

**JUSTIÇA DECIDE QUE O GOVERNO
FEDERAL NÃO TEM RESPONSABILIDADE
SOBRE OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS
ENCHENTES NO RS.**

Divulgação



A 9ª Vara Federal de Porto Alegre negou o pedido de um homem para que o governo federal fosse responsabilizado pelos prejuízos que ele sofreu em decorrência das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em maio do ano passado. Ele ingressou com a ação contra a União, o Estado e a prefeitura de Cachoeirinha, relatando que perdeu a sua fonte de renda, proveniente de aluguéis, quando houve a tragédia climática. Página 59

O SUL

BOLSONARO MONTA PLANO B PARA SER REPRESENTADO POR MICHELLE NA POSSE DE TRUMP.

Reprodução

Página 27



PROJETO QUE LIMITA USO DE CELULARES NAS ESCOLAS DO PAÍS VIRA LEI; SAIBA O QUE MUDA.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou sem vetos o projeto que limita o uso de celulares nas escolas públicas e privadas de todo o País. A medida, aprovada pelo Congresso Nacional, estabelece regras para a utilização de smartphones na educação básica, incluindo pré-escola, ensino fundamental e médio. Página 44

NOVAS REGRAS DO PIX CAUSAM PÂNICO ENTRE PEQUENOS EMPRESÁRIOS.

Página 39

Com nova chefia, comunicação de Lula quer mudar estratégia dos ministérios da Saúde e da Educação, com foco nas eleições de 2026.

Com posse prevista para esta terça-feira (14), o futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira já definiu como uma das prioridades da sua gestão que o governo precisa a passar a capitalizar melhor as ações dos ministérios da Saúde e da Educação. As primeiras estratégias desenhadas pela equipe do publicitário terão foco nessas duas áreas, tidas como centrais na tentativa de melhorar a percepção da população sobre governo Lula 3.

Sidônio já esteve com a equipe da ministra da Saúde, Nísia Trindade. Antes mesmo da chegada de Sidônio na Secom, já havia percepção entre auxiliares de Lula que a pasta ainda tem problemas. Na avaliação desses interlocutores, a Saúde precisa impulsionar pautas positivas do governo e se comunicar melhor com a população, especialmente por ter um dos orçamentos mais robustos da Esplanada e ser uma área crucial. A área comandada por Nísia foi a única a ser citada por Sidônio em sua primeira fala pública ao ser anunciado para comandar a Secom:

“É importante que na gestão não seja analógica e se comunique com

as pessoas. Na área de saúde, é importante que as pessoas saibam onde se vacinar. Isso é uma forma de comunicação que muitas vezes não sai da Secom, sai de um aplicativo”, disse Sidônio.

Aliados do novo ministro afirmam que ele ainda deve avaliar alternativas de mudanças de comunicação na pasta junto com a ministra, mas que deve pedir atenção especial para área digital.

Em 2024, Nísia passou por media training, chegou a ter conversas com Sidônio e houve trocas na equipe mais próxima da ministra. O entorno de Lula reconhece que houve recuo de crises na área, mas que é preciso avançar mais. Nísia tem preparado uma agenda de viagens pelo país para impulsionar ações dos ministérios, com pelo menos oito destinos engatilhados.

Sidônio também deve ter um encontro com o ministro da Educação, Camilo Santana. Responsável por uma das principais vitrines do governo, o programa Pé de Meia, a pasta foi um dos focos das ações de comunicação em 2024. O lançamento da iniciativa que transfere R\$ 200 para uma poupança para estudantes de baixa renda do Ensino Médio teve turnê de lançamentos com o

Divulgação/Facebook



Com carta branca do presidente para fazer mudanças na comunicação do governo, Sidônio Palmeira já tem interlocução com ministros de Lula.

ministro pelo país e ações publicitárias. No Planalto, no entanto, há avaliação de que o governo deveria capitalizar mais em cima do programa, que é uma das novidades da terceira gestão e terá novos lançamentos em 2025, com o Pé de Meia para Licenciatura e o Pé de Meia Universitário.

"Conselheiro informal"

Com carta branca do presidente para fazer mudanças na comunicação do governo, Sidônio já tem interlocução com ministros de Lula — nos primeiros dois anos do governo foi um conselheiro informal do presidente e de integrantes do primeiro escalão — e chegará respaldado pelo presidente para conversar com ministros e sugerir mudanças. Outra novidade que o ministro deve adotar é tentar estabele-

cer uma pauta única no governo.

Acusada internamente de não ter uma marca e nem uma narrativa linear, a comunicação do governo inaugura agora um "segundo tempo", na definição feita pelo próprio Sidônio Palmeira, durante a primeira fala pública após anúncio da mudança.

Com isso, Lula também dá a largada para montar sua estratégia com foco na reeleição em 2026. Há meses, o presidente vinha manifestando o desejo de ter um marqueteiro ao seu lado, com quem poderia despachar diariamente e elaborar forma mais clara as ações do governo para a população. A largada dessa estratégia passará por dinamizar a comunicação das ações de Saúde e Educação.

Os planos do ministro do Supremo Flávio Dino para fortalecer investigações contra políticos.

Com o crescimento das pressões de deputados e senadores para acelerar o pagamento de emendas parlamentares em troca de votações caras ao Executivo, o presidente Lula entrou em campo às vésperas do recesso de fim de ano para liberar uma bolada em recursos para congressistas e destravar votações prioritárias. Dias depois, porém, a classe política foi pega de surpresa: grande parte da operação foi desmantelada por uma canetada do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. Indicado pelo petista para a mais alta Corte do País, Dino via mais longe e deu ordens para a Polícia Federal seguir o rastro do dinheiro desembolsado em emendas parlamentares, que, por critérios frágeis de rastreabilidade e transparência, são consideradas uma usina potencial de escândalos de corrupção.

Dezenas de investigações da Polícia Federal, corporação que foi subordinada a Dino quando ele era ministro da Justiça, já detectaram que, sob o manto do anonimato, certos deputados e senadores utilizam o envio de recursos para prefeituras

aliadas para exigir compensações em proveito próprio. Nas decisões que derrubaram regras que permitiam que parlamentares enviassem praticamente sem controle recursos a bases eleitorais, o ministro listou haver um “ciclo de denúncias”, “desvios de verbas” e “malas de dinheiro sendo apreendidas em aviões, cofres, armários ou jogadas por janelas”.

Para azar do Congresso, Flávio Dino herdou os processos da ministra Rosa Weber, relatora original de recursos que questionavam a legalidade do chamado orçamento secreto. Como sucessor no cargo, passou a ser responsável por decidir quaisquer disputas sobre recursos enviados por parlamentares a suas bases políticas. Com longo histórico na política, o magistrado está convencido de que é inconstitucional a maneira como o Congresso se apropriou do orçamento público e transformou a destinação do dinheiro dos parlamentares em caso de polícia.

Entre as ordens dadas à Polícia Federal, ele determinou que se apure a participação de líderes partidários

Gustavo Moreno/SCO/STF



Ministro transformou destinação de recursos públicos por deputados e senadores em caso de polícia e determinou a abertura de inquéritos.

no apadrinhamento de emendas destinadas ao crime, o desvio de verbas, o desperdício de recursos em obras malfeitas e a responsabilidade criminal de políticos nos ilícitos. “Sabemos os nomes de todos os nossos clientes VIPs e famosos”, resumiu um ministro do Supremo sobre a bomba-relógio que deve levar muitos parlamentares para a mira da Justiça.

Sigilosas, as investigações em tramitação no STF tratam de compra de votos com dinheiro de emendas, direcionamento de valores para empresas aliadas, recolhimento de propina de obras, partilha dos valores destinados pelos congressistas entre quadrilhas e corrupção envolvendo deputados e senadores.

Desde que chegou

ao tribunal, Flávio Dino montou uma equipe específica no gabinete para lidar com processos que têm políticos como alvo e garantir que nenhum caso seja deixado para trás. Outros gabinetes também reúnem investigações sobre emendas parlamentares.

Para 2025, estão previstas audiências no STF em fevereiro e março sobre melhores critérios para acompanhamento e destinação do dinheiro público por congressistas. Até segunda ordem, o pagamento de emendas este ano só deve ocorrer se e quando Congresso e Executivo cumprirem à risca as ordens do ministro para melhor transparência dos recursos.

Ministro do Supremo Flávio Dino dá 30 dias para o governo federal e Estados criarem regras para a aplicação de emendas parlamentares a universidades.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a União e os Estados publiquem, em até 30 dias, regras sobre o envio de verbas de emendas parlamentares a universidades e fundações ligadas a instituições de ensino superior.

No âmbito federal, a decisão foi o direcionada para o Ministério da Educação (MEC), a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU). Segundo Dino, esses órgãos devem providenciar, no âmbito de suas competências administrativas, a publicação de normas e/ou orientações "para que haja aplicação e prestação de contas adequadas quanto às emendas parlamentares federais, com transparência e rastreabilidade", pelas instituições de ensino superior e suas respectivas fundações de apoio.

A decisão também se aplica aos Estados, que, segundo Dino, "devem proceder da mesma maneira, com a finalidade de orientar a aplicação e prestação de contas das emendas parlamentares federais, pelas instituições de ensino estaduais e suas fundações

de apoio".

A decisão deste domingo é desdobramento de um auditoria da CGU. O órgão federal fez uma fiscalização sobre as 33 entidades sem fins lucrativos que mais receberam verbas por meio de emendas parlamentares entre fevereiro e dezembro de 2024.

No despacho, Dino diz que, entre as entidades selecionadas na amostra, "há um número significativo de fundações de apoio a universidades",

"Ademais, há relatos nos autos (do processo) de que tais fundações, por intermédio de contratações de ONGs sem critérios objetivos, têm servido como instrumentos para repasses de valores provenientes de emendas parlamentares", afirma o ministro do STF.

Dino é o relator, no STF, de processos sobre emendas parlamentares e têm tomado decisões para aumentar a transparência e a rastreabilidade desses repasses.

Relatório

No início deste mês, o ministro determinou a suspensão repasses de emendas parlamentares para as organizações não governamen-

Jeferson Rudy/Agência Senado



Ministro do STF apontou "número significativo" de fundações ligadas às instituições em auditoria da CGU.

tais (ONGs) e entidades sem fins lucrativos que, de acordo com a Controladoria-Geral da União, não apresentam transparência adequada sobre o destino dos recursos nos últimos anos. Em dezembro, foram empenhados R\$ 137 milhões para as 13 ONGs e entidades afetadas pela decisão. No mesmo período, foram pagos R\$ 16,9 milhões para elas.

O relatório da CGU analisou 33 entidades, entre 676 organizações sem fins lucrativos beneficiadas com emendas parlamentares em dezembro de 2024. A amostra foi feita com as 30 organizações que mais tiveram recursos empenhados e as seis que mais receberam pagamentos no período — três delas aparecem nas duas listas.

A partir daí, foi analisada a transparência dada aos recursos recebidos entre 2020 e 2024. Entretanto, sete das entidades não receberam nenhum pagamento neste período. Com isso, a análise se concentrou em 26 organizações.

De acordo com o relatório, apenas 15% tiveram a transparência sobre a aplicação dos recursos. Metade das entidades não tiveram a transparência adequada, e 35% apresentaram informações de forma incompleta.

O relatório avaliou se a "organização divulga na internet, de forma acessível, clara, detalhada e completa, o recebimento e a execução dos recursos". O critério só foi plenamente atendido em quatro dos casos.

concurso fotográfico

Baby Sul

**A beleza da criança
no clique e na foto.**

Durante janeiro e fevereiro,
acontece o concurso fotográfico Baby Sul,
com as crianças de até 04 anos incompletos,
nas areias do litoral do Rio Grande do Sul.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

Promoção e Realização:



Oferecimento:



banrisul



PanVel



ULBRA

ICATU



rio grande
seguros e previdência

simers

uniodonto



Sun Motors



Lula sinaliza a ministros do Supremo que deve escolher dois homens para o Superior Tribunal de Justiça.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou recentemente a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que irá escolher dois homens para o STJ. As vagas foram abertas com a aposentadoria de duas mulheres: Assusete Magalhães, em janeiro do ano passado, e Laurita Vaz, em outubro de 2023.

Lula, aliás, deve alongar o tempo de espera para anunciar os escolhidos. Quer nomear mais mulheres em outros tribunais para ter uma espécie de argumento para justificar suas escolhas por homens no STJ.

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça definiu as duas listas tríplexes no último dia 15 de outubro. A primeira, destinada a magistrados federais, é composta por Carlos Augusto Pires Brandão, do TRF-1; Daniele Maranhão Costa, do mesmo tribunal; e Marisa Ferreira dos Santos, do TRF-3 —nessa ordem de votação.

A segunda, com integrantes do Ministério Público, é formada por Maria Marluce Caldas Bezerra, do MP-AL; Sammy Barbosa Lopes,

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



As vagas foram abertas com a aposentadoria de duas mulheres.

do MP-AC; e Carlos Frederico Santos, do MPF.

Críticas

A ministra Maria Elizabeth Rocha, que assumirá em março a presidência do Superior Tribunal Militar (STM), criticou as escolhas do presidente Lula para o Poder Judiciário, apontando que as decisões têm frustrado as expectativas de maior representatividade feminina. “É extremamente frustrante, triste e decepcionante, porque o presidente Lula não tem entregado a nós, mulheres, aquilo que ele prometeu”, afirmou em entrevista ao jornal O Globo.

Maria Elizabeth é a única mulher a compor o STM desde sua criação, em 1808. Segundo ela, as magistradas têm expressado

ressentimento diante da ausência de avanços na inclusão feminina. “Vamos ver como será agora com as próximas indicações para o STJ. Tudo que se comenta é que serão homens, mas tomara que ele nos surpreenda”, disse.

O descontentamento é reforçado pela composição atual do Supremo Tribunal Federal (STF), que tem apenas uma mulher entre os 11 integrantes. Desde a aposentadoria de Rosa Weber, em setembro de 2023, a ministra Cármen Lúcia ocupa sozinha esse espaço. A escolha de Flávio Dino para suceder a Rosa Weber foi alvo de críticas por ignorar pedidos de movimentos sociais que defendiam a nomeação de uma mulher ne-

gra.

Para a ministra, a exclusão das mulheres no Judiciário reflete um problema estrutural. “Porque nós pensamos que estamos dentro, mas não estamos na verdade. É uma falsa percepção da realidade”, disse. “Eu procuro defender a voz das minorias, mas não só das mulheres, já que eu sou a única do meu gênero (no STM), eu procuro defender a voz de todas as pessoas que são excluídas em uma sociedade que ainda é uma sociedade de homens, brancos, heterossexuais e de classe média. O Judiciário é composto majoritariamente por esse formato de magistrados.”

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

Ministra do Superior Tribunal Militar critica Lula por falta de indicações femininas no Poder Judiciário.

Única mulher a integrar o Superior Tribunal Militar (STM) desde a sua criação, em 1808, a ministra Maria Elizabeth Rocha disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “não está cumprindo promessas” e tem decepcionado a magistratura feminina ao não aumentar a representatividade de mulheres no Poder Judiciário.

“É extremamente frustrante, triste e decepcionante, porque o presidente Lula não tem entregado a nós, mulheres, aquilo que ele prometeu. E isso está sendo fruto de muita decepção entre a magistratura feminina”, afirmou a ministra, em entrevista ao blog, vocalizando uma crítica ao chefe do Executivo que muitas colegas de outros tribunais não têm disposição de tornar pública.

“A magistratura feminina toda se pronuncia nesse sentido e está ressentida. Vamos ver como será agora com as próximas indicações para o STJ. Tudo que se comenta é que serão homens, mas tomara que ele nos surpreenda.”

Atualmente, há duas vagas em aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para escolha de Lula, abertas com a aposentadoria de duas mulheres: Laurita Vaz e Assusete Magalhães.

Ao todo, três mulheres estão na disputa pelas duas vagas, mas os candidatos apontados como favoritos para o cargo são homens: o desembarga-

dor Carlos Pires Brandão (na lista tripla reservada à Justiça Federal) e Sammy Barbosa (na lista do Ministério Público).

Em dois anos de governo, Lula indicou poucas mulheres para vagas no Judiciário. No Supremo Tribunal Federal (STF), escolheu o ex-governador Flávio Dino para a vaga aberta com a aposentadoria de Rosa Weber, em outubro de 2023, deixando o tribunal com apenas uma mulher entre seus 11 integrantes: Cármen Lúcia.

Para a futura presidente do STM, indicada ao cargo pelo próprio Lula, em 2006, é “inconcebível” uma única mulher integrar a Suprema Corte atualmente.

“Não há o que falar sobre as virtudes do ministro Flávio Dino, a questão não é essa. A questão passa uma outra discussão, que é uma discussão onde a exclusão não pode mais permanecer em uma sociedade de iguais. Uma única mulher integra a Suprema Corte, e isso é inconcebível”, afirmou Maria Elizabeth.

“E um presidente que prometeu a isonomia de gênero, a isonomia entre pessoas... Os papéis sociais não podem estar hierarquizados. As pessoas não podem ter os seus lugares pré-definidos por aqueles que não querem deixar o poder que ocupam. É preciso que haja, em uma República, virtudes cívicas que distribuam igualitaria-

José Cruz/Agência Brasil



Ela admitiu que a prisão de Braga Netto e o indiciamento de militares abalam a hierarquia e a disciplina nas corporações.

mente as relações de poder.”

Para o preenchimento da vaga aberta antes, com a aposentadoria de Ricardo Lewandowski, Lula foi confrontado com uma campanha de movimentos da sociedade civil para a escolha de uma mulher negra. Mas ignorou o apelo e optou pelo seu ex-advogado pessoal, Cristiano Zanin Martins.

À época, um levantamento feito pelo blog mostrou que a defesa de Lula e sua família representava 65,1% dos casos de Zanin no Supremo.

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), escolheu dois juristas homens alinhados ao ministro Alexandre de Moraes para a composição titular da Corte — e nomeou duas mulheres negras para a vaga de ministro substituto: Vera Lúcia Santana e Edilene Lobo.

Parede

Para a futura presidente do STM, as mulheres “es-

barram” em uma espécie de “teto de vidro”, que, na verdade, “é uma parede”.

“Porque nós pensamos que estamos dentro, mas não estamos na verdade. É uma falsa percepção da realidade. Eu procuro defender a voz das minorias, mas não só das mulheres, já que eu sou a única do meu gênero (no STM), eu procuro defender a voz de todas as pessoas que são excluídas em uma sociedade que ainda é uma sociedade de homens, brancos, heterossexuais e de classe média. O judiciário é composto majoritariamente por esse formato de magistrados.”

Um levantamento divulgado em 2018 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), sobre o perfil da magistratura brasileira, constatou que a maioria dos juízes é formada por homens, brancos, católicos, casados e com filhos. Se depender de Lula, o quadro seguirá assim.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Eufrázio

Nomes de oposição a Lula se movem alheios a Bolsonaro, inelegível.

A menos de dois anos da eleição presidencial de 2026, a direita e a centro-direita vivem um cenário de poucas definições e muitos testes. Com Jair Bolsonaro (PL) inelegível, mas mantendo discurso de candidato, outros interessados tomam cuidado para não fazer movimentos bruscos que irrite o ex-presidente, mas se mexem para costurar candidaturas de oposição a Lula (PT). Eles vão desde quadros tradicionais da política, como o governador goiano Ronaldo Caiado (União), até o cantor sertanejo Gustavo Lima, passando pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB).

Considerado o nome mais forte para a empreitada, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), recebe acenos de aliados que o estimulam a encarar o desafio. Nos bastidores, contudo, é aconselhado por muitos a buscar a reeleição no maior estado do país, em vez de disputar a eleição nacional — sobretudo se Lula for mesmo o candidato do PT.

Entre partidos de centro-direita, os sinais são difusos. Alguns estão no governo Lula, mas alimentam outros planos para 2026. É o caso de União Brasil, PSD e até MDB, cada um com três ministérios na Esplanada. O União tem Caiado como principal ativo e flerta agora com o cantor Gustavo Lima,

que colocou o nome à disposição para tentar o Palácio do Planalto — movimento que despertou uma corrida de partidos interessados na popularidade do sertanejo.

Mais ao centro, PSD e MDB são os dois partidos com o maior número de prefeituras país afora, uma capilaridade cobijada por presidenciáveis, e têm alas bem próximas a Lula. Ao mesmo tempo, alimentam a possibilidade de fusão com o PSDB, adversário histórico do PT e que quer viabilizar a candidatura presidencial do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

“Queremos estar em um projeto que tenha o compromisso claro de candidatura própria à Presidência, um projeto claro para o Brasil”, afirma o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo. “O nome que temos consolidado e muito preparado é o do Eduardo Leite. Já demonstrou resiliência em crises terríveis como a das enchentes, além da crise fiscal do estado. Mas sabemos que sozinhos é muito difícil construir.”

Os partidos comandados por Gilberto Kassab e Baleia Rossi, respectivamente, são cortejados pelo governo Lula para 2026, mas a possibilidade de tê-los na aliança de reeleição do presidente é complexa por causa de nuances regi-

Reprodução



Apesar de ex-presidente manter discurso de candidato para 2026, siglas testam presidenciáveis.

onais. No Paraná, por exemplo, o governador Ratinho Júnior, do PSD, é da ala bolsonarista da sigla — e é outro apontado como possível presidenciável.

“MDB e PSD estão torcendo muito para continuar essa questão de Lula versus Bolsonaro, porque isso permite que eles façam o jogo de colocar um pé em cada canoa dependendo do Estado”, observa o cientista político Josué Medeiros, da UFRJ. “São partidos que querem manter a relação com o Lula e ficar neutros na eleição. É diferente de União e Republicanos, que vejo com mais chances de sair do governo no início do ano que vem.”

O próprio Kassab defende que Tarcísio deveria tentar a Presidência apenas em 2030, depois de dois mandatos no estado mais rico do Brasil. Chefes do Palácio dos Bandeirantes, vale lembrar, são sempre tidos como presidenciáveis for-

tes, mas nunca chegaram ao cargo mais alto do país na Nova República.

PL engessado

A retórica do PL de que Bolsonaro será candidato em 2026, a despeito da inelegibilidade, faz com que o partido não ventile outros nomes. Nas demais legendas, no entanto, as movimentações se intensificam. Além de governadores e de Gustavo Lima, Marçal, filiado ao PRTB, voltou na semana passada a manifestar o desejo de alçar voos nacionais.

“A situação do Bolsonaro inelegível tem semelhanças com a do Lula no final de 2017, início de 2018. É a principal liderança de um campo, tem muito voto. A diferença é que nunca houve dúvida de que o Lula se colocaria e todo mundo aceitaria: por causa da força dele, mas também da força do partido na esquerda”, avalia Josué Medeiros. “O Bolsonaro não tem isso. Fica sujeito a jogos que ele não domina.”

Como se saem os nomes alternativos a Bolsonaro e Lula para 2026, segundo pesquisa.

Pesquisa sobre possíveis cenários eleitorais de 2026 divulgada pelo instituto Paraná Pesquisas nessa segunda-feira (13), mostra que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), são nomes competitivos na disputa pela Presidência caso substituam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Do lado governista, o único, entre os testados, com força para enfrentar os adversários no lugar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Outros dois substitutos de Lula apresentados pelo levantamento foram o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), e a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR). Os dois não alcançaram dois dígitos nos cenários apresentados aos eleitores pela pesquisa. Nos dois casos,

o nome que melhor se sai no enfrentamento com os possíveis representantes do bolsonarismo na disputa é o do ex-ministro Ciro Gomes (PDT).

Tanto Michelle quanto Tarcísio empatam com Lula em hipotéticos cenários de segundo turno. Até o momento, o petista não indicou que pode desistir de uma reeleição e uma nova candidatura dele é defendida por aliados. Bolsonaro, por sua vez, quer participar o pleito, mas está inelegível até 2030 por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O levantamento da Paraná Pesquisas também mostra um empate técnico entre Lula e Bolsonaro. Em um cenário onde o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) também é candidato, o petista tem 34% das intenções de voto e o ex-presidente aparece com 33,9%.

O instituto ouviu 2.018 eleito-

Ricardo Stuckert/PR



Entre possíveis sucessores de Lula, apenas Haddad tem força para enfrentar a direita, conforme a pesquisa.

res entre os dias 7 e 10 de janeiro em 164 municípios do País. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. (Estadão Conteúdo)

INFORME

Rotary
CLUB DE PORTO ALEGRE
BOM FIM



A cada verão, os clubes de Rotary de Porto Alegre realizam reuniões conjuntas numa modalidade que se repete a trinta e três anos, no Clube Três Figueiras. A abertura da primeira reunião de 2025 foi coordenada pelo Rotary Club Bom Fim e Rotary Club Independência e com o apoio da FURPA - Fundação dos Rotary Clubs de Porto Alegre.

No evento, com grande participação de associados, foi oportunizada uma interessante palestra, com o tema "Memória, Contexto e Nuances".

A palestrante convidada foi a Dra. Melissa Osmarini Caraver, Médica Neurologista, do Hospital Nora Teixeira e do complexo

O ROTARY NÃO TIRA FÉRIAS.

Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, que com muita maestria abordou aspectos relacionados à memória, que devem ser acompanhados no seio das famílias. A médica esclareceu que algumas pessoas, quando envelhecem, apresentam comportamentos estranhos, e quanto mais cedo são identificados esses fatos, os indivíduos necessitam ser assistidos por médicos, pois as vezes pode ser o início de uma doença de Alzheimer ou Parkinson. A partir daí a família não deve se omitir e sempre buscar supervisão médica especializada.

A apresentação foi bastante didática provocando a atenção dos presentes.

Ao final todos foram convidados para a próxima Reunião Conjunta, que ocorrerá no dia 14/01/2025 às 12:00 hs no mesmo local, tendo

como Palestrante o Filósofo Luciano Marques de Jesus que abordará o tema "O Sentido da Vida".



Hoje considerado inelegível pela Justiça Eleitoral, Bolsonaro teria um duelo equilibrado com Lula se viabilizasse uma candidatura ao Palácio do Planalto em 2026.

Hoje considerado inelegível pela Justiça Eleitoral, o ex-presidente Jair Bolsonaro teria um duelo equilibrado com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, caso conseguisse reverter a sua situação judicial e viabilizar uma candidatura ao Palácio do Planalto em 2026.

É o que aponta levantamento feito pelo instituto Paraná Pesquisas entre os dias 7 e 10 de janeiro e divulgado nessa segunda-feira, dia 13. Foram sondados três cenários para o duelo entre os dois líderes da polarização política do País – dois de primeiro turno e um de segundo turno.

No primeiro cenário, em primeiro turno, Lula teria 34,0% das intenções de voto contra 33,9% de Bolsonaro – os dois estão empatados dentro da margem de erro de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na sequência, aparecem o ex-governador Ciro Gomes (PDT), com 11,3%; o coach Pablo Marçal (PRTB), com 6,1%; o governador de

Reprodução de vídeo



Em um dos cenários, em primeiro turno, Lula teria 34,0% das intenções de voto contra 33,9% de Bolsonaro

Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), com 4,7%; e o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), com 1,2%. Nesse cenário, 5,6% disseram que votariam em branco, nulo ou nenhum, enquanto 3,3% declararam que não sabem ou não opinaram.

Sem Marçal na disputa Em outra simulação de primeiro turno, sem Pablo Marçal, as posições de Lula e Bolsonaro se inverteriam numericamente: o ex-presidente teria 37,3% das intenções de voto contra 34,4% do atual presidente – ambos, no entanto, continuariam empatados na margem de erro.

Na sequência viriam

Ciro Gomes (11,7%), Caiado (5,4%) e Helder Barbalho (1,4%). Entre os entrevistados, 6,2% afirmaram que iriam votar em branco, nulo ou nenhum, enquanto 3,6% disseram que não sabem ou não opinaram.

Segundo turno

Caso os dois últimos presidentes do País passassem para o segundo turno em um eventual confronto, o empate técnico entre ambos persistiria. Bolsonaro teria 45,7% das intenções de voto contra 42,2% de Lula.

Entre os entrevistados, 8,3% disseram que iriam votar em branco, nulo ou nenhum, enquanto 3,8% declara-

ram que não sabem ou não opinaram.

Outros adversários

O presidente Lula, segundo a pesquisa, levaria vantagem nos confrontos contra outros rivais na corrida ao Palácio do Planalto, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e governadores de centro-direita como Tarcísio de Freitas (São Paulo), Ratinho Junior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás).

A pesquisa ouviu 2.018 eleitores em 164 municípios de todos os Estados e do Distrito Federal.

Gusttavo Lima se reúne com o presidente do União Brasil para discutir sua entrada no partido.

O cantor Gustavo Lima se reuniu nessa segunda-feira (13), na sua mansão em Goiânia, com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, para discutir a sua filiação à legenda.

Na última sexta (10), o cantor sertanejo foi convidado para ingressar no partido por Caiado, de quem é amigo. Ele pediu um tempo para pensar e não deu uma resposta. O convite oficial de Caiado ocorreu com a anuência do presidente do União.

Pessoas a par das negociações afirmam que Lima e o governador chegaram a um acordo prévio: a ideia é ir testando ambos os nomes em pesquisas.

A primeira pesquisa a testar o nome do cantor foi divulgada na sexta-feira e o mostra na lanterna, atrás de nomes como do senador Sergio Moro (União) e do coach Pablo Marçal (PRTB). O levantamento da AtlasIntel em parceria com a Bloomberg mostrou Lima com 1,3% da intenção de votos, na frente apenas da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede).

Apesar disso, Rueda tem dito a interlocutores que vê com bons olhos a composição com o

cantor, que tem mais de 45 milhões de seguidores no Instagram. O presidente do partido avalia que uma pessoa que consegue aglutinar tanta gente tem uma conexão boa com a população que pode ser usada pelo partido. No dia 31 de dezembro, dois dias antes de anunciar a candidatura, Lima chegou a ligar para Rueda dizendo que iria fazer o anúncio, depois de também conversar com Caiado.

Na campanha de 2022, o cantor apoiou o ex-presidente Jair Bolsonaro na corrida eleitoral. No ano passado, como informou o colunista Lauro Jardim, Bolsonaro o convidou para se filiar ao PL para disputar uma vaga ao Senado por Goiás. Uma pessoa próxima ao cantor contou que ele vinha avaliando a proposta, mas já havia ouvido de Caiado ainda durante a campanha municipal de 2024 que poderia se filiar ao União Brasil para disputar uma vaga no Senado pelo estado.

Um dos filhos do presidente, o senador Flávio Bolsonaro evita falar em traição nas conversas com o União Brasil, e diz que o cantor “é mais um brasileiro indignado com o atual desgoverno e per-

Reprodução



Na última sexta (10), cantor já havia conversado com governador de Goiás sobre o tema.

seguido por suas opiniões políticas”.

“Independente se vai concorrer ou não a cargo eletivo, vejo ele jogando ao nosso lado em 2026”, disse Flávio ao jornal O Globo.

O senador ainda elogiou o cantor, chamando-o de “pessoa do bem” e “vencedor”:

“Pelos princípios que ele sempre defendeu é uma pessoa de direita e sempre terá em nós da família Bolsonaro coração e braços abertos para caminhar com a gente.”

O anúncio feito por Lima em uma entrevista ao site Metrôpoles gerou especulação que não seja nada mais que uma jogada com o governador, que fala abertamente em concorrer à Presidência em 2026. Os dois são grandes

amigos — Caiado foi um dos convidados do popstar para passar o seu aniversário em um iate na Grécia em setembro do ano passado.

A comemoração rendeu dor de cabeça a ambos, quando o cantor foi acusado de dar fuga a dois investigados pela Polícia Civil em uma operação sobre jogos de azar. Caiado, por sua vez, apareceu em uma foto no iate atrás dos investigados.

Atualmente, o cantor segue na mira da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets no Senado, que investiga suspeitas de lavagem de dinheiro em empresas de apostas online. A comissão aprovou a convocação de Lima ainda em novembro.

PT descarta expulsão imediata de vice que recebeu família envolvida na morte de Marielle Franco.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Tem aumentado a pressão interna no partido para que Washington Quaquá seja punido.

A pesar de ter crescido a pressão interna e da militância para que o PT expulse de forma rápida o vice-presidente Washington Quaquá, prefeito de Maricá (RJ), integrantes do partido têm afirmado que a decisão de tomar uma medida drástica como essa não é tão simples quanto parece.

As críticas ao dirigente, que já acumula uma série de polêmicas dentro da sigla, se intensificaram após ele se reunir com familiares de Chiquinho e Domingos Brazão, ambos presos por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) sob a acusação de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), ocorrido em 2018. A reunião com os familiares foi vista como uma tentativa de interceder em favor dos suspeitos, o que gerou grande revolta dentro do partido.

Petistas chamam as atitudes de Quaquá de “erradas e erráticas”, mas, ao mesmo tempo, ressaltam que, conforme o estatuto da legenda, é necessário respeitar o “devido processo legal”. Essa defesa do devido processo legal, aliada ao princípio de garantir o direito de defesa, se tornou uma das bandeiras

do PT, especialmente após a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foi alvo da Operação Lava-Jato, considerada por muitos no partido como um atropelo das leis e uma injustiça.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, irmã de Marielle, reagiu com veemência e afirmou que tomará medidas contra Quaquá, entrando com uma ação na Comissão de Ética do PT. “Nenhum cabimento”, respondeu o dirigente, demonstrando desdém pela queixa. De acordo com o estatuto do PT, um processo ético como esse envolve diversas etapas, todas com amplo direito de defesa, o que torna o processo mais demorado e complexo.

Em entrevista ao jornal O Estado de S.

Paulo no último sábado, dia 11, Quaquá defendeu a criação de uma comissão de juristas para reavaliar o caso Marielle, sugerindo que isso poderia atestar a inocência de Chiquinho e Domingos Brazão.

Na quinta-feira (9), o político publicou uma foto nas redes sociais ao lado de familiares dos Brazão, defendendo que as prisões dos suspeitos eram injustas. Esse gesto foi amplamente criticado não apenas por Anielle Franco, mas também pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que consideraram a atitude de Quaquá como um apoio a figuras controversas e implicadas em um dos casos mais emblemáticos de violência política no Brasil.

Essa não é a pri-

meira vez que Quaquá se envolve em polêmicas dentro do PT. Em fevereiro de 2023, ele causou desconforto ao publicar uma foto nas redes sociais ao lado do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que fez parte do governo Bolsonaro e foi amplamente criticado pelo PT e outros setores da sociedade por sua atuação durante a pandemia de covid-19.

Em dezembro de 2021, ele também afirmou publicamente que a ex-presidente Dilma Rousseff não tinha mais relevância eleitoral para o partido, o que gerou mais críticas por parte de diversos membros da sigla, que consideraram Dilma uma figura central na história recente do PT. (Estadão Conteúdo)

Apesar do histórico de divergências entre a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, houve um raro elogio.

A pesar do histórico de divergências sobre decisões do governo entre a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é amplamente conhecido. Mas a petista tem notado méritos em declarações recentes do chefe da equipe econômica e fez um raro elogio ao correligionário.

Na avaliação de Gleisi, o ministro marca um gol ao destacar que não há “bagunça fiscal” e, além disso, que o déficit primário em 2024 será de 0,1% do PIB, menor do que o previsto pelo mercado financeiro. “É positiva a postura do Haddad de enfrentamento a questões colocadas no debate da política econômica, tanto em relação a desmentir as fake news sobre o Pix, como na entrevista recente em que ele mostrou os avanços na economia”, afirmou.

Para Gleisi, Haddad tem deixado claro que o resultado das

Joédson Alves/Agência Brasil



Para Gleisi, Fernando Haddad tem deixado claro que o resultado das contas públicas vai contra a expectativa negativa.

contas públicas vai contra a expectativa negativa. “Ele acerta ao dizer que não temos bagunça fiscal, que o esforço fiscal feito pelo governo de 2023 para 2024 foi muito grande”, observou a deputada, numa referência à entrevista do ministro à Globo-News.

Mas Gleisi também demarca suas diferenças em relação à postura de Haddad. “Isso mostra que não precisamos seguir numa política de cortes”, emendou a presidente do PT, ao contrário do ministro, que propôs no fim do ano passado um pacote de redução de despesas, apro-

vado pelo Congresso. O chefe da equipe econômica também já admitiu que novas medidas de ajuste podem ser necessárias em 2025. Há uma avaliação em alas do governo e do PT de que Haddad passava muito tempo se explicando ao mercado, mas sem defender de forma adequada os resultados da economia. A expectativa agora é que a chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira ao comando da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência signifique também uma mudança na forma pela qual a Fazenda comunica suas medi-

das.

Os atritos entre Gleisi e Haddad no atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva começaram ainda no início de 2023, quando a presidente do PT foi contrária à decisão do governo de voltar a cobrar impostos federais sobre combustíveis. A medida foi considerada uma vitória do ministro. A dirigente defendia prorrogar a desoneração dos tributos sobre gasolina e etanol para evitar um repique na inflação e eventual perda de popularidade do chefe do Executivo. (Estadão Conteúdo)

Presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann admite que espaço do partido no primeiro escalão do governo pode mudar.

A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse ao jornal Valor que o governo ganha com a chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira, futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), e deve melhorar o desempenho da gestão nas redes sociais e o combate às “fake news”.

Gleisi adiantou que o PT cobrará do futuro presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautar o projeto de regulamentação das redes, que segundo ela, ficou mais urgente após as novas regras anunciadas pela Meta.

A dirigente reafirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é candidato à reeleição, e ressaltou que “isso só muda se ele quiser”. Embora seu nome seja lembrado para várias pastas, descartou assumir um ministério na reforma do primeiro escalão. Afirma que vai conduzir a sucessão para o comando do PT - a eleição do novo presidente ocorrerá em 6 de julho. O favorito para substituí-la é o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva.

Gleisi reconheceu que as mudanças no primeiro escalão podem impactar os espaços do PT, que controla 12 pastas, inclusive os quatro ministérios que funcionam no Palácio do Planalto, além do Ministério da Fazenda. “Estou esperando o presidente Lula me chamar para tratar desse assunto”, afirmou.

Conhecida pela postura incisiva em relação ao ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto, a dirigente petista alertou que continuará criticando os juros altos, mesmo sob a gestão de Gabriel Galípolo, nomeado por Lula. Contudo,

ela alega que o novo presidente da autoridade monetária teria perfil distinto do antecessor. Segundo ela, Galípolo “é a favor do Brasil”.

Na avaliação da deputada, Campos Neto teria estimulado a narrativa de irresponsabilidade fiscal do governo desde o início do terceiro mandato de Lula.

Desde o início da atual gestão do petista, agentes do mercado financeiro têm demonstrado desconfiança com a gestão das contas públicas, principalmente por sinalizações do próprio Executivo, como a flexibilização das metas fiscais para os próximos anos anunciada no início do ano passado. Declarações do próprio Lula questionando a necessidade de cortes de gastos no ano passado também causaram estresse em 2024.

Gleisi argumenta que o ex-presidente do BC não reconhece uma redução no déficit primário do setor público que foi de 2,29% do PIB em 2023 (segundo a autoridade monetária), e deve cair para 0,1% do PIB em relação a 2024, conforme estimativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Para a dirigente, Campos Neto teria “sabotado” a gestão Lula, enquanto sustenta que Galípolo atuará para “mudar a perspectiva do mercado sobre o Brasil”. O Copom, todavia, tem votado à unanimidade pela alta da Selic, enquanto Campos Neto e Galípolo demonstraram alinhamento em declarações sobre o risco fiscal.

O ex-presidente do Banco Central ponderou, em setembro, em meio à alta dos juros futuros, que essa piora de percepção sobre o risco fiscal parecia “exagerada”. Por sua vez, Galípolo rechaçou que a escalada do dólar fosse vista como “ataque es-

Antonio Cruz/Agência Brasil



continuará a criticar política de juros altos.

peculativo”, afirmando que o mercado não é “monolítico”.

A presidente do PT ressalta, todavia, que não se justificaria o comportamento pessimista do mercado em relação ao governo, porque os dados da economia são positivos, como a expansão do PIB, projetada em 3,5% em relação a 2024, e a taxa de desemprego em 6,1% segundo o IBGE.

Gleisi citou como exemplo de políticas bem-sucedidas a retomada da indústria nacional, que vem gerando “oportunidades para os jovens”. Segundo ela, houve um crescimento de 75% no número de empregos na indústria entre janeiro e setembro do ano passado, segundo o Censo Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sendo que 57,4% das vagas foram ocupadas por jovens entre 18 e 24 anos.

Nesse cenário, Gleisi aposta na estreia de Sidônio à frente da comunicação do governo para fazer as boas notícias chegarem à população, ao mesmo tempo em que deverá incrementar o enfrentamento às notícias falsas. “Ele traz a bagagem da campanha, conhece as

propostas e tem proximidade com Lula”, afirmou. Mas defendeu o ex-ministro Paulo Pimenta (PT-RS). “Ele desempenhou um papel importante, fez o enfrentamento necessário”, observou.

A dirigente afirma que a recente mudança na política de checagem de conteúdo anunciada pela Meta, que controla Instagram e Facebook, agravou o cenário da disputa política nas redes sociais. Observou que o “algoritmo” tende a turbinar conteúdos polêmicos e, na maioria das vezes, falsos ou ambíguos. “Precisamos virar esse jogo”, alertou.

Ela reconheceu que houve erros nas tentativas anteriores de votarem a proposta relatada pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que sofreu bombardeio, principalmente, das bancadas evangélicas e de extrema direita. Ponderou, todavia, que a reviravolta com a Meta deve contribuir para convencer deputados do Centrão a apoiarem a regulamentação das redes. “Porque eles também são vítimas de ‘fake news’ em suas bases”, observou.

Polícia Federal afirma que o ex-deputado federal Daniel Silveira demorou o dobro do tempo para ir a hospital; ele foi preso após descumprir regra de não sair à noite.

A Polícia Federal (PF) afirmou, em um relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-deputado Daniel Silveira demorou o dobro do tempo previsto para chegar a um hospital quando foi atendido em dezembro de 2024. Silveira, que havia sido preso anteriormente por desrespeitar medidas cautelares impostas pela justiça, teve sua liberdade condicional concedida em 20 de dezembro de 2024, mas sua defesa argumenta que o ex-parlamentar apenas procurou atendimento médico, em razão de dores lombares, e não tinha a intenção de descumprir as condições da sua liberdade.

Nessa segunda-feira (13), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a defesa de Silveira se manifestem sobre o conteúdo do relatório elaborado pela PF. Moraes havia concedido a liberdade condicional de Silveira, mas com uma série de restri-

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Defesa de Silveira reafirma que a ida ao hospital foi legítima e que não houve qualquer intenção de descumprir as condições impostas pelo STF.

ções. Entre essas restrições estava a proibição de que ele saísse de casa após às 22h, o que foi violado no dia 24 de dezembro, véspera de Natal, quando Silveira foi novamente preso.

A defesa de Silveira alegou que o ex-deputado procurou atendimento médico em um hospital localizado em Petrópolis, sua cidade de residência, após sentir fortes dores na região lombar. De fato, a Polícia Federal identificou que Silveira esteve no hospital, mas o relatório aponta que o tempo de deslocamento do local onde ele estava hospedado, em Itaipava, até o centro de Petrópolis foi

de aproximadamente 1h30, quando a média seria de cerca de 43 minutos. O relatório da PF também destacou que o retorno ao local de origem demorou 54 minutos.

"Das informações obtidas, é possível concluir que, Daniel Lúcio da Silveira gastou cerca de 1 hora e 30 minutos para fazer o deslocamento ao hospital, de cerca de 25km, o qual, de acordo com o GOOGLE demanda, em média, 43 minutos; já o deslocamento de retorno durou cerca de 54 minutos", diz o documento da Polícia Federal.

Em uma petição apresentada na noite desta segunda-feira,

o advogado de Silveira, Paulo Faria, afirmou que "o relatório CONFIRMA todas as informações prestadas pela Defesa desde 22/12/2024, quando juntou documentos médicos aos autos, JUSTIFICANDO a necessidade de ida ao médico e urgência". Segundo Faria, o ex-deputado "foi buscar a esposa para acompanhá-lo ao hospital, e posteriormente, a deixou no mesmo local e foi para sua casa, onde está registrado no sistema". A defesa reafirma que a ida ao hospital foi legítima e que não houve qualquer intenção de descumprir as condições impostas pelo STF.

Sala do ministro Gilmar Mendes no Supremo reúne altar para Pelé e ironias com a Operação Lava-Jato.

Aguardar uma audiência com o ministro Gilmar Mendes no Supremo Tribunal Federal (STF) é contemplar a passagem do tempo. Devidamente emoldurados, recortes de jornais, charges e fotos preenchem a sala que recebe os convidados no gabinete do mais longo magistrado da Corte. É o próprio decano quem seleciona o que deve entrar e sair da parede. O esmero na curadoria transformou o espaço numa espécie de vitrine de seus 22 anos na cúpula do Judiciário. Ou numa “coleção de enfrentamentos”, como definiu Gilmar.

Sobre a parede branca do gabinete de Gilmar, é possível ver, por exemplo, uma foto do último despacho dado por ele como advogado-geral da União com o então presidente Fernando Henrique Cardoso, que o indicou ao Supremo em 2002. Também está lá, sob o título “Colecionador voluntário de controvérsias”, uma entrevista concedida por ele ao deixar a presidência da Corte, em 2010. O ministro diz não pensar no epíteto, mas de certa forma o abraça.

“Se tenho o feeling (sentimento) de que aquilo precisa ser enfrentado, eu o faço. Quem vai para o Supremo não fez concurso para miss simpatia”, diz.

O gabinete do decano do STF ocupa um espaço nobre na cobertura de um prédio anexo à sede da Corte. É lá que o magistrado estampa ecos de algumas das disputas travadas ao longo dos anos. Posicionada em lugar de destaque na parede do gabinete, uma charge retrata o ex-procurador Delтан Dallagnol e o ex-juiz Sergio Moro como raposas próximas a um galinheiro. Trata-se de uma provocação feita por Gilmar, um dos críticos mais contundentes da Operação Lava-Jato.

Em abril do ano passado, o decano do Supremo recebeu em seu gabinete o agora senador Sergio Moro. O encontro ocorreu a pedido do parlamentar, que enfrentava um processo de cassação do mandato que foi arquivado. Sentado no sofá preto de couro do espaço de trabalho do magistrado, Moro ouviu de Gilmar que ele e o colega “roubavam galinhas juntos em Curitiba”.

“Não exagerei em nada. Eles trabalhavam juntos mesmo, algo que é bastante atípico. Cometeram faltas graves juntos em algum momento”, afirma.

O local onde o decano do STF despacha é uma parada obrigatória para políticos e autoridades que desejam buscar apoio de uma das figuras

Nelson Jr./SCO/STF



Gilmar Mendes deve pendurar as chuteiras no STF em 2030, quando completará 75 anos.

mais influentes do Judiciário. No fim de 2021, por exemplo, Gilmar recebeu Anderson Torres em seu gabinete. O tema da reunião era a recente inclusão do então ministro da Justiça no inquérito das fake news como consequência da divulgação por Jair Bolsonaro de uma investigação sigilosa da Polícia Federal.

Na conversa informal, magistrado deu um conselho para Torres: passear pelas fotos na galeria de ministros da Justiça e buscar inspiração “em figuras grandes” que lá estão sempre que tivesse “impulsos” de fazer algo errado.

“Altar de Pelé”

Para chegar até o espaço onde Gilmar e Moro tiveram essa conversa, é preciso antes passar por uma coleção de camisas de futebol. Organizadas como obras de arte fixadas nas paredes, as peças adornam todo o cor-

redor. Uma das preferidas do magistrado é a do Santos, time para o qual torce.

O carinho pelo clube do litoral paulista também é retratado num “altar de Pelé”, com fotos, dedicatórias e registros do ex-jogador, que, além de ídolo, foi contemporâneo de Gilmar no governo FHC, quando comandou o Ministério do Esporte.

“Quando os estrangeiros passam por aqui e veem todos esses quadros, camisas e fotos com Pelé, perguntam qual a relação que eu tenho com ele. Digo que fomos colegas e eles querem saber em que posição eu jogava”, diverte-se Gilmar, que deve pendurar as chuteiras no STF em 2030, quando completará 75 anos. As informações são do jornal O Globo.

Procuradoria-Geral da República opina contra incluir o governador de São Paulo em inquérito do golpe.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma manifestação contrária à inclusão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no inquérito que apura uma suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022. Esse inquérito investiga ações que teriam ocorrido após o resultado das eleições de 2022, envolvendo alegações de tentativa de subversão da ordem democrática.

O pedido para que Tarcísio de Freitas fosse investigado foi feito pela bancada feminista do PSOL, que sustentou que o governador esteve presente no Palácio da Alvorada no dia 19 de novembro de 2022. Segundo a alegação do PSOL, foi nesse encontro que teria sido discutida a chamada “minuta do golpe”, um suposto plano para fraudar o processo eleitoral ou promover a intervenção no sistema democrático. A bancada do PSOL, ao solicitar a inclusão do governador

Antonio Augusto/Secom/TSE



Gonet se manifestou contra pedido de “codeputadas” psolistas que pediam investigação de Tarcísio por ida ao Alvorada em novembro de 2022.

no inquérito, apontou que sua presença no evento poderia ser relevante para a investigação.

Entretanto, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra a inclusão do nome do governador de São Paulo, afirmando que o documento apresentado não contém elementos suficientes que justifiquem uma ação penal contra Tarcísio. Para o PGR, a simples presença do governador no Palácio da Alvorada não é um fato que possa ser considerado minimamente individualizado ou relevante para fundamentar a adoção de providências penais.

“Os registros de controle de entrada

e saída do Palácio da Alvorada no dia 19.11.2022 foram extraídos de documento que é de conhecimento da Autoridade que conduz as investigações sobre tais fatos. Não há, assim, qualquer nova circunstância ou fato que justifique a adoção de providências pela Procuradoria-Geral da República ou pela Corte”, afirmou o procurador.

Até o momento, a Polícia Federal já indiciou pelo menos 40 pessoas no âmbito deste inquérito. O indiciamento ocorre quando, durante uma investigação de um crime, as autoridades identificam uma pessoa como principal suspeita e formalizam essa acusação no pro-

cesso. Em novembro de 2024, foram indiciados o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros nomes de destaque, incluindo os ex-ministros Augusto Heleno e Walter Braga Netto, além de Valdemar Costa Neto, presidente do PL.

Neste momento, o relatório final da Polícia Federal sobre o suposto plano de golpe encontra-se na Procuradoria-Geral da República. O documento será analisado pelo Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, uma instituição ligada ao gabinete de Paulo Gonet. O relatório foi enviado ao PGR pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, responsável pela condução das investigações.

General preso visitou Bolsonaro por "convocação" e nunca tratou de golpe, diz advogado de defesa.

O general da reserva Mário Fernandes está preso desde novembro de 2024 sob suspeita de ter elaborado um planejamento para assassinar o presidente Lula e seu vice, Geraldo Alckmin, e para "prender ou executar" o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em seus arquivos, os investigadores encontraram um documento chamado "Punhal Verde e Amarelo" que detalha a estrutura de segurança de Moraes e, segundo a Polícia Federal (PF), prevê a possibilidade de ações para matar o magistrado e a chapa eleita.

Até então, o militar era um personagem lateral na investigação, mas, dada a gravidade das suspeitas, virou um elemento central para elucidar as tratativas feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro após a derrota nas urnas. À época da elaboração do material, em novembro de 2022, Fernandes atuava como secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência. As investigações vinculam o plano do assessor a um monitoramento, feito em consonância, por militares das forças especiais que estariam acompanhando a rotina de Moraes e do presidente eleito.

Desde então, a defesa do militar tenta derrubar o enredo construído no relatório da PF e afirma que há uma série de lacunas e pontas soltas que não são capazes de comprovar um plano de assassinato ou configurar alguma vinculação entre as duas estratégias — porque, diz, as acusações não são reais.

O criminalista Marcus Vinícius Figueiredo contesta o parecer dos investigadores, afirma que não há nenhum elemento de prova, garante que o material encontrado

não se tratava de um planejamento para matar autoridades, mas sim de uma "análise de consequências e efeitos colaterais", e destaca que nem sequer há menção ao nome do ministro Alexandre de Moraes no documento.

O advogado também afirma que Fernandes não tinha intimidade com o ex-presidente Jair Bolsonaro e que o maior ponto de contato era com o general Luiz Eduardo Ramos, à época ministro da Secretaria-Geral, que não é investigado e vem tentando se descolar do ex-auxiliar. A PF, porém, identificou diversas visitas de Fernandes ao Palácio da Alvorada, onde o ex-presidente ficou recluso após as eleições. Segundo Figueiredo, o general não pediu os encontros, mas ia sempre que convocado pelo então presidente. Os assuntos, garante, eram administrativos e de governo.

1) O seu cliente assume ter praticado algum crime ou alguma irregularidade?

Não. Ele nega ter praticado qualquer irregularidade.

2) Qual explicação ele dá sobre ter elaborado um plano que prevê o monitoramento e, segundo a Polícia Federal, até o assassinato de autoridades?

Primeiro, não houve um plano, e é importante destacar isso. Um plano de duas laudas e meia para matar três autoridades? Sendo o presidente da República, o vice e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral? Isso não era um planejamento, era uma análise de consequências e efeitos colaterais. Até agora ninguém conseguiu me mostrar que nessa minuta, que não foi apresentada a absolutamente ninguém, consta o nome do ministro Alexandre Moraes. Seja Alexandre Mo-

Reprodução



Advogado nega plano de assassinato e afirma que idas de Mario Fernandes ao Alvorada tinham como tema assuntos de governo.

raes, seja ministro, seja apelo. Essa minuta não traz nenhuma operação de morte de quem quer que seja.

3) Como era a relação do general com os outros militares do governo Bolsonaro?

Ele tinha uma intimidade maior com o (Luiz Eduardo) Ramos (ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência), porque obviamente era secretário do Ramos, mas não tinha intimidade com os demais. Ele não tinha nem intimidade com o Bolsonaro, o conheceu de fato em 2020 ou 2021, quando entrou no governo. Ele nunca teve intimidade, não dá para dizer em relação mais próxima porque ele era um secretário do ministério, não tinha acesso livre ao presidente.

4) Mas ele foi diversas vezes ao Palácio da Alvorada, segundo mostram as investigações.

O que eu posso afirmar é que ele não tinha essa liberdade de ir e vir na hora que quisesse. Ele era convocado como qualquer secretário de um ministério seria convocado. Nas vezes em que se reuniu com o presidente foi a pedido do presidente. Não foi ele que pediu para ir.

5) E o que justificava esses encontros?

Eram assuntos profissionais, ele era secretário de um ministro, e certamente secretário de ministro às vezes é convocado para conversar com o presidente numa questão de administrativo e organizacional puramente normal.

6) O seu cliente admite ter presenciado algum movimento golpista ou que previsse alguma medida para tentar contornar o resultado da eleição?

Ele não participou de absolutamente nada, de movimento nenhum. Ele tomou conhecimento de um relatório que foi feito por algum organismo, e isso a mídia também tomou conhecimento, que falava da inidoneidade das urnas. Tanto é verdade que é só ler os depoimentos do (ex-comandante do Exército) Freire Gomes (ex-comandante da Aeronáutica) Baptista Júnior, do próprio Mauro Cid. O único trecho que se tem pinçado da delação, e é uma colaboração absolutamente sigilosa, em relação ao meu cliente é apenas o fato de ele ser radical, nada mais.

Mais de 15 mil mulheres no Brasil já se inscreveram para fazer o serviço militar.

Perto de completar uma semana da abertura das inscrições para o alistamento militar voluntário feminino, o Ministério da Defesa já registra mais de 15 mil interessadas. Ao todo, as 1.465 vagas são disponibilizadas em Brasília e em outros 28 municípios de 13 Estados.

O processo foi aberto em 1º de janeiro e busca aumentar o efetivo das Forças Armadas. Podem se inscrever mulheres nascidas em 2007 e que completam 18 anos em 2025. O período de alistamento segue até 30 de junho. As interessadas devem ficar atentas às regras do recrutamento, dividido em etapas.

A primeira fase é o alistamento, que pode ser feito de forma online ou presencial, em uma Junta de Serviço Militar, nos 28 municípios. As inscritas também têm a possibilidade de escolher em qual força desejam ingressar. Será levado em conta a disponibilidade de vagas, a aptidão da candidata e a especificidade exigida pelo

Divulgação



O alistamento militar feminino inédito segue até 30 de junho.

Exército, Marinha e Aeronáutica. A seleção conta com testes físicos e inspeção de saúde, que incluem exames clínicos e laboratoriais.

Entre os dias 1º e 10 de janeiro, 4.806 mulheres do Rio de Janeiro se alistaram para concorrer a vagas na Marinha, Exército e Aeronáutica. É mais do que o triplo do registrado pelo segundo colocado, São Paulo, com 1.453 inscrições.

Segundo o Exército, a expectativa é aumentar progressivamente o número de vagas, conforme adesão de mais organizações militares. As mulheres representam apenas 10% do efetivo das Forças Armadas. No total, são cerca de 37 mil

mulheres militares.

Atualmente, o ingresso pode ser feito como oficiais ou sargentos de carreira por meio de concurso público. Outra possibilidade é a seleção de mulheres como oficiais e sargentos temporárias (servindo por até oito anos), por meio de seleção conduzida pelas regiões militares. Para homens, o alistamento é obrigatório, imposto a todos que atingem 18 anos, e está previsto na Constituição.

O serviço feminino voluntário não garante estabilidade. A duração será de aproximadamente 12 meses, que podem ser prorrogados anualmente até oito anos. As mulheres incorporadas terão direito à remuneração, auxílio-alimentação,

contagem de tempo para aposentadoria, além da licença-maternidade.

De acordo com as Forças Armadas, o treinamento físico será equivalente ao dos homens, com critérios específicos para cada Força. Após a incorporação, as mulheres também poderão realizar cursos de capacitação profissional em diversas áreas.

Após o período na ativa, as mulheres receberão o Certificado de Reservista e a Certidão de Tempo de Serviço. Segundo o Exército, em caso de mobilização, elas poderão ser convocadas, assim como os homens, conforme previsto na Lei do Serviço Militar e em decretos sobre o tema.

Alistamento para as Forças Armadas brasileiras atrai mulheres destemidas e que buscam representatividade.

A primeira turma de mulheres que podem se alistar nas Forças Armadas do Brasil tem um perfil inspirador: elas são destemidas e sabem da importância da representatividade feminina para tornar os espaços mais democráticos. A crença de que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica são fontes de estabilidade financeira também pesa na decisão pelo alistamento, mas o foco delas mesmo é mostrar que quando o assunto é servir ao País, força e pensamento estratégico independem do gênero.

Somente nos primeiros sete dias de janeiro, semana em que iniciaram as inscrições para as Forças Armadas, mais de 15 mil jovens que vão completar 18 anos em 2025 se alistaram voluntariamente na esperança de serem convocadas. O número é dez vezes maior que a quantidade de vagas disponíveis — são 1.465 vagas em Brasília (DF) e em outros 28 municípios de 13 Estados.

Assim que soube, no ano passado, sobre a possibilidade de se alistar, a estudante Manuella Ribeiro não pensou duas vezes. O sonho de ingressar em uma das Forças é regado desde criança, inspirado no avô que serviu à Marinha por

décadas. Na expectativa de começar a carreira militar o quanto antes, aos 14 anos, ela começou a prestar concurso para entrar na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, uma instituição de ensino médio que pertence à Força Aérea Brasileira. Como não conseguiu, a esperança no alistamento está vivíssima.

“O alistamento é uma luta de muito tempo que as mulheres têm e que desde pequena eu acompanho. É um sonho e uma oportunidade para todas nós colocarmos nossas habilidades à prova e mostrar que não somos fracas. Tudo o que os homens fazem nós vamos fazer, e isso não me assusta”, afirma.

Resistência

A primeira mulher a integrar o Exército Brasileiro foi Maria Quitéria de Jesus. Nascida em 1792, na Bahia, ela lutou na Guerra da Independência do Brasil, entre 1822 e 1823. Para conseguir estar entre os militares, a baiana se alistou disfarçada de homem, usando o nome de Soldado Medeiros. Seu talento foi tamanho que, anos depois, foi considerada a patronesse do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro e declarada uma heroína

Forças Armadas/Divulgação



Ministério da Defesa promete investimento em quartéis para receber mulheres e coibir casos de abuso de assédio sexual.

da Pátria.

Ao contrário do Brasil, países como EUA, França, Alemanha e Dinamarca têm anos de histórico de mulheres na linha de frente do Exército. A Noruega, por exemplo, foi o primeiro país da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a liberá-las para ocuparem postos de combate, em 1985.

Por aqui, até o ano passado as brasileiras só podiam entrar para as Forças Armadas por meio de concurso para suboficiais e oficiais. São apenas 37 mil mulheres nas três Forças, representando 10% do efetivo. Hoje, elas atuam principalmente nas áreas de saúde, ensino e logística ou têm acesso à área combatente por meio de concursos públicos específicos em estabelecimentos de ensino.

De acordo com a pro-

fessora Ana Luiza Paiva, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, a tímida e descentralizada participação feminina nas corporações na década de 1980, que posteriormente se intensificou nos anos 2000, ajudou a provocar mudanças na mentalidade nas Forças Armadas:

“O entendimento de que as mulheres podem e devem ocupar espaços tradicionalmente dominados por homens, tanto entre as próprias mulheres quanto dentro das Forças Armadas, pode ser considerado como um dos fatores explicativos para a alta procura pelo alistamento. Historicamente, o serviço militar também representa uma oportunidade de melhoria das condições materiais”, explica.

Defesa de Bolsonaro pede liberação de 5 dias para viajar à posse de Trump.

Advogados de Jair Bolsonaro (PL) entregaram ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes documento em que afirmam que o ex-presidente foi convidado oficialmente para participar da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

O recurso enviado para Moraes alega que está ligado à campanha de Trump e seu vice, J.D. Vance, o e-mail recebido pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) com o convite para Bolsonaro ir à posse do norte-americano. Moraes havia solicitado que Bolsonaro apresentasse um documento formal com o convite.

No pedido, a defesa de Bolsonaro alega que o e-mail enviado ao deputado Eduardo Bolsonaro, com o domínio "t47inaugural", é verdadeiro e que ele remete a uma página da posse de Trump. Os advogados anexaram uma imagem do site oficial da posse de Trump com mensagem dos responsáveis pelo cerimonial.

Ao dizer que o e-mail está relacionado ao comitê da posse, os advogados de Bolsonaro afirmam que nos Esta-

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



Bolsonaro precisa de autorização judicial para deixar o Brasil, pois teve o passaporte apreendido pela Polícia Federal em fevereiro de 2024.

dos Unidos "possivelmente por razões culturais, prestigia-se a boafé do declarante de que o convite enviado por e-mail oficial do comitê representado por Donald J. Trump é verdadeiro".

Os advogados do ex-presidente afirmam para Moraes que eventuais mentiras sobre o convite enviado por Trump "podem levar a rigorosas consequências". No pedido, a defesa pede que o ministro libere o passaporte para Bolsonaro viajar pelo período de cinco dias, entre 17 e 22 de janeiro.

O recurso será encaminhado para Procuradoria-Geral da República dar seu parecer antes de Moraes tomar a sua decisão.

Bolsonaro precisa de autorização judicial para deixar o Brasil, pois teve o passaporte

apreendido pela Polícia Federal em fevereiro de 2024, após operação que investiga a tentativa de golpe de estado para mantê-lo no poder.

Os advogados pedem a liberação para Bolsonaro participar de um "baile de posse hispânico", uma das partes previstas da cerimônia de Trump.

Ida à posse

Na semana passada, o ex-presidente solicitou a devolução do passaporte e a autorização para sair do país para participar da cerimônia em Washington, nos Estados Unidos. Moraes havia determinado que Bolsonaro comprovasse o convite para a posse de Trump com um documento formal.

Em sua decisão, o ministro afirmou que, antes de dar andamento ao pedido da

defesa de Bolsonaro, é necessária uma "complementação", uma vez que a solicitação não foi acompanhada de "documentos necessários".

"O pedido não veio devidamente instruído com os documentos necessários, uma vez que, a mensagem foi enviada para o e-mail do deputado Eduardo Bolsonaro por um endereço não identificado: 'info@t47inaugural.com' e sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado", afirmou Moraes.

No final de semana, internautas apontaram que se cadastraram no e-mail apontado pelo ex-presidente e receberam o mesmo conteúdo que Bolsonaro. As informações são do portal de notícias G1.

Espero representar o Brasil na posse de Donald Trump, diz Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que aguarda a liberação de seu passaporte para participar da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, no próximo dia 20 de janeiro, em Washington.

“Não cometi crime algum. Aguardo o passaporte para representar o Brasil lá fora já que o atual governante do Brasil representa a Venezuela, a Nicarágua, isto é, países que não são democráticos”, disse Bolsonaro em entrevista à CNN Brasil.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, disse que o convite enviado para Bolsonaro é um recado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para os próximos anos.

“Ao chamar Bolsonaro para a posse, Donald Trump dá um recado ao Lula. Um recado de que o governo não vai seguir um pragmatismo. Trump fez isso, porque ele sofreu perseguição assim como Bolsonaro sofre aqui no Brasil”, disse Eduardo.

Segundo Eduardo Bolsonaro, o Donald Trump pediu a presença de Jair Bolsonaro na posse em Washington. A informação

foi repassada após o envio de um e-mail pela equipe do republicano, convidando o ex-presidente brasileiro.

“O e-mail que recebi foi da equipe da organização da posse. Recebi de madrugada o e-mail após saber que o presidente Trump pediu a presença de Jair Bolsonaro no dia.

Aliados de Jair Bolsonaro afirmaram que, se o ministro Alexandre de Moraes negar o pedido de liberação do passaporte, o episódio poderá azedar ainda mais a relação da Suprema Corte brasileira e do governo Lula com a gestão Trump.

Interlocutores lembraram que a inserção do nome de Elon Musk no ano passado no inquérito das milícias digitais, além do episódio da primeira-dama Janja da Silva, que chamou um palavrão com Elon Musk não agradaram a Donald Trump.

Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a defesa de Jair Bolsonaro apresente à Corte o convite oficial para a posse de Donald Trump antes de decidir sobre a devolução do passaporte do ex-presidente.

O ministro afirmou

Reprodução



Ex-presidente espera estar na posse de Trump, no próximo dia 20 de janeiro, em Washington.

na decisão que a defesa precisa apresentar documento oficial que comprove o convite para a cerimônia de posse de Donald Trump. A defesa do ex-presidente já respondeu ao questionamento do ministro e aguarda uma decisão.

A defesa incluiu no processo o e-mail recebido pelo deputado Eduardo Bolsonaro, enviado pelo endereço do comitê inaugural de Trump. Segundo os advogados, o domínio “t47inaugural.com” foi registrado exclusivamente para convites e comunicações do evento, como é prática em cerimônias presidenciais dos Estados Unidos.

A tradução juramentada do e-mail foi anexada, e a defesa destacou que, culturalmente, os EUA valorizam a boa-fé do declarante,

com rigorosas punições para falsidade.

“Evidenciado que o Comitê Trump Vance Inaugural Committee, Inc. foi eleito pelo Sr. Donald J. Trump como responsável pela organização da próxima posse presidencial dos EUA e escolheu o domínio ‘t47inaugural.com’, conclui-se que o e-mail info@t47inaugural.com é o correio eletrônico oficial e o meio de comunicação formal utilizado pela referida equipe cerimonial. A autenticidade do e-mail é confirmada pela correspondência do domínio ‘t47inaugural.com’ existente tanto no endereço eletrônico quanto no website. A expressão ‘T47’ refere-se ao ‘Mandato 47’ daquele país”, escreveram os advogados de Bolsonaro para Moraes.

Por que aliados de Bolsonaro acham que Alexandre de Moraes não vai dar aval para que o ex-presidente possa comparecer à posse de Trump.

A pesar de a defesa de Jair Bolsonaro tentar pela terceira vez reaver o passaporte do ex-presidente da República, aliados estão pessimistas com as chances de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), dar aval à viagem para a posse de Donald Trump. A cerimônia está marcada para o próximo dia 20 em Washington, nos Estados Unidos.

“As chances são nulas. Não há fatos novos e Moraes já negou o pedido para Bolsonaro ir a Israel (convite do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para visitar o país, no ano passado). Negou exatamente um pedido similar com os mesmos argumentos”, admite reservadamente um integrante do PL ouvido reservadamente pelo blog de Malu Gaspar, do jornal O Globo.

Um outro aliado de Bolsonaro faz a mesma previsão: “Sem chance. É mais fácil o Sargento García prender o Zorro.”

Ao pedir a devolução do passaporte, a defesa de Bolsonaro alegou ao STF que o comparecimento a um evento de “magnitude histórica” como a posse de Trump evidencia a importância do diálogo “entre líderes globais e reveste-se de singular importância no contexto das relações bilaterais Brasil-Estados Unidos” – e alega que sua via-

gem “não acarretará qualquer risco ou prejuízo às investigações em curso”.

Em fevereiro do ano passado, Moraes determinou a apreensão do passaporte de Bolsonaro em meio às investigações de uma trama golpista para impedir a posse de Lula em 2022.

Bolsonaro entrou com recurso para obter o documento de volta, mas o pedido foi negado por unanimidade pela Primeira Turma do STF, em outubro. O colegiado que reúne os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Luiz Fux

De acordo com o jornal O Globo, a Primeira Turma referendou, de forma unânime, todas as decisões de Moraes em processos que miram bolsonaristas e envolvidos em atos golpistas ao longo de 2024.

“O desenrolar dos fatos já demonstrou a possibilidade de tentativa de evasão dos investigados, intento que pode ser reforçado a partir da ciência do aprofundamento das investigações que vêm sendo realizadas”, disse Moraes na ocasião.

Um mês depois do julgamento na Primeira Turma, Bolsonaro acabou indiciado pela Polícia Federal por crimes – tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de direito e organização criminosa – totalizam uma pena que pode chegar a 28 anos de

Alan Santos/PR



Jair Bolsonaro e Donald Trump são aliados próximos e foram presidentes contemporâneos entre 2019, quando o brasileiro assumiu o poder, e 2021, quando o americano deixou a Casa Branca.

prisão.

Convite

Bolsonaro foi convidado por Trump para participar da celebração após a posse no Capitólio. O convite foi feito por e-mail e enviado pelo diretor-executivo do comitê de posse, Richard Walters.

“Em nome do presidente-eleito Trump, gostaria de convidar o presidente Bolsonaro para a cerimônia de posse do presidente-eleito Trump e do vice-presidente eleito Vance”, diz o convite enviado por meio do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Na mensagem, o chefe do cerimonial pede ao deputado que informe se o ex-presidente poderá ir para que ele possa seguir com os preparativos.

No último sábado (11), Moraes mandou que a defesa de Bolsonaro comprove o convite para a posse do presidente eleito

americano.

Moraes apontou que o pedido da defesa de Bolsonaro só anexou uma mensagem enviada por e-mail ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, com um remetente desconhecido e não identificado, sem informar o horário ou a programação do evento.

Jair Bolsonaro e Donald Trump são aliados próximos e foram presidentes contemporâneos entre 2019, quando o brasileiro assumiu o poder, e 2021, quando o americano deixou a Casa Branca após a derrota para o democrata Joe Biden. Bolsonaro foi o último líder estrangeiro democrático a reconhecer a vitória de Biden diante das acusações infundadas de fraude eleitoral por parte de Trump. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro monta plano B para ser representado por Michelle na posse de Trump.

Desesperançoso em reaver o seu passaporte para comparecer à posse do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já montou um plano B para ser representado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e seus filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL) e o senador Flávio Bolsonaro(PL).

Segundo aliados do ex-presidente, como convidado para a assinatura do termo de posse de Trump, Bolsonaro teria direito de levar uma pessoa — neste caso, Michelle, que o representará na cerimônia mesmo em caso de ausência.

Ainda de acordo com pessoas próximas à família, Flávio e Eduardo estão convidados para o jantar posterior à assinatura da posse, na Casa Branca. Michelle, que acompanharia Bolsonaro nas duas cerimônias, também deve ir a este evento.

A presença deles é tida como fundamental para reforçar a cooperação da oposição com o governo Trump. Aliados de Bolsonaro se preparam para uma possível decisão negativa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que analisa a solicitação da defesa para viajar.

Bolsonaro está com o passaporte retido desde

fevereiro do ano passado, quando as investigações sobre a tentativa de golpe de estado avançaram.

Na semana passada, Moraes pediu que a defesa de Bolsonaro encaminhe a comprovação do convite à posse. Nessa segunda-feira, a defesa de Bolsonaro respondeu a essa solicitação.

Entretanto, a expectativa de Bolsonaro e do seu entorno é de que Moraes siga o mesmo caminho de decisões anteriores, quando não autorizou, por exemplo, a ida de Bolsonaro a Israel para visitar o primeiro-ministro do país, Benjamin Netanyahu.

Apesar da pouca esperança de Moraes mudar o seu entendimento, pessoas próximas a Bolsonaro avaliam que uma eventual imagem de Trump com o clã Bolsonaro, sem a figura do ex-presidente, reforçaria a tese de perseguição por parte de magistrado e, por isso, pretendem explorar uma eventual ausência.

Outras tentativas

Bolsonaro já tentou anteriormente a devolução do seu passaporte, inclusive, por meio de aliados que mantêm bom trânsito com Moraes. O documento foi apreendido durante uma operação da Polícia Federal. O ex-presidente solicitou a devolução, mas não obteve

Reprodução



Bolsonaro quer o passaporte de volta para ir à posse de Trump.

sucesso.

Aliados de Bolsonaro dizem que procuraram o ex-presidente Michel Temer (MDB), responsável pela indicação de Moraes ao STF, em 2017, e Carlos Marun, ex-deputado que foi ministro da Secretaria de Governo no mesmo período em que o magistrado ocupava a pasta da Justiça.

Marun foi indicado por Bolsonaro para compor o conselho da Itaipu, em 2020. O ex-deputado, segundo interlocutores, apresentou os pedidos de Bolsonaro a Temer no meio do ano passado. Mas não houve qualquer indicação de que os desejos do ex-presidente chegaram até Moraes.

As restrições impostas pelo ministro do STF continuam válidas, e Bolsonaro também segue impedido de ter contato com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

A exceção aconteceu em novembro, quando os dois tiveram autorização provisória para se encontrar durante a missa de sétimo dia da mãe de Valdemar.

Temer foi o principal articulador de uma carta escrita por Bolsonaro com pedido de desculpas a Moraes, no ano passado. Bolsonaro chegou a publicar uma nota se desculpendo com o ministro do STF pelos ataques feitos durante uma manifestação na Avenida Paulista, em 7 de setembro de 2021. O entorno de Bolsonaro também avalia que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem um bom trânsito com Moraes — e pode tentar reverter algumas das medidas restritivas. As informações são do jornal O Globo.

Eduardo Bolsonaro critica Moraes por expor e-mail público da posse de Trump.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) criticou o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes por expor um e-mail da organização da posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump. No entanto, o endereço é público e consta no site do evento. Moraes pediu para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comprove que foi convidado para a posse de Trump para que conseguisse permissão para participar o evento.

Na decisão desse sábado (11), o ministro citou o endereço de e-mail pelo qual o deputado relatou ter chegado o convite. "Eu imagino que os americanos estejam muito furiosos com o Alexandre de Moraes, porque é provável que esse e-mail aqui, agora, esteja com a sua caixa de entrada abarrotada. Es-

Reprodução



O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), ao lado do pai, Jair Bolsonaro, que tenta reaver seu passaporte para comparecer à posse.

pero que não, mas por que divulgar esse e-mail aqui, transformá-lo público?", disse o filho de Bolsonaro em um vídeo.

Ele ainda criticou o fato do endereço ter circulado na imprensa antes de ter entrado no sistema do STF. No entanto, o endereço info@T47Inaugural.com já estava disponível no site oficial da posse, em uma área com perguntas feitas frequentemente.

Na decisão, Moraes questiona a origem e o conteúdo do e-mail. "O pedido não veio devidamente instruído com os documentos necessários, uma vez que

a mensagem foi enviada para o e-mail do deputado Eduardo Bolsonaro por um endereço não identificado: 'info@t47inaugural.com', equivalente ao e sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado", afirmou.

O ex-presidente precisa da liberação de Moraes para que seu passaporte, retido desde fevereiro de 2024, seja liberado e ele possa viajar aos Estados Unidos. Em resposta às exigências, Eduardo Bolsonaro defendeu que o convite não segue uma "formalidade rígida". No vídeo, afirmou que a mensagem é apenas um e-

mail que "chega convidando" e que posteriormente é necessário preencher um formulário do Secret Service, Gabinete de Segurança Institucional dos EUA.

Após a repercussão do caso, o advogado Fabio Wajngarten afirmou que a defesa de Bolsonaro fornecerá os documentos complementares solicitados por Moraes. Apesar disso, a expectativa é que o ministro, como em ocasiões anteriores, não libere o passaporte do ex-presidente. As informações são do jornal Correio Brasileiro.

Bolsonaro diz que e-mail para a posse de Trump, questionado por Alexandre de Moraes, já é o convite formal.

Reprodução

De: info <info@t47inaugural.com>
Data: Em Quarta-feira, 8 de janeiro de 2025 às 11:09 AM
Assunto: Fw: Posse do Presidente Trump
Para: [REDACTED]
Cc:

Prezado Sr. Bolsonaro,

Esperamos que este e-mail lhe encontre bem.

Em nome do Presidente Eleito Trump, gostaríamos de convidar o Presidente Bolsonaro e um acompanhante para a cerimônia de juramento do Presidente Eleito Trump e do Vice-presidente Eleito Vance na segunda-feira, 20 de janeiro, em Washington, DC. Além disso, gostaríamos de convidar o Presidente Bolsonaro e um convidado para

Imagem mostra e-mail apresentado pela defesa de Bolsonaro ao ministro Alexandre de Moraes.

A defesa de Jair Bolsonaro comunicou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o documento que já apresentou à Justiça é mesmo o convite formal para a posse de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos. Bolsonaro — que é investigado pelo STF — pediu na semana passada a Moraes a autorização para comparecer à posse e também a devolução de seu passaporte, retido pela Justiça.

A posse está marcada para a próxima segunda-feira (20), em Washington. Ao pedir autorização para Moraes, Bolsonaro anexou um documento que, segundo a defesa, se trata do convite para a cerimônia.

Mas Moraes pediu um convite formal. Segundo o ministro do STF, o documento apresentado

por Bolsonaro não tinha características de convite oficial.

O documento vinha com o remetente de e-mail "info@t47inaugural.com", sem menção clara à programação, segundo Moraes.

Defesa

O que a defesa de Bolsonaro alega? A defesa incluiu no processo o e-mail recebido pelo deputado Eduardo Bolsonaro, enviado pelo endereço do comitê inaugural de Trump. Segundo os advogados, o domínio "t47inaugural.com" foi registrado exclusivamente para convites e comunicações do evento, como é prática em cerimônias presidenciais dos Estados Unidos.

A tradução juramentada do e-mail foi anexada, e a defesa destacou que, culturalmente,

os EUA valorizam a boa-fé do declarante, com rigorosas punições para falsidade.

"Evidenciado que o Comitê Trump Vance Inaugural Committee, Inc. foi eleito pelo Sr. Donald J. Trump como responsável pela organização da próxima posse presidencial dos EUA e escolheu o domínio 't47inaugural.com', conclui-se que o e-mail info@t47inaugural.com é o correio eletrônico oficial e o meio de comunicação formal utilizado pela referida equipe cerimonial. A autenticidade do e-mail é confirmada pela correspondência do domínio 't47inaugural.com' existente tanto no endereço eletrônico quanto no website. A expressão 'T47' refere-se ao 'Mandato 47' daquele país", escreveram os advogados de Bolsonaro para

Moraes.

Os advogados enfatizaram que o convite é legítimo e que a exigência de um documento formal foi suprida pelo e-mail oficial.

Os advogados Reafirmaram ainda o compromisso de Bolsonaro em respeitar as medidas cautelares impostas e se colocaram à disposição para atender eventuais condições adicionais impostas pelo STF.

Nas redes sociais, Bolsonaro classificou a posse de Trump como um "importante evento histórico" e agradeceu ao filho, Eduardo Bolsonaro, pelo "excelente trabalho" na relação com a família Trump. Ele destacou os laços entre os dois clãs como um ponto de aproximação diplomática entre Brasil e Estados Unidos. As informações são do portal de notícias G1.

Posse de Trump: Lula não é convidado e Brasil deve ser representado por embaixadora nos Estados Unidos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foi convidado para a posse de Donald Trump na próxima segunda-feira (20). Ao invés de Lula, quem representará o Brasil na cerimônia será Maris Luiza Voitti, embaixadora do país em Washington.

Por mais que a situação possa parecer embaraçosa, se trata de um protocolo tradicional das posses presidenciais norte-americanas. Isso porque não há o costume de que chefes de Estado sejam convidados. Mas, sim, os embaixadores que representam os países.

Na posse de Barack Obama em 2009, quando Lula ocupava a presidência do Brasil em uma gestão passada, o convite também foi restrito aos embaixadores. Quando, por algum motivo, o embaixador não pode comparecer à posse — e há a decisão de um governo de se fazer representado na cerimônia —, a tendência é que o país envie, então, o encarregado de negócios da embaixada, espécie de número dois da representação diplomática.

Nada impede, porém, que o presidente eleito decida convidar chefes de Estado por alguma

Reprodução



Não há o costume de que chefes de Estado sejam convidados para a posse nos EUA.

razão. De acordo com o jornal "La Nacion", o presidente da Argentina, Javier Milei, irá à posse deste segundo mandato de Trump.

O ex-presidente Jair Bolsonaro também afirma ter sido convidado para a posse de Trump. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu para que advogados de Bolsonaro apresentem o convite oficial em questão, para que sua ida seja liberada.

Isso porque o passaporte de Jair Bolsonaro está detido desde fevereiro passado, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, deflagrada pela Polícia Federal. As investigações são entorno de uma possível tentativa de golpe de Estado em 2022.

Diplomatas afirmam que as relações entre Brasil e Estados Unidos devem se manter estáveis, apesar do distanciamento político entre Lula e Trump. O governo brasileiro visa uma relação pragmática e preocupada em preservar negócios, a exemplo do que ocorre com a gestão de Milei na Argentina. Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás somente da China.

Trump é alinhado ideologicamente ao ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022), que defendeu medidas e discursos do mandato anterior do americano (2017-2020), apoiou a sua reeleição e não reconheceu imediatamente a vitória de Joe Biden (2021-2024).

Além disso, no ano

passado, Lula manifestou apoio a Kamala Harris, vice de Biden e candidata do partido democrata derrotada por Trump nas urnas. Mesmo assim, no dia em que foi confirmada a vitória de Trump, Lula e o Ministério das Relações Exteriores reconheceram publicamente o resultado da eleição.

"Meus parabéns ao presidente Donald Trump pela vitória eleitoral e retorno à presidência dos Estados Unidos. A democracia é a voz do povo e ela deve ser sempre respeitada. O mundo precisa de diálogo e trabalho conjunto para termos mais paz, desenvolvimento e prosperidade. Desejo sorte e sucesso ao novo governo", publicou Lula na ocasião.

“Já fiz as malas e escolhi os móveis”, diz Melania Trump a uma semana da posse do marido.

Melania Trump, futura primeira-dama dos Estados Unidos, disse que já escolheu os móveis para a decoração da Casa Branca dos próximos quatro anos. O marido dela, Donald Trump, tomará posse como presidente no dia 20 de janeiro.

Em entrevista ao programa Fox & Friends, exibida nesta segunda-feira (13), Melania afirmou que a mudança para a Casa Branca será mais tranquila do que em 2017, quando Trump assumiu o primeiro mandato.

“Não tínhamos muitas informações. As informações não foram fornecidas para nós pela administração anterior. Mas desta vez eu tenho tudo. Tenho os planos, posso me mudar, já fiz as malas, já escolhi os móveis. Então é uma transição muito diferente desta vez.”

Melania também confirmou que a Casa Branca será a residência principal da família Trump pelos próximos quatro anos. Atualmente, o presidente eleito divide seu tempo entre suas propriedades na Flórida e em Nova York.

Além disso, a futura primeira-dama contou que já iniciou o processo de contratação de funcionários para cuidar das tarefas domésticas da Casa Branca.

Sobre o título de primeira-dama, Melania afirmou que acredita não ter sido plenamente aceita pelo público durante o primeiro mandato de Trump, entre 2017 e 2021. Na época, ela era vista como

uma pessoa reservada e muito protetora em relação aos filhos.

Nos últimos anos, Melania esteve envolvida em algumas controvérsias, incluindo uma recente declaração de apoio ao direito ao aborto, contrariando a posição de Trump e de boa parte dos eleitores do republicano.

“Tenho meus próprios pensamentos, meus próprios olhos. E não, nem sempre concordo com o que meu marido diz, e está tudo bem”, afirmou.

Funcionários públicos

Em outra frente, membros da equipe de Donald Trump vêm questionando funcionários públicos de carreira sobre em quem votaram nas eleições presidenciais do país de 2024, segundo disse à agência de notícias Associated Press uma fonte do governo norte-americano.

Os questionamentos estão sendo feitos a funcionários que trabalham no Conselho de Segurança Nacional (NSC, na sigla em inglês) da Casa Branca e também envolvem perguntas sobre eventuais contribuições políticas e postagens em redes sociais que poderiam ser consideradas comprometedoras, afirmou ainda a fonte à AP.

Alguns desses funcionários chegaram inclusive a recolher seus pertences por conta da abordagem. Eles teriam sido questionados também sobre uma eventual lealdade a Trump, mesmo após terem recebido indicações de que per-

Reprodução



Melania afirmou que a mudança para a Casa Branca será mais tranquila do que em 2017, quando Trump assumiu o primeiro mandato.

maneceriam no NSC no novo governo.

O deputado da Flórida Mike Waltz, escolhido por Trump para ser conselheiro de Segurança Nacional, sinalizou recentemente sua intenção de remover todos os indicados não políticos e oficiais de inteligência de carreira no NSC até a posse de Trump, na próxima segunda-feira (20).

A tática de Waltz é garantir que o conselho seja composto por pessoas que apoiem a agenda do republicano.

Uma demissão em massa de especialistas em política externa e segurança nacional do NSC no novo governo pode privar a equipe de Trump de experiência e conhecimento sobre questões delicadas ao governo dos EUA neste momento, como a guerra na Ucrânia e a crise no Oriente Médio.

Também há um temor de que, no caso de uma “limpa”, os novos funcionários do conselho fiquem menos propensos a contrariar políticas sugeridas pelo

governo Trump.

O atual conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, defendeu que a próxima administração Trump mantenha funcionários de carreira do governo no NSC pelo menos no início do novo mandato.

“Dado tudo o que está acontecendo no mundo, garantir que você tenha uma equipe pronta para continuar servindo às 12h01, 12h02 e 12h03 do dia 20 é realmente importante”, disse Sullivan na sexta-feira.

Os membros do NSC que estão sendo questionados sobre sua lealdade são, em grande parte, especialistas em suas áreas, designados à Casa Branca por agências federais — como o Departamento de Estado, o FBI e a CIA — por períodos que geralmente duram de um a dois anos.

Se removidos do NSC, eles retornariam às suas agências de origem. As informações são do portal de notícias G1.

Ministro diz que ataque mortal ao MST visava tomar terras.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse no domingo (12), em Tremembé (SP), que o grupo que atacou a tiros o assentamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), pretendia subtrair um lote de terra do assentamento rural, legalizado para a reforma agrária.

A ação dos criminosos, ocorrida na noite de sexta-feira (10), resultou na morte de dois membros do movimento social. Outras seis pessoas precisaram de atendimento hospitalar.

“Eles estavam dentro do assentamento, não estavam perturbando ninguém. E quiseram subtrair um lote, eles foram defender o lote. Isso aconteceu às cinco da tarde. Às oito da noite, chegou esse grupo de vândalos e atirou, levando à morte já dois desses assentados”, disse Teixeira em entrevista coletiva em Tremembé, local do velório das vítimas.

Segundo o MST, foram mortos a tiros Valdir do Nascimento, o Valdirzão, de 52 anos, e Gleison Barbosa de Carvalho, 28. Nascimento era uma das lideranças do assentamento.

“O que a gente espera é que a polícia esclareça a autoria desse crime e o verdadeiro mandante desse crime. E que

possa dar segurança a esses assentados que querem tocar sua vida, querem produzir alimentos”, acrescentou o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Teixeira disse ainda que a ação dos criminosos não irá constranger o programa de reforma agrária do governo federal. “Pelo contrário, ele vai avançar no sentido de assentar pessoas, garantir produção de alimentos e garantir a segurança dos assentados”.

A Polícia Civil de São Paulo informou que prendeu no sábado (11) um dos suspeitos de matar as duas pessoas que estavam no assentamento.

De acordo com a polícia, o detido, apontado como mentor intelectual do crime, é conhecido como Nero do Piseiro e já tinha passagem criminal por porte ilegal de arma de fogo. Ele foi reconhecido por testemunhas que viram os criminosos chegando ao local em carros e motos.

A ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, também presente no velório das vítimas, em Tremembé, reafirmou o compromisso do governo federal na apuração do caso.

“A gente está aqui hoje, a pedido do presidente Lula, para reafirmar o nosso compromisso de governo com a apuração dos fatos. Do ponto de vista do Minis-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A ação resultou na morte de dois membros do movimento social.

tério dos Direitos Humanos, para dizer que a nossa equipe estará aqui acompanhando as famílias, fazendo uma escuta individual e construindo coletivamente uma proposta para que se tenha proteção coletiva”.

A ministra ressaltou ainda que os movimentos sociais estão correndo risco no estado de São Paulo, e defendeu medidas de proteção.

“Seguimos em luta e a gente sabe que aqui em São Paulo a gente precisa dar uma atenção muito especial, porque nossos movimentos estão sob linha de fogo e linha de tiro. E o nosso povo não pode perecer por força dos algozes, que são aqueles poucos que acham que são donos de todas as riquezas do nosso país”, disse.

Gilmar Mauro, da direção nacional do MST, disse que a área em que está instalado o assentamento em Tremembé desperta o interesse imo-

biliário de grupos criminosos devido à localização privilegiada.

“Essa é uma região de muitos assentamentos próximos às zonas urbanas e, portanto, motivo da sanha do capital imobiliário local. Primeiro, invadindo áreas de reservas florestais e depois invadindo lotes dentro dos assentamentos com o objetivo de transformar esses em áreas de condomínios, de especulação imobiliária”, disse.

Segundo ele, o avanço dos grupos criminosos conta com a participação de milícias armadas, como a que cometeu os crimes na sexta-feira. “Claro que há o conluio de parte de políticos regionais e, obviamente, a utilização de forças das milícias para fazer a execução e o massacre que fizeram ontem no assentamento”.

Entenda por que as mudanças anunciadas pela Meta ampliam os riscos de desinformação.

Conforme especialistas, a decisão da Meta, anunciada na última semana, de trocar a checagem independente de conteúdo pelo sistema conhecido como Notas de Comunidade vai aumentar a disseminação de notícias falsas. E o avanço da inteligência artificial (IA), com ferramentas ao alcance de todos, vai facilitar a manipulação de notícias.

Mais de 60 entidades, por meio do grupo Coalizão Direitos na Rede, assinaram uma carta aberta repudiando as mudanças e alertando para o risco ao processo democrático.

“É impossível acreditar que os próprios usuários das redes sociais possam assumir esse papel de curadoria. Sem uma gestão ativa das plataformas, o ambiente se tornará um campo de opiniões perigosas e ataques. A falta de mediação pode complicar ainda mais a distinção entre o que é verdadeiro ou não”, alerta John Phillips, analista do Nevada Policy Research Institute, na feira CES, em Las Vegas.

As Notas de Comunidade, já usadas pelo X, de Elon Musk, são uma ferramenta de moderação coletiva de conteúdo. Elas aparecem abaixo de algumas publicações potencialmente enganosas. Essas notas são propostas e escritas por usuários voluntários, inscritos previamente, e não são editadas pelo X.

Depois, “outros usuários avaliam se a nota é útil ou não, com base em diferentes critérios, como a relevância das fontes e a clareza da informação”, diz Lionel Kaplan, presidente da agência de criação de conteúdo para redes sociais Dicenda.

De acordo com o X, as avaliações “levam em conta não apenas o número de colaboradores que classificaram uma publicação como útil ou inútil, mas também se as pessoas que a avaliaram parecem vir de diferentes perspectivas”. O princípio é semelhante ao da Wikipedia.

“Se muitas pessoas afirmam que uma informação falsa é verdadeira, o algoritmo tende a reforçar essa narrativa. É justamente aí que reside o perigo. Já estávamos vendo um pouco no que se transformou o X”, afirma Phillips.

Débora Salles, coordenadora de pesquisa no Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (Netlab) da UFRJ, avalia que as mudanças da Meta, além de representarem um retrocesso no combate à desinformação, devem aprofundar problemas na transparência de moderação de conteúdo. Isso porque a empresa não revela o que faz com as denúncias, nem quantas recebe.

“Eles se apropriam da ideia de que as plataformas dão voz ao povo, mas,

Reprodução



Especialistas argumentam que o avanço da IA vai facilitar a manipulação de notícias.

na prática, são ferramentas manipuláveis. O que temos visto é um ambiente cada vez mais marcado por discursos tóxicos, com pouca moderação e ferramentas apropriadas por grupos interessados em distorcer debates”, salientou.

Natalia Leal, presidente executiva da Agência Lupa, considera preocupante que a Meta ofereça como alternativa à checagem um sistema baseado no engajamento do usuário, que terá que permanecer mais tempo conectado:

“Isso significa que os usuários tenham que permanecer muito mais tempo dentro das plataformas. Ao fim e ao cabo, esse é o objetivo, porque a Meta tem um negócio baseado em exposição à publicidade”, disse.

Em um post, o diretor de Assuntos Globais da Meta, Joel Kaplan, disse que Notas de Comunidade

“são escritas e classificadas por usuários participantes”. E que a empresa pretende ser transparente “sobre como diferentes pontos de vista informam as Notas exibidas em nossos aplicativos.”

Para Francisco Brito Cruz, do InternetLab, as Notas poderiam complementar a checagem, não substituí-la.

“Sob o pretexto de ‘restaurar a liberdade de expressão’, as propostas delineadas não apenas colocam em risco grupos vulnerabilizados que usam esses serviços, mas enfraquecem anos de esforços globais para promover um espaço digital um pouco mais seguro, inclusivo e democrático”, diz o manifesto da Coalizão Direitos na Rede. Ele é assinado, entre outros, por Repórteres sem Fronteiras e Instituto de Defesa do Consumidor (Idec). As informações são do portal de notícias O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,095	6,097
Dólar Turismo	6,156	6,336
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,21	6,21

Atualizado em: 13/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	119.007pts	+0.12%

Atualizado em 13/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 13/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/01 (SEMANA ATUAL)	06/01 (SEMANA ANTERIOR)	13/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.50	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.00	R\$ 10.50
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.95	R\$ 8.12	R\$ 9.08
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.63	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	13/01 (SEMANA ATUAL)	06/01 (SEMANA ANTERIOR)	13/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,56	R\$ 133,51	R\$ 139,40
Arroz	50kg	R\$ 99,93	R\$ 99,14	R\$ 100,45
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 180,00	R\$ 200,00
Milho	60kg	R\$ 74,91	R\$ 72,99	R\$ 73,25
Trigo	1Ton	R\$ 1.243,69	R\$ 1.260,67	R\$ 1.236,38

Atualizado em: 13/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Mercado eleva projeção de inflação brasileira para 5% ao ano em 2025 e espera dólar a R\$ 6 no fim do ano.

A mediana do relatório Focus para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu pela 13ª semana consecutiva, de 4,99% para 5,0% — 0,5 ponto percentual acima do teto da meta, de 4,50%. Um mês antes, era de 4,60%. Considerando apenas as 51 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária passou de 4,99% para 5,14%.

Na sexta-feira (10), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o IPCA de 2024 foi de 4,83%, acima do teto da meta, de 4,50%. Foi a oitava vez que o Banco Central (BC) descumpriu o alvo desde o início do regime de metas, em 1999.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, afirmou em uma carta aberta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que o forte crescimento da economia, a depreciação cambial e os fatores climáticos explicam o descumprimento da meta no ano passado. As projeções da autarquia indicam uma lenta queda da inflação, que deve permanecer acima do teto até o terceiro trimestre.

A partir de 2025, a meta começa a ser apurada de forma contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses.

O centro continua em 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o Banco Central perdeu o alvo. O ministro da Fazenda pode propor uma alteração da meta ao Conselho Monetário Nacional (CMN), mas é necessário esperar 36 meses para qualquer mudança ter efeito.

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 subiu de 4,03% para 4,05%, a terceira alta seguida. Um mês atrás, estava em 4,0%. Considerando apenas as 50 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a projeção ficou estável em 4,0%.

A estimativa intermediária para a inflação de 2027 permaneceu em 3,90%, contra 3,66% quatro semanas atrás. A projeção para o IPCA de 2028 passou de 3,50% para 3,56%, ante 3,50% um mês antes.

O Comitê de Política Monetária (Copom) considera o segundo trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária. O colegiado espera um IPCA de 4,0% nos quatro trimestres fechados nesse período, no cenário com a taxa Selic do Focus (de 6 de dezembro) e dólar começando em R\$ 5,95 e evoluindo conforme a pa-

Reprodução



O IPCA deste ano subiu 0,5 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%.

ridade do poder de compra (PPC).

Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2025 em 4,50% e desacelere a 3,60% em 2026. As medianas indicam que o IPCA deve somar 1,78% no primeiro trimestre de 2025. Se confirmada, seria a maior taxa trimestral desde o mesmo período de 2023, quando a inflação acumulada de janeiro a março foi de 2,09%.

A estimativa intermediária do Focus para o IPCA de janeiro continuou em zero, refletindo o impacto do bônus de Itaípu nas contas de energia elétrica. A projeção para fevereiro passou de 1,33% para 1,34%. O efeito do bônus já deve ser “devolvido” no mês. A mediana para o IPCA de março subiu de 0,42% para 0,43%.

Já a mediana para a inflação suavizada dos pró-

ximos 12 meses subiu de 4,96% para 5,01%. Um mês antes, era de 4,68%. Essa medida ganhou importância nas análises do mercado após a regulamentação da meta de inflação contínua, válida a partir deste ano. A mediana para a cotação do dólar no fim de 2025 se estabilizou em R\$ 6,0. Um mês antes, era de R\$ 5,85. A projeção para 2026 subiu de R\$ 5,90 para R\$ 6,0 e, para 2027, de R\$ 5,80 para R\$ 5,82. Para 2028, avançou de R\$ 5,80 para R\$ 5,88.

A projeção anual de câmbio publicada no Focus é calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano, como era até 2020. Com isso, o BC espera trazer maior precisão para as projeções cambiais do mercado financeiro. (Estadão Conteúdo)

Compras no exterior: o que dá para trazer da viagem sem pagar imposto.

Além de conhecer culturas diferentes, pontos turísticos e descansar, uma viagem para o exterior pode ser uma boa oportunidade para fazer compras, de itens eletrônicos até as famosas lembrancinhas. Mas é importante ficar atento às regras de entrada de mercadorias para não passar perrengue no aeroporto durante o retorno ao Brasil.

No começo de 2022, o limite de compras no exterior, por via aérea ou marítima, subiu de US\$ 500 para US\$ 1 mil (cerca de R\$ 6 mi.). Os viajantes também podem trazer outros US\$ 1 mil de lojas free shop – as lojinhas do aeroporto.

Caso esses valores sejam ultrapassados, o imposto de importação terá de ser pago, de acordo com a Receita Federal.

É preciso entender que os produtos são divididos em dois tipos:

- de uso pessoal, sem limite de valor, mas cuja quantidade é, sim, verificada;
- produtos com cota de compra (quantidade que varia de acordo com a categoria e que somem, no máximo, US\$ 1 mil). O mesmo vale para o free shop.

Uso pessoal

Itens considerados de uso pessoal ficam fora da cota (de US\$ 1 mil) e livres de qualquer pagamento de tributos. É o caso de livros, folhetos, jornais e revistas, produ-

tos de higiene, roupas e até o celular.

Mas não basta tirar o produto da embalagem para afirmar que é de uso pessoal.

A quantidade dos itens importa, assim como o motivo de levá-los. Por exemplo, em uma viagem de turismo, caso a pessoa tenha dois celulares, apenas um é considerado de uso pessoal.

Uma forma de enquadrar dois celulares como de uso pessoal, é se o primeiro – que você levou do Brasil – apresentar defeitos, demonstrando a necessidade da compra do segundo.

As lembrancinhas de viagem também não fazem parte desta categoria porque não são itens que já foram usados ou que são necessários para a viagem.

Segundo a Receita Federal, para entrar na lista de uso pessoal, os itens precisam:

- Ser de uso próprio do viajante;
- Ter sido comprado como uma necessidade de acordo com as circunstâncias da viagem, a condição física do viajante ou as atividades profissionais executadas na viagem;
- Apresentar-se na condição de usado;
- Estar em natureza e quantidade compatíveis com as circunstâncias da viagem.

Produtos com cota de compras

Reprodução



Uma viagem para o exterior pode ser uma boa oportunidade para fazer compras.

São aqueles cuja quantidade varia de acordo com a categoria e cuja compra tem valor total limitado a US\$ 1 mil, para desfrutar de isenção. É o caso de bebidas alcoólicas, brinquedos, notebooks.

Importante: bebida alcoólica, produtos de tabacaria ou outros itens cujos componentes possam causar dependência física ou química não poderão integrar a bagagem de crianças ou adolescentes, mesmo quando acompanhados de seus representantes legais.

Free shop

Além de ser permitido fazer compra de até US\$ 1 mil no exterior, é possível gastar mais US\$ 1 mil no free shop (lojas do aeroporto). Mas os produtos de lá também têm limite de quantidade:

- bebidas alcoólicas: 24 unidades, observado quantitativo máximo de 12 unidades por tipo de bebida;
- cigarro: 20 maços;

- charutos ou cigarilhas: 25 unidades;
- fumo preparado para cachimbo: 250 gramas.

Caso você tenha se empolgado nas compras e adquirido mais do que o permitido pela cota, as suas mercadorias não vão, necessariamente, ficar presas no aeroporto.

Se forem excedidos os limites de quantidade, mas você não tem finalidade comercial ou industrial, os produtos serão tratados como bagagem, porém não haverá isenção dos tributos. O mesmo se aplica caso a soma das compras seja mais que US\$ 1 mil.

O imposto de importação a ser pago é no valor de 50% em cima do excedente. Além disso, os produtos devem ser declarados. Caso o documento não seja emitido, o número da taxa sobe para 100%. As informações são do portal de notícias G1.

Multinacionais já começam a fazer as contas sobre aumento da tributação sobre lucros no Brasil.

A lei que deve aumentar a tributação sobre o lucro de parte das empresas multinacionais no Brasil, sancionada pelo presidente Lula às vésperas do fim do ano passado, terá efeito maior nas companhias do que o inicialmente projetado pelo mercado, e já começa a impactar planos de fusões e aquisições no País.

Com a publicação da lei 15.079/24, em 30 de dezembro, foi definido um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as multinacionais instaladas no Brasil. Pela legislação, passa a valer uma tributação mínima efetiva de 15% sobre o lucro. Caso a alíquota final seja menor, é preciso pagar a diferença para atingir os 15%.

Em cerca de 24 horas, entre 17 e 18 de dezembro, o projeto passou na Câmara dos Deputados e no Senado, e foi levado ao presidente, que o aprovou sem vetos 11 dias depois, com o teor proposto pelo líder do governo e deputado federal José Guimarães (PT-CE).

Havia uma Medida Provisória sobre o tema, de outubro, que perderia validade no começo de 2025, e o deputado entrou, então, com o projeto de lei que basicamente repetiu o conteúdo da MP.

“O que está sendo feito agora nas companhias é o começo de um trabalho de planejamento para ver se a lei afeta, e como ter menos impacto, res-

peitando a legislação. Pelos nossos trabalhos, tem gente que já sabe que terá de pagar o adicional, e tem gente que já tem alíquota acima de 15%, e que não terá mudança”, diz Henrique de Palma, sócio da área tributária do escritório Cescon Barriau.

Na prática, trata-se de uma adesão às novas regras globais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), lançadas em 2021. Apesar de o país não ser obrigado a seguir a recomendação, o governo decidiu avançar com o projeto, que, pelas contas da Receita Federal, levará a um aumento da arrecadação de R\$ 18,4 bilhões de 2026 a 2028.

Cada país da OCDE decide como fazê-lo, e no caso do Brasil, se escolheu tributar por meio da contribuição sobre lucro (CSLL). As regras já são aplicáveis desde 1 de janeiro, com o primeiro recolhimento a ser feito em 2026.

Pelo aprovado, as empresas multinacionais com receita bruta anual acima de 750 milhões de euros (R\$ 4,7 bilhões, pela cotação de sexta-feira, 10) devem apurar a sua tributação efetiva sobre a renda em cada país onde operam e pagar um adicional de tributação. Isso deve ocorrer em, pelo menos, dois dos últimos quatro anos fiscais.

Ao se referir ao projeto, a OCDE defende a tese de que uma taxa mínima

Lula Marques/ABr



A lei terá efeito maior nas companhias do que o inicialmente projetado pelo mercado.

sobre a renda, de 15%, é necessária para “promover concorrência justa entre as empresas”, num ambiente de incentivos fiscais entre nações e crescimento de paraísos fiscais no mundo, diz a entidade em materiais sobre o tema.

No Brasil, isso vai ajudar a reduzir o uso de benefícios fiscais concedidos pelos Estados e ágios na compra e venda de empresas, no cálculo do lucro a ser tributado, e pode ter um impacto extenso.

Por conta dessa preocupação, assessores jurídicos e advogados de grandes e médias empresas consultados, já foram procurados pelos seus clientes nas últimas semanas, para mudanças no planejamento tributário após 2025.

Pelo texto aprovado, os 750 milhões de euros se referem a tudo que uma multinacional fatura em todas as jurisdições no mundo.

Logo, é preciso considerar o faturamento global, e não apenas no Brasil, de empresas abertas e fechadas, assim como de associações, como “joint ventures”.

“Isso ampliou o escopo da norma”, disse de Palma. “Há muita companhia fechada no país, até que desconhecemos, com capital estrangeiro e atuação mundial que fatura mais do que esse valor ao ano globalmente”, afirma Christiano Chagas de Melo, sócio da área tributária do escritório Demarest.

A Receita Federal calcula que existam 8.704 pessoas jurídicas com receita superior aos 750 milhões de euros apenas no Brasil. E 957 têm tributação do lucro com alíquotas efetivas inferiores a 15%, informou após a publicação da lei. As informações são do jornal Valor Econômico.

Pix acima de R\$ 5 mil: veja mitos e verdades.

A Receita Federal ampliou a fiscalização sobre transações via Pix acima de R\$ 5 mil por mês feitas por pessoas físicas. A nova regra foi publicada pelo órgão em setembro do ano passado e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro deste ano. Mas a medida tem gerado polêmicas e dúvidas sobre o seu funcionamento.

Nas redes sociais, houve disseminação de notícias inverídicas sobre a nova norma da Receita, como a de que o Pix seria taxado. Isso levou até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a gravar um vídeo fazendo um Pix para o Corinthians, com o objetivo de mostrar que essa informação não era verdadeira.

Veja abaixo mitos e verdades sobre Pix de R\$ 5 mil:

Pix acima de R\$ 5 mil será taxado

Mito. A Receita vai monitorar operações que somarem mais de R\$ 5 mil por mês. O limite para empresas é de R\$ 15 mil mensais. Isso vale para transações via Pix, TED, DOC e cartão de crédito.

Como é a soma, não são apenas transações com essas cifras exatas que serão monitoradas. Se uma pessoa fizer várias transferências menores que superem esse valor, ela também terá as informações repassadas à Receita pelos bancos.

As operações feitas entre contas do mesmo titular também serão monitoradas.

O objetivo da Receita com a fiscalização é identificar operações atípicas, que podem, entre outras irregularidades, indicar sonegação de impostos. Se for comprovada sonegação, o contribuinte terá de prestar

contas ao Fisco.

O vídeo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dizendo que vai "taxar tudo" e que "todo mundo sabe que imposto e Big Brother são paixões nacionais" é falso. A Polícia Federal já foi acionada para descobrir quem é o autor.

Monitoramento do Pix será em tempo real

Mito. A Receita Federal não monitorará em tempo real todas as transações acima de R\$ 5 mil. No fim de cada mês, as instituições financeiras irão somar as movimentações e, se o total ultrapassar esse valor, os dados serão repassados à Receita. Isso vai acontecer semestralmente.

Ou seja, as informações são coletadas a cada mês e repassadas ao governo duas vezes por ano. Os bancos tradicionais já faziam isso. O que a nova regra diz é que bancos digitais também passarão a fazer.

A Receita vai saber o perfil dos meus gastos

Mito. A Receita Federal já tem acesso a informações fundamentais de cidadãos, como nome, endereço, número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e número das contas bancárias.

Mesmo monitorando as operações financeiras, o órgão não vai saber para quem o Pix ou TED foi feito ou com o que o contribuinte estão gastando esse valor. Com as informações repassadas pelos bancos, não há "qualquer elemento que permita identificar a origem ou a natureza dos gastos efetuados", disse a Receita em nota.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Nas redes sociais, houve disseminação de notícias inverídicas sobre a nova norma da Receita, como a de que o Pix seria taxado.

Segundo o Fisco, as novas normas estão em "absoluto respeito às normas legais dos sigilos bancário e fiscal." O que a Receita fará é ver se a movimentação na conta é compatível com a renda declarada. Se não for, o contribuinte poderá cair na malha fina.

Ganhos acima de R\$ 5 mil devem ser declarados

Verdade. Se você é um servidor público ou trabalhador da iniciativa privada com carteira assinada, o que você recebeu de salário, décimo terceiro e participação nos lucros, por exemplo, já será informado à Receita pelo órgão estatal empregador ou pela empresa em que você trabalha.

Basta que você preencha a declaração anual de Imposto de Renda (IR) com os valores, se você não se enquadrar na faixa de isenção de IR.

Fotógrafos, vendedores de alimentos, entregadores, motoristas de carro por aplicativo e outros profissionais autônomos também precisam informar seus ganhos à Receita se o valor recebido pelo serviço ficar acima

do teto da isenção de IR, independentemente de ser via Pix.

A diferença é que o patrão não fará isso por você porque você é seu próprio patrão. O recomendável é que esse profissional abra uma empresa ou se torne um microempreendedor individual (MEI), para sair da informalidade.

O teto da tabela de IR atual que vale para a declaração de Imposto de Renda de 2025 (ano-calendário 2024) é de R\$ 2.259,20 por mês, mas o governo criou um mecanismo para isentar quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 2.824 em 2014).

Deve-se considerar também o ganho tributável anual, pois é possível que a o valor recebido seja menor num mês e maior no outro. Pelas regras da Receita, deve declarar IR em 2025 quem recebeu acima de R\$ 26.963,20 em 2024. Os novos valores para este ano, que valerão para a declaração de 2026 ainda não foram divulgados.

Novas regras do Pix causam pânico entre pequenos empresários.

A população brasileira utiliza mais o serviço de pagamento instantâneo Pix do que dinheiro como forma de pagamento. Segundo o Banco Central, o sistema é usado por 76,4% da população, ultrapassando o cartão de débito (69,1%) e o dinheiro (68,%). Esta estatística parece que está com os dias contados. Desde que entraram em vigor as novas regras da Receita Federal para a fiscalização de transferências financeiras, no dia 1º, muitos pequenos empresários já estão repensando seu modo de pagamento.

Não adiantou a Receita esclarecer que a mudança não gera aumento na carga tributária nem a criação de novos impostos, já que a mesma Receita deu a senha: o governo quer aumentar a arrecadação de impostos, a partir do aumento da capacidade de identificação de casos de sonegação fiscal. A principal mudança feita pela Receita foi a extensão do monitoramento de transações financeiras às transferências de Pix que somarem 5 mil reais por mês para pessoas físicas e 15 mil para empresas. Pequenos empresários, co-

merciantes e mecânicos ouvidos pela revista Veja nos últimos dias se dizem em estado de pânico. Isso porque boa parte desse pessoal não sabe até agora qual será a repercussão das novas regras em seus negócios.

O dono de uma pequena oficina mecânica em Brasília, que chega a faturar mais de 1.000 reais por dia, está preocupado com a nova regra. “Ninguém vai escapar se for feita uma fiscalização”, diz o mecânico. “Daqui pra frente vou dar desconto pra quem pagar em dinheiro e vou evitar o Pix”. Ele diz que sua movimentação financeira muitas vezes é muito alta porque compra peças de carros de clientes em seu nome, como forma de ganhar um percentual das casas de peças.

Já o proprietário de uma empresa de aluguel de equipamentos para eventos afirmou que não tem dormido nos últimos dias. Ele já marcou para o início dessa semana uma reunião com o contador para ver como vai ficar sua situação fiscal com as novas regras da receita, já que parte de seus fornecedores trabalham na informalidade e recebem

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A população brasileira utiliza mais o serviço de pagamento instantâneo Pix do que dinheiro como forma de pagamento.

pelo Pix. Este empresário disse que tem mês que ele fatura mais de 100 mil reais. “Não estou conseguindo dormir por causa dessas regras do Pix”, disse ele.

O dono de um comércio na área automotiva em Brasília afirmou que mais de 90% de suas operações bancárias são feitas em Pix. “Eu vou dar grande desconto para quem pagar em dinheiro, vou tentar evitar ao máximo negociar com Pix”. Na feira do produtor de Sobradinho, no DF, o principal assunto entre os feirantes na manhã de domingo eram as transferências por Pix. Um vendedor de folhagens procurava informações junto aos clientes, mas a desinformação era generalizada.

A verdade é que a Receita Federal está apertando o cerco aos sonegadores. As ins-

tuições financeiras e de pagamento e operadoras de cartão de crédito terão de enviar as informações duas vezes ao ano. A partir de agora, será reportado o estouro do limite para pessoas físicas e jurídicas em transações Pix, cartões de crédito e de débito, além de outros instrumentos de pagamentos eletrônicos. Muitos pequenos empresários dizem que vão utilizar dinheiro daqui pra frente. Coincidência ou não, no domingo faltou dinheiro em espécie em alguns caixas eletrônicos de bancos em Brasília. Em uma agência do Itaú, um dos caixas não tinha mais dinheiro em espécie e no outro só havia notas de 200 reais. As informações são da revista Veja.

Secretário da Receita Federal diz que a nova fiscalização do Pix não é para “pegar pequeno comerciante”.

O novo formato de fiscalização de movimentações financeiras, englobando dados também do Pix, não tem por objetivo autuar os pequenos empresários do País, informou a Receita Federal nesta segunda-feira (13).

“É exatamente o contrário, a gente não tem nem condição de fiscalizar dezenas de milhões de pessoas que movimentam valores baixos. A gente quer é automatizar isso para poder melhor orientar esse tipo de contribuinte a se regularizar, por exemplo”, afirmou o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, que acrescentou:

“Se a pessoa não tem uma empresa aberta, ela pode abrir um MEI, alguma coisa assim. Mas não tem nem sentido a Receita Federal ir para a fiscalização repressiva nesses casos”, disse o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

No começo deste ano, o órgão ampliou a fiscalização de transações financeiras, e receberá dados das operadoras de cartão

Edu Andrade/MPO



O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirma que “é exatamente o contrário.

de crédito (carteiras digitais) e das chamadas “instituições de pagamento” — que ofertam o serviço das “maquininhas”, por exemplo.

Barreirinhas afirmou que o objetivo do recebimento de informações financeiras dos contribuintes é “liberar a mão de obra” da Receita Federal para que o órgão possa focar “onde realmente a invasão é relevante, que são nos grandes valores”, ou seja, nas empresas de maior porte.

“Não é esse tipo de contribuinte (pequeno). Para esse contribuinte, essas medidas são importantíssimas porque elas facilitam a vida dele. Tiram o ônus de prestar outras declarações para a Receita Federal, e diminui o risco de caírem

nas margens fiscais da Receita Federal”, acrescentou o chefe do Fisco em entrevista ao g1.

O secretário da Receita explicou que os pequenos contribuintes não são os principais responsáveis pela evasão tributária, por conta de sonegação. E acrescentou que, quando a fiscalização identificar “inconsistências”, outros cruzamentos serão feitos nas bases de dados para apurar cada caso.

“Vai pegar, por exemplo, uma pessoa que tem um salário de R\$ 10 mil e gasta R\$ 20 mil todo mês no cartão de crédito durante dois, três anos seguidos. Isso pode chamar alguma atenção. Vai chamar a pessoa para se explicar? Ainda não,

you will cross other information”, explicou Barreirinhas.

“A Receita Federal tem as informações das empresas ligadas a ela, dos parentes relacionados a ela, e pode, nesse cruzamento especial, ‘ele está pagando a despesa de um familiar e acabou’. E vamos dizer que, mesmo depois de todo esse cruzamento, ainda haja uma inconsistência relevante. Nesse caso, e somente nesse caso, ele pode ser notificado para explicar. E vai poder explicar. Às vezes, tem outras razões pra esse tipo de despesa”, completou o secretário. As informações são do jornal O Globo.

INSS anuncia novo teto de R\$ 8.157,40 para 2025 e surpreende segurados.

A partir de fevereiro, os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão aumento de 4,77%. Com a correção, o teto dos benefícios da Previdência Social sobe para R\$ 8.157,40 em 2025, contra R\$ 7.786,01 em 2024.

A variação equivale ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, divulgado na sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos.

O reajuste de 4,77% será pago integralmente aos segurados que já recebiam as aposentadorias e pensões do INSS acima de um salário mínimo em 1º de fevereiro de 2024. Quem começou a receber o benefício após essa data terá aumento proporcional ao número de meses em que o benefício foi pago.

Segundo o INSS, atualmente 12,2 milhões de beneficiários recebem acima do piso nacional, dos quais 10,6 mil ganham o teto da Previdência Social. Um total de 40,7 milhões de pessoas,

cerca de 70% do total dos aposentados e pensionistas, ganham o salário mínimo, que subiu de R\$ 1.412 para R\$ 1.580.

Para quem recebe o salário mínimo, o pagamento das aposentadorias e pensões com reajuste vai de 27 de janeiro a 7 de fevereiro. O pagamento dos benefícios do INSS acima do mínimo com a correção de 4,77% vai de 3 a 7 de fevereiro. A data de pagamento varia conforme o número final do cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador, que aparece após o traço.

Por mais um ano, os aposentados e pensionistas que ganham além do mínimo não terão aumento real (acima da inflação), recebendo o equivalente ao INPC do ano anterior. Quem recebe o mínimo teve reajuste real de 2,5%, segundo a política aprovada pelo Congresso no fim do ano passado, que restringe o aumento real ao teto de crescimento de gastos do arcabouço fiscal.

A correção de 4,77% também incidirá sobre a tabela do INSS, por meio da qual os trabalhadores da iniciativa privada com carteira as-

Reprodução



A partir de fevereiro, os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão aumento de 4,77%.

sinada e de empresas estatais recolhem as contribuições mensais à Previdência Social.

As alíquotas são de 7,5% para aqueles que ganham até R\$ 1.518,00; de 9% para quem ganha entre R\$ 1.518,01 até R\$ 2.793,88; de 12% para os que ganham entre R\$ 2.793,89 até R\$ 4.190,83; e de 14% para quem ganha de R\$ 4.190,84 até R\$ 8.157,41.

Os pagamentos começam a ser feitos a partir de 27 de janeiro e vão até o dia 7 de fevereiro. Para saber a data, basta ver o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço.

Para quem não tem acesso à internet, basta ligar para a Central 135, informar o número

do CPF e confirmar algumas informações cadastrais para evitar fraudes.

Os segurados que têm acesso à web podem acessar o site Meu INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de "Extrato de Pagamento". É possível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, é necessário fazer login e senha para ter acesso aos serviços disponíveis e ao histórico das informações do beneficiário. As informações são da Agência Brasil e do Ministério da Previdência Social.

Mais diretores devem pedir demissão no IBGE.

O ar está perto do irrespirável na cúpula do IBGE. Na semana passada, dois diretores pediram demissão: Elizabeth Hypólito e João Hallak Neto, respectivamente diretora e diretor-adjunto de Pesquisas Econômicas, a mais importante do órgão. Até o fim do mês, devem sair Ivone Batista e Patrícia Costa, diretora e diretora-adjunta de Geociências.

O motivo do adeus é o mesmo nos dois casos: insatisfação com a gestão de Marcio Pochmann, ex-presidente do Ipea colocado pessoalmente por Lula no IBGE.

O descontentamento maior é com a decisão de Pochmann de criar a Fundação IBGE+, considerada dentro do IBGE uma espécie de organização paralela. Essa fundação tiraria o protagonismo do próprio IBGE na condução das pesquisas do país.

O pedido de exoneração da atual diretora, Elizabeth Belo Hypólito, e de seu diretor-adjunto, João Hallak Neto, teria ocorrido por discordâncias com a gestão de Marcio Pochmann na presidência do instituto, afirmaram pessoas que acompanharam o assunto. Em

Adriana Saraiva/Agência IBGE Notícias



Servidores do IBGE vem questionando medidas de Pochmann como a criação do que vem sendo chamado de "IBGE Paralelo".

nota, o sindicato que representa os trabalhadores do IBGE menciona um agravamento da crise interna no órgão.

Servidores do IBGE, inclusive de postos-chave da gestão, vem questionando medidas de Pochmann como a criação do que vem sendo chamado de "IBGE Paralelo".

A diretora de Geociências, Ivone Lopes Batista, também teria pedido exoneração do cargo, mas sua saída não fora anunciada por ainda aguardar a decisão sobre seu substituto, conforme pessoas a par das mudanças nos cargos.

Hypólito será substituída no comando da principal diretoria do IBGE pelo também servidor Gustavo Junger da Silva. Já Hallak Neto será sucedido por Vladimir Gonçal-

ves Miranda, ambos também servidores da casa. A presidência do IBGE, ocupada por Pochmann, divulgou a troca de comando em nota distribuída à imprensa, porém, sem informar os motivos da mudança.

"A transição de trabalhos ocorrerá a partir da próxima semana", diz o breve comunicado oficial do IBGE.

O Assibge-SN se manifestou em texto, divulgado no último dia 7: "Como é de amplo conhecimento dentro da instituição, Elizabeth Hypólito e João Hallak entregaram seus cargos. Embora os referidos servidores tenham optado, até o momento, por não expor publicamente os motivos que os levaram a essas decisões, a entrega dos cargos ocorre em um cenário onde

uma parcela crescente de servidores e o Sindicato direcionam críticas à atual direção do IBGE, deflagradas após o anúncio da Fundação de direito privado "IBGE+", criada de forma sigilosa e sem consulta aos servidores, em julho de 2024?.

A entidade acrescenta: "A crise em curso foi agravada ainda por outras decisões arbitrárias da presidência, como a decisão de transferir fisicamente as Diretorias de pesquisa, Geociências e Informática para um local de difícil acesso, sem planejamento e novamente sem qualquer consulta aos servidores. Nesse sentido, a entrega dos cargos de diretor e diretor adjunto de pesquisa mostra o agravamento da crise no IBGE."

Sites de apostas pressionam, mas Ministério da Fazenda não quer reabrir prazo para empresas funcionarem antes de regularizadas.

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu a atuação nacional das empresas de apostas esportivas - conhecidas como bets - autorizadas pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) fez essas companhias aumentarem a pressão sobre o governo federal. Elas querem que seja reaberto o prazo para que possam funcionar enquanto os pedidos de registro são analisados, mas o Ministério da Fazenda tem rejeitado a ideia.

Em 2024, o governo abriu prazo para as bets solicitarem licenças para operar no Brasil. As empresas que se inscreveram puderam funcionar enquanto os pedidos eram avaliados. A partir do começo de 2025, passaram a poder operar só as empresas com licenciamento aprovado. Técnicos do Ministério da Fazenda fizeram uma espécie de força-tarefa para concluir as análises de pedidos de licença nos últimos dias de dezembro para terminar antes do fim do ano.

O novo novo prazo reivindicado pelas empresas de aposta faria com que companhias que estão tentando re-

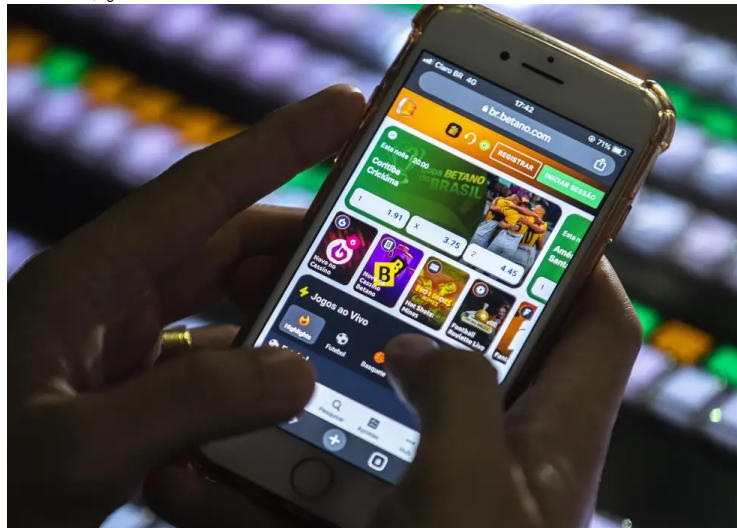
cença pudessem continuar em funcionamento enquanto aguardam a resposta definitiva. É comum que bets tenham a autorização negada por não apresentar todos os documentos necessários ou por não conseguir provar a idoneidade de seus acionistas.

Diversas empresas queriam se respaldar na autorização da Loterj para manter suas atividades no Brasil, mas a decisão de André Mendonça barrou essa possibilidade e fez prevalecer a atuação do governo federal. O caso ficou famoso porque as apostas esportivas têm ganhado cada vez mais espaço no País. Uma das empresas que queria operar com base na licença da Loterj era a Esportes da Sorte, que patrocina clubes de futebol como o Corinthians, o Grêmio, o Bahia e o Ceará.

Investigação

A banca de jogo do bicho no Recife (PE) que deu origem à investigação sobre lavagem de dinheiro via bets continua oferecendo apostas esportivas, mas por meio de um site alternativo, sem autorização do Ministério da Fazenda para operar e, portanto, considerado ilegal. A reportagem presenciou

Joédson Alves/Agência Brasil



Em 2024, o governo abriu prazo para as bets solicitarem licenças para operar no Brasil a partir deste ano.

o funcionamento do esquema na banca do bairro Afogados que, sozinha, movimentava cerca de R\$ 1 milhão por mês, segundo a polícia.

O inquérito da Operação Integration, deflagrada em setembro por autoridades pernambucanas, aponta “relação umbilical” entre a Caminho da Sorte, notória banca de jogo do bicho do Estado, e a plataforma Esportes da Sorte. A suspeita é de que a bet tenha sido usada para lavar o dinheiro do jogo ilegal.

O site de apostas usado pela banca do jogo do bicho não exibe nenhuma informação sobre expediente, responsáveis ou autorizações. Também não permite que um jogador faça as apostas sozinho. Para validar o jogo, a bet

clandestina exige que o apostador “envie o código gerado para seu colaborador”.

Em nota, o Ministério Público de Pernambuco, que investiga a relação do jogo ilegal com bets, afirmou ter conhecimento de que “o jogo bicho continua a ser explorado por diversas bancas no Estado de Pernambuco, inclusive a Caminho da Sorte, e que há em todas elas indicativos de associação a loterias online”.

Também em nota, a Esportes da Sorte negou a versão apontada pela investigação, afirmou não ter relação com a Caminho da Sorte ou com o site usado pela banca e disse combater o uso indevido de sua logomarca por terceiros. (Estadão Conteúdo)

Projeto que limita uso de celulares nas escolas do País vira lei; saiba o que muda.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou sem vetos o projeto que limita o uso de celulares nas escolas públicas e privadas de todo o País. A medida, aprovada pelo Congresso Nacional, estabelece regras para a utilização de smartphones na educação básica, incluindo pré-escola, ensino fundamental e médio.

— Confira os detalhes:

1) O que a lei determina?

A nova lei permite que estudantes portem celulares nas escolas, mas o uso será restrito a situações excepcionais, como emergências, necessidade de saúde ou força maior. O texto também permite o uso de aparelhos em sala de aula nos seguintes casos:

- Fins pedagógicos ou didáticos, conforme orientação do professor;
- Inclusão e acessibilidade de estudantes;
- Atendimento a condições de saúde e garantia de direitos fundamentais.

2) Celulares estão proibidos em quais momentos?



O uso de celulares será proibido durante as aulas, recreios, intervalos e atividades extracurriculares.

De acordo com o projeto, o uso de celulares será proibido durante as aulas, recreios, intervalos e atividades extracurriculares. A regra vale para toda a educação básica e segue exemplos já adotados em estados como São Paulo, onde a medida começa a valer no próximo ano letivo.

3) Qual é a justificativa para a lei?

O relator do projeto no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), destacou estudos do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que indicam os impactos negativos do uso excessivo de smartphones. Segundo o relatório de 2022, alunos que passam mais de cinco horas diárias conectados obtiveram, em média, 49 pontos a menos em matemática do que

aqueles que utilizam os dispositivos por até uma hora. No Brasil, 80% dos estudantes relataram distrações durante as aulas, bem acima da média de outros países, como Japão (18%) e Coreia do Sul (32%).

Além disso, Vieira apontou que o consumo excessivo de redes sociais está associado a transtornos de ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental entre jovens.

4) Quando a medida começa a valer?

Após a sanção de Lula, o projeto precisará ser regulamentado. Isso significa que regras para a aplicação da norma deverão ser estipuladas.

O ministro da Educação, Camilo Santana, informou que as orientações para aplicação serão traçadas

em janeiro, mas as escolas já poderão implementar as regras a partir de fevereiro, no início do próximo ano letivo. Um prazo será definido para adaptação das redes de ensino.

5) Como será feita a fiscalização?

O ministro Camilo Santana explicou que detalhes operacionais, como o local de armazenamento dos celulares (mochilas ou áreas específicas), dependerão da estrutura e capacidade de fiscalização de cada escola. Ele destacou que a ideia é permitir o uso apenas para fins pedagógicos e evitar o uso individual fora das disciplinas escolares. As informações são do portal de notícias G1.

Celular proibido nas escolas: veja perguntas e respostas sobre a lei.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou uma lei federal que restringe o uso do celular em escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

A proposta permite que estudantes portem o celular nas instituições de ensino, porém limita o uso a situações excepcionais - emergências, por motivo de saúde ou de força maior.

Válida para toda a educação básica (da creche ao ensino médio), a regra segue o que já vem sendo adotado em Estados como São Paulo, onde a proibição começa a valer no início do ano letivo de 2025.

Após a sanção, há um prazo de 30 dias para que a lei seja regulamentada por decreto, para entrar em vigor.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, será definido um prazo para as redes de ensino se adaptarem e as escolas devem poder implementar as regras já no início do ano letivo,

Rovena Rosa/Agência Brasil



A proposta permite que estudantes portem o celular nas instituições de ensino, porém limita o uso a situações excepcionais.

em fevereiro.

Veja perguntas e respostas sobre o tema:

Por que o celular foi proibido?

Pesquisas têm apontado nos últimos anos o prejuízo das telas para crianças e adolescentes. Com isso, ganhou força no País o consenso sobre os danos causados pelo uso do celular na aprendizagem e no desenvolvimento dos mais jovens.

Outros aparelhos também ficam proibidos?

Além dos smartphones, ficam proibidos dispositivos similares com acesso à internet, como tablets e relógios inteligentes.

Em que momento os aparelhos não podem ser usados?

Em toda a educação básica, o celular e aparelhos similares não poderão ser usados durante as aulas, recreios, intervalo entre as aulas e atividades extracurriculares.

Há exceções?

Celulares e outros dispositivos ainda poderão ser usados para fins pedagógicos ou didáticos, mediante orientação dos professores, para promover a inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência, e para o atendimento a condições de saúde e a garantia de direitos fundamentais.

Quais as críticas ao texto?

Segundo críticos, o projeto contém brechas que permitiriam aos estudantes burlar a proibição sob argumentos como liberdade de expressão e possam, por exemplo, filmar professores.

Qual o papel das escolas?

Conforme o projeto, as escolas deverão alertar os alunos sobre o sofrimento psíquico causado pelo excesso de telas e pela “nomofobia digital”, o medo de ficar longe do celular.

O local de armazenamento dos celulares (em mochilas ou locais específicos), irá depender da estrutura e capacidade de fiscalização de cada escola.

Notas do Enem são divulgadas; site do Inep apresenta instabilidade.

O site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC) apresentou instabilidade nesta segunda-feira (13), quando foram disponibilizados os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024.

Estudantes que fizeram as provas e tentaram descobrir suas notas acabaram esbarrando no portal do órgão, que não mostrava a tela de login para aqueles que tentavam acessar seu perfil na plataforma. A instabilidade foi gerada pelo alto volume de acessos simultâneos. No ano passado, 4,3 milhões de pessoas se inscreveram na prova.

As provas foram aplicadas em 3 e 10 de novembro na versão regular do exame, e em 10 e 11 de dezembro na versão PPL (para pessoas privadas de liberdade) e reaplicação. Os estudantes responderam a 180 questões de múltipla escolha e fizeram uma redação, cujo tema foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil".

O Enem é a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil. O governo federal tem três programas nacionais para ingresso no ensino superior por meio das no-

tas do Enem. Eles funcionam para admissão em universidades públicas, concessão de bolsas em instituições privadas ou financiamento de cursos em faculdades particulares.

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu), programa do Ministério da Educação (MEC) que seleciona estudantes para universidades públicas, começa na sexta-feira (17). O resultado será divulgado em 26 de janeiro, seguido pelo período de matrícula, de 27 a 31 de janeiro. Entre 26 e 31 de janeiro, o candidato que não tiver conseguido uma vaga na chamada regular poderá manifestar interesse na lista de espera.

Na inscrição, é preciso escolher até duas opções de cursos e/ou de instituição. Ao longo do período de inscrição, o candidato pode mudar as opções no sistema quantas vezes quiser, tomando como base as notas de corte parciais divulgadas diariamente. Há vagas para cotistas (as regras variam de instituição para instituição).

O Programa Universidade para Todos (Prouni) é uma iniciativa do MEC que oferece bolsas integrais (100%) e parciais (50% de desconto) em instituições de ensino particulares. O candidato deve indicar, em ordem de preferência, até duas opções

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A instabilidade foi gerada pelo alto volume de acessos simultâneos.

de curso (selecionando a instituição de ensino e o turno). Depois, é necessário marcar se quer participar na modalidade de ampla concorrência ou de cotas. Por fim, precisa monitorar, a cada dia, a nota parcial para aqueles cursos. Se quiser, pode mudar suas escolhas (valerá a última opção marcada no período de inscrições).

De acordo com o edital da edição 2024 do programa, era preciso o candidato ter feito o Enem em uma das duas últimas edições, com média mínima de 450 pontos nas áreas de conhecimento e nota superior a zero na redação. É preciso também pertencer a uma família com renda per capita de até 3 salários mínimos e ter ensino médio completo (em escola pública ou particular). Há vagas para pessoas com deficiência e professores da

rede pública.

Os tipos de bolsa do programa são: Integral (renda familiar mensal per capita de até 1,5 salário mínimo) e parcial (que cobre 50% da mensalidade, para renda familiar mensal per capita de 1,5 a 3 salários mínimos).

Por fim, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do governo federal que paga parte das mensalidades de estudantes em universidades e faculdades privadas, com a contrapartida de os beneficiários quitarem o financiamento após a formatura.

O crédito pode cobrir de 50% a 100% da mensalidade do curso, com juros que dependem da renda familiar do candidato. Em 2025, serão ofertadas 112.168 novas vagas para o Fies. Serão 67.301 vagas no primeiro semestre e 44.867 no segundo semestre.

ENEM 2024 teve apenas 12 redações nota mil, menor número da história.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve o menor número de alunos com nota máxima na redação dos últimos dez anos. Segundo o Ministério da Educação (MEC), apenas 12 alunos dos quase 3,2 milhões de participantes chegaram à nota máxima.

O resultado do Enem de 2024 foi divulgado nesta segunda-feira (13). O exame é a porta de entrada para alunos do ensino médio em universidades públicas no Brasil. A prova é composta por 180 questões e uma redação.

De acordo com o Ministério da Educação, apenas 12 alunos atingiram a nota máxima. As redações nota mil estão em:

Alagoas Ceará
Distrito Federal
Goiás Maranhão
Pernambuco Rio
Grande do Norte
São Paulo Rio de Janeiro
Minas Gerais
Apenas os esta-

Agência Brasil



Apenas os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro tiveram mais de uma redação nota mil. Os demais tiveram apenas um aluno com a pontuação máxima.

dos de Minas Gerais e Rio de Janeiro tiveram mais de uma redação nota mil. Os demais tiveram apenas um aluno com a pontuação máxima.

O MEC ainda informou que, na rede pública, apenas uma redação teve nota máxima. Os demais são da rede particular.

□ Neste ano, o tema da redação na aplicação regular foi 'desafios para a valorização da herança africana no Brasil'. A proficiência média da redação, que considera a média das notas de todos os candidatos, foi de 660 pontos, 15 pontos a mais do que na

edição de 2023.

Menor número em dez anos

O número de notas mil deste ano é o menor registrado em dez anos, segundo os dados do Ministério da Educação. Antes, o menor número registrado tinha sido em 2021, quando 22 alunos tiveram a nota máxima.

Para o professor de redação do curso Anglo, Sérgio Paganin, a queda do número de redações é um reflexo de uma banca de correção mais rígida. Ele explica que o tema foi considerado fácil, porque está em debate e é abordado de vários aspectos em

matérias ao longo do Ensino Médio.

Segundo Paganin, com um tema mais fácil, a banca acabou sendo mais rigorosa com o repertório que o aluno apresentou.

"Eu acho que o tema é que faz com que a banca se coloque numa posição mais rigorosa para cobrar aspectos mais articulados, repertório mais articulado, linguagem mais articulada, já que o tema fatalmente é um tema mais simples", explica Paganin. As informações são do Portal G1.

Saiba como é calculada a nota do ENEM.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Cada um das cinco áreas vale 1000 pontos. A nota final da prova é determinada pela soma do resultado de cada área, dividido pelo número de disciplinas.

A nota dos candidatos que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio em 2024 foi divulgada na segunda-feira(13). O resultado está na Página do Participante no site do Inep.

Para verificar o resultado, é preciso logar no portal com o CPF do candidato e senha cadastrada no Gov.br. O site, porém, ainda apresenta instabilidade para alguns candidatos. A liberação das notas era prevista para 10 horas da manhã, mas a divulgação foi antecipada.

Cada um das cinco áreas vale 1000 pontos. A nota final da prova é determinada pela soma do resultado de cada área, dividido pelo número de disciplinas.

Por exemplo: caso

o aluno tire 800 em Ciências Humanas, 700 em Ciências da Natureza, 500 em Matemática, 600 em Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias e 900 na redação, basta fazer o cálculo de $800 + 700 + 500 + 600 + 900$, que dá o total de 3500; dividindo por cinco, a nota final é 700.

Já a redação é avaliada conforme as seguintes competências: compreensão da proposta de redação, demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto, domínio da norma padrão da língua portuguesa, elaboração de proposta de solução para o problema abordado, respeitando valores e considerando as diversidades socio-culturais e seleção

e organização das informações.

Cada um dos critérios concede um máximo de 200 pontos. Somando todos, chega-se ao total da nota da redação.

A depender da faculdade, algumas áreas podem ter peso maior para o curso escolhido. Por exemplo, nas engenharias, a matemática pode ter mais influência. Neste caso, na hora de somar todas as notas, multiplica-se o total da área pelo índice de peso.

Neste exemplo, caso em um determinado curso a área de Matemática e suas Tecnologias tenha peso 2 e o aluno tirou 500, multiplicaria 500 por 2. Na hora de dividir a soma das pontuações, a operação é feita com a soma do número total de

pesos. Por exemplo, se as demais áreas não tiverem variação do peso, dividiria os pontos totais por 6 (2 pesos de matemática + 1 peso de cada uma das outras quatro áreas).

Voltando ao cálculo, conforme as notas usadas no exemplo anterior, soma-se $800 + 700 + (500 \times 2) + 600 + 900$, que dá o total de 4000; dividindo por seis, a nota final do candidato para um curso que coloque peso 2 em matemática seria de 666,66.

Bolsas no ProUni e vagas pelo Sisu são calculadas de acordo com a nota de corte dos cursos e das instituições. Por isso, o candidato deve ficar atento a essas informações quando forem divulgadas pelo Inep.

Lula veta projeto de lei que classifica diabetes tipo 1 como deficiência.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou integralmente o projeto de lei que equipara, para efeitos legais, o diabetes mellitus tipo 1 a uma deficiência. A decisão foi publicada na edição do Diário Oficial da União desta segunda-feira (13).

A proposta teve origem na Câmara dos Deputados, onde teve sua tramitação concluída em 2023, e havia sido aprovada pelo Senado em dezembro do ano passado. Na justificativa do veto, a Presidência da República afirma que decidiu pelo veto integral após ouvir os ministérios da Fazenda; do Planejamento e Orçamento; da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; dos Direitos Humanos e da Cidadania; e da Saúde; além da Advocacia-Geral da União (AGU).

O presidente argumenta que, "apesar da boa intenção do legislador, a proposição legislativa viola a Constituição, por contrariar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que possui status de emenda constitucional e reconhece que a deficiência re-

Freepik



Segundo o governo, o projeto cria despesa obrigatória sem apresentar uma fonte financeira.

sulta da interação entre a pessoa e as barreiras sociais, e não de uma condição médica específica".

Além disso, segundo o governo, o projeto cria despesa obrigatória sem apresentar uma fonte financeira. "A proposição resultaria em aumento de despesa obrigatória de caráter continuado, sem que tenha sido apresentada estimativa de impacto orçamentário e indicada fonte de custeio ou medida de compensação, em descumprimento aos requisitos da legislação fiscal".

Ao concluir sua argumentação, a Presidência reitera que "a proposição contraria o interesse público ao classificar o diabetes mellitus tipo 1 como deficiência sem considerar a avaliação bi-

opsicossocial, que percebe os impedimentos da pessoa em interação com o meio, em conflito com a Convenção Internacional supracitada".

O projeto de lei vetado é de autoria da deputada Flávia Moraes (PDT-GO) e do deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO). O texto aplicava aos portadores de diabetes tipo 1 as mesmas regras já previstas para as pessoas com deficiência, conforme estabelecido pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

De acordo com o estatuto, a avaliação para constatar a deficiência tem de ser biopsicossocial e deve ser realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar. O estatuto considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de

longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que dificulta sua participação na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O projeto vetado previa que o Poder Executivo deveria criar instrumentos para a avaliação, da mesma forma como já ocorre para as pessoas com deficiência.

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), há cerca de 20 milhões de pessoas com a doença no Brasil. Estima-se que de 5% a 10% tenham o diabetes do tipo 1. O diabetes tipo 1 deve ser tratado com insulina, medicamentos, planejamento alimentar e atividades físicas, para ajudar a controlar o nível de glicose no sangue.

Casos de enfarte abaixo dos 40 anos quase triplicam em duas décadas no Brasil.

Os infartos ou ataques cardíacos são mais comuns entre pessoas acima dos 40, segundo especialistas, porém, essa estatística está mudando. Com base em dados do Ministério da Saúde, casos de infarto estão se tornando mais frequentes em indivíduos abaixo dessa faixa etária. Os dados mostram que internações de pessoas abaixo de 40 anos em decorrência desse evento passaram de 1,7 casos por 100 mil habitantes em 2000 para quase 5 em 2022, o que caracteriza um aumento de 184%.

Entre pessoas de 35 a 39 anos, as internações sofreram um aumento de 79,8%, passando de 9,3 casos por 100 mil habitantes para 18. O aumento também foi observado em jovens entre 25 anos e 29 anos, por exemplo, quando a quantidade mais que triplicou, passando de 1,43 casos por 100 mil habitantes para quase 5 casos por 100 mil.

O levantamento considera apenas as internações no Sistema Único de Saúde (SUS), mas embora os usuários exclusivamente dependentes do SUS representem uma parcela significativa da população, cerca de 75%, pode haver subnotificação nos casos.

Ela afirma que profissionais da área vêm observando esse aumento na prática médica diária, ao analisar os dados da rede pública, quanto à tendên-

cia de alta, mas que não prudente ignorar o número real deve ser ainda maior, já que uma parcela significativa da população utiliza planos de saúde.

As causas para essa mudança no cenário, segundo especialistas consultados pelo Estadão, seriam diversos fatores, com destaque para a predisposição genética e o aumento da obesidade. De acordo com dados da Fundação Oswaldo Cruz, em 2024, a obesidade afetou 34% dos adultos brasileiros. Em 2019, de acordo com a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), esse índice era de aproximadamente 20%, o que representa um aumento de aproximadamente 70% em apenas cinco anos.

O estresse, a alimentação e o sedentarismo ajudam a completar o cenário atual. Especialistas também destacam tendências recentes, como o uso de cigarros eletrônicos (vapes) e a utilização indiscriminada de hormônios, incluindo o popular "chip da beleza". O amplo uso do dispositivo ganhou mais evidências em 2024, quando houve um aumento de relatos de efeitos adversos e a forte mobilização de sociedades médicas para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibisse sua comercialização.

Outro fator que está

Reprodução



Entre pessoas de 35 a 39 anos, as internações sofreram um aumento de 79,8%, passando de 9,3 casos por 100 mil habitantes para 18.

sendo analisado e que pode ter influenciado para o salto nos casos de infarto, é o covid-19. Uma explicação possível é que muitas pessoas carregam placas de gordura nas artérias que, em situações normais, resultam por anos. Mas, diante de um quadro inflamatório causado pelo coronavírus, essas placas podem se romper, interrompendo o fluxo sanguíneo e desencadeando um infarto. Situações semelhantes podem acontecer em quadros agudos de gripe e herpes, além de pneumonia e outras doenças inflamatórias.

O infarto em jovens apresenta características próprias e, muitas vezes, é mais grave, de acordo com médicos da área. Eles explicam que com o avanço da idade, é comum que os vasos sanguíneos sofram obstruções progressivas por placas de gordura. Parece estranho, mas isso é capaz de fornecer uma certa proteção, já que

com o tempo, o corpo desenvolve uma rede de vasos sanguíneos alternativos, chamada 'circulação colateral' que funcionam como 'plano B', garantindo que o sangue chegue ao coração, em caso de interferência. Em se tratando de jovens, eles não têm tempo hábil para esse desenvolvimento.

Outro complicador é a variabilidade dos sintomas, muitas vezes subestimada pelos pacientes. Embora a dor no peito que irradia para o braço esquerdo, seja o sintoma mais conhecido pela população, ele nem sempre aparece. Suor excessivo, palidez ou dor no estômago, também podem ser sintomas de um ataque cardíaco.

Essa percepção de que infartos são raros em pessoas abaixo dos 40 anos pode refletir até na conduta dos profissionais de saúde que, às vezes, tendem a desconsiderar um infarto precoce. As informações são do O Estado de São Paulo.

Nicolás Maduro diz que a Venezuela se prepara com Cuba e Nicarágua para luta armada.

O presidente da Venezuela Nicolás Maduro disse no sábado (11) um dia após tomar posse para o seu terceiro mandato, que o país se prepara, com Cuba e com a Nicarágua, países aliados, para “pegar em armas” para se defender.

Em discurso no evento de encerramento do Festival Mundial Antifascista, realizado em Caracas, o presidente venezuelano afirmou que é preciso ter capacidade de “derrotar pacificamente o “fascismo”, mas “se for o caso”, poder “enfrentá-lo com armas na mão e a luta armada legítima da humanidade”.

“A Venezuela vai se preparando junto com Cuba, com a Nicarágua, com nossos irmãos maiores do mundo, para se um dia tivermos que pegar em armas para defender o direito à paz, à soberania e os direitos históricos de nossa pátria. Batalhar na luta armada e voltar a ganhar”, expressou Maduro no evento, do qual participaram integrantes do Partido dos Trabalhadores e do Movimento Sem Terra do Brasil.

A fala ocorre após países da União Europeia, Estados Unidos, Reino Unido e Canadá aumentarem as sanções contra a Venezuela, e depois do ex-presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, pedir uma intervenção militar internacional, “preferen-

cialmente apoiada pela Organização das Nações Unidas”, para tirar o chavismo do poder e organizar eleições livres no país.

Na última sexta-feira (10), instantes antes da posse de Maduro, o comandante estratégico operativo das Forças Armadas da Venezuela, o general Domingo Hernández Larez, postou vídeos nas redes sociais exibindo mísseis apontando para o céu, afirmando que “a pátria se defende”.

A Venezuela também fechou suas fronteiras e seu espaço aéreo diante da afirmação do opositor Edmundo González de que entraria no país para tomar posse. Atas publicadas pela oposição venezuelana indicam que o ex-candidato teria ganhado as eleições presidenciais de julho. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país, no entanto, atribuiu a vitória a Maduro.

Diante de ameaças de prisão e de que seu avião fosse ser abatido, o opositor afirmou depois que irá à Venezuela posteriormente, no momento adequado.

Nos dias anteriores à posse, Maduro afirmou que em cada fábrica e lugar de trabalho do país deveria haver “corpos de combatentes” armados da Milícia Nacional Bolivariana, uma força conformada por civis treinados e ex-militares que atuam como um organismo auxi-

Reprodução



O presidente venezuelano afirmou que é preciso ter capacidade de “derrotar pacificamente o “fascismo”.

liar aos militares.

A oposição venezuelana e a maioria da comunidade internacional não reconhecem os resultados oficiais das eleições presidenciais de 28 de julho, anunciados pelo CNE da Venezuela, que dão vitória a Nicolás Maduro com mais de 50% dos votos.

Os resultados do CNE nunca foram corroborados com a divulgação das atas eleitorais que detalham a quantidade de votos por mesa de votação.

A oposição, por sua vez, publicou as atas que diz ter recebido dos seus fiscais partidários e que dariam a vitória por quase 70% dos votos para o ex-diplomata Edmundo González, aliado de María Corina Machado, líder opositora que foi impedida de se candidatar. O chavismo afirma que 80% dos documentos divulgados pela oposição são falsificados. Os aliados

de Maduro, no entanto, não mostram nenhuma ata eleitoral.

O Ministério Público da Venezuela, por sua vez, iniciou uma investigação contra González pela publicação das atas, alegando usurpação de funções do poder eleitoral.

O opositor foi intimado três vezes a prestar depoimento sobre a publicação das atas e acabou se asilando na Espanha no início de setembro, após ter um mandado de prisão emitido contra ele.

Diversos opositores foram presos desde o início do processo eleitoral na Venezuela. Somente depois do pleito de 28 de julho, pelo menos 2.400 pessoas foram presas e 24 morreram, segundo organizações de Direitos Humanos. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Bilionário Elon Musk já é tido como quase primeiro-ministro dos Estados Unidos.

O bilionário Elon Musk foi indicado para o cargo de secretário de Eficiência Governamental no próximo governo americano. Mas ele vem se envolvendo em muitos outros assuntos desde a vitória eleitoral de Donald Trump. A sua influência crescente sugere que ele poderá atuar como uma espécie de primeiro-ministro de Trump. Se Musk realmente tiver todo o poder que vem deixando transparecer, isso tem potencial de causar grandes problemas para o governo brasileiro.

Musk, que é a pessoa mais rica do mundo e o controlador da rede social X, foi um dos principais apoiadores e conselheiros de Trump ao longo da campanha eleitoral. Acabou sendo indicado para dirigir o novo Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), cuja missão será reduzir o tamanho do Estado e o gasto público e desregulamentar os EUA. Ele dividirá o cargo com outro bilionário, Vivek Ramaswamy.

Mas, desde a confirmação da vitória eleitoral de Trump, Musk vem buscando influenciar questões que estão além da sua alçada direta. Ele comenta quase diariamente assuntos de política externa, conseguiu torpedear um projeto bipartidário para manter o financiamento do governo (uma versão menor acabou sendo aprovada), pressionou deputados republicanos e tentou até influenciar na indicação de outros membros do governo.

Nunca na história recente dos EUA um assessor do presidente eleito teve uma atuação tão ampla e explícita como Musk está tendo agora. Os democratas jocosamente o chamam de presidente, copresidente ou de “o chefe”. No episódio do projeto de lei do Congresso, no qual Musk tomou a iniciativa, a porta-voz de Trump acabou afirmando que “o presidente Trump é o líder do Partido Republicano”.

O tema mais recorrente de Musk tem sido a política externa. Ele está em guerra com o governo britânico, liderado pelo premiê trabalhista Keir Starmer, e nessa segunda-feira (06) sugeriu no X que os EUA deveriam “liberar o povo do Reino Unido do seu governo tirânico”. Ele também zombou do premiê esquerdista canadense, Justin Trudeau, depois que esse anunciou sua renúncia.

Ainda na segunda-feira (06), o presidente francês, Emmanuel Macron, acusou Musk de interferir em processos eleitorais na Europa e de apoiar um novo movimento reacionário internacional. Musk apoiou abertamente o partido Alternativa para a Alemanha (AfD) de extrema direita, na atual campanha eleitoral alemã e tuitou que “só a AfD pode salvar a Alemanha”.

O empresário participou de algumas conversas telefônicas de Trump com líderes estrangeiros, incluindo com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, dias após a vitória eleitoral de novembro.

Musk tem sido muito mais vocal em relação a

Reprodução



Musk vem se envolvendo em muitos outros assuntos desde a vitória eleitoral de Donald Trump.

política externa americana do que Marco Rubio, o indicado por Trump para chefiar o Departamento de Estado. Musk e Rubio, aliás, divergem em algumas questões de política externa. O empresário parece favorecer uma relação menos tensa com a China, país onde sua montadora, a Tesla, tem importantes negócios.

Musk vem interferindo também na política interna americana. Na semana passada, ele pediu votos para a reeleição do presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Mike Johnson, depois que este prometeu ajudar no corte de gasto público nos EUA.

Além disso, Musk tentou influenciar na escolha do secretário do Tesouro, o principal cargo da equipe econômica americana, apoiando abertamente Howard Lutnick. Trump acabou escolhendo Scott Bessent. É muito incomum um membro indicado da equipe de governo apoiar explicitamente candidatos para outros cargos.

Imigração foi outro tema alvo de Musk nas últimas

semanas. Apesar de Trump ter prometido reduzir a entrada de estrangeiros nos EUA, Musk defendeu a ampliação da concessão de vistos H-1B, para trabalhadores altamente qualificados. Empresas de tecnologia, como as de Musk, são grandes usuários desse tipo de visto, cuja concessão Trump reduziu no seu primeiro governo. Musk afirmou que falta mão de obra capacitada nos EUA. Críticos argumentam que grandes empresas usam esse visto para contratar estrangeiros pagando menos do que custa um trabalhador americano.

Essa ampla atuação de Musk parece sugerir que a sua função no governo Trump 2 poderá ir muito além do Departamento de Eficiência Governamental. A desenvoltura com que vem atuando sugere que ele pode vir a ser uma espécie de primeiro-ministro informal, já que o cargo não existe no governo americano. Ou seja, um escudo entre Trump e o restante do governo e o Congresso.

Estados Unidos: Elon Musk espera cortar gasto público em um trilhão de dólares.

Elon Musk, o bilionário assessor do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que reduzir os gastos públicos federais em um trilhão de dólares (cerca de R\$ 6,07 trilhões) seria um "super resultado". O homem

mais rico do mundo, fundador da Tesla e da SpaceX e agora à frente de uma comissão de "eficiência governamental", indicou que buscará o número inicial, que seria "o melhor resultado possível".

"Mas penso que se tentarmos cortar dois trilhões, teremos boas chances de chegar a um", disse. As declarações de Musk ocorreram durante uma conversa divulgada por sua rede social X na noite de quarta-feira com o presidente da empresa de marketing Stagwell, Mark Penn.

O bilionário afirmou que encontrou vários gastos que podem ser corta-

Reprodução



O homem mais rico do mundo, agora à frente de uma comissão de "eficiência governamental", indicou que buscará o número inicial, que seria "o melhor resultado possível".

dos. Embora não tenha fornecido detalhes, declarou: "É como estar em uma sala cheia de alvos. Você pode fechar os olhos e ter certeza de que não vai errar."

Musk já falou no passado de "reduções em massa de funcionários na burocracia federal", a quem prometeu condições de saída "decentes". Cerca de dois terços do gasto público federal são destinados a programas que Trump não poderá eliminar, e a alguns que já sinalizou que não deseja cortar relacionados a segurança social e saúde.

Quem é Elon Musk?

Elon Musk é um renomado empreendedor detentor de cidadanias canadense e norte-americana. Ele ganhou destaque global por ser o fundador e líder de diversas empresas de alta tecnologia, incluindo SpaceX, Tesla, Hyperloop, Neuralink, Startlink, The Boring Company e, anteriormente, o Paypal. Recentemente, ele também fez a compra do X, antigo Twitter, no valor de US\$ 44 bilhões. Além disso, atualmente, Elon Musk é reconhecido como uma das pessoas mais ricas do mundo.

Atualmente, Elon Musk é CEO e lidera várias empresas. Na Tesla, ele desenvolve veículos elétricos e soluções de energia sustentável. Na SpaceX, foca em desenvolver tecnologias para viagens e colonização espacial, incluindo missões planejadas para Marte. Além disso, ele está envolvido com a Neuralink, trabalhando em interfaces cérebro-computador para aumentar o potencial humano, e com a Boring Company, que desenvolve infraestrutura de transporte subterrâneo para reduzir congestionamentos urbanos.

Como negócios da família de Trump começaram a se misturar ao governo antes do início do mandato.

O presidente eleito Donald Trump estava no púlpito falando sobre a aproximação do início de seu segundo mandato. No entanto, do outro lado do salão de festas do resort Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida, havia uma demonstração da maneira extraordinária como os interesses empresariais de sua família estão agora totalmente misturados aos seus planos de governo dos Estados Unidos.

Trump abriu a incomum coletiva de imprensa na terça-feira apresentando Hussain Sajwani, fundador e presidente da Damac Properties, uma empresa imobiliária com sede em Dubai que fez parceria com a família Trump há uma década para construir o primeiro campo de golfe da marca Trump no Oriente Médio.

Agora, disse Trump, a Damac está planejando investir bilhões de dólares nos Estados Unidos para construir data centers, com a ajuda de Trump e do governo federal, mesmo enquanto continua em seu papel de parceira comercial de Trump.

Trump destacou que um de seus filhos, Eric Trump, que vem promovendo novos negócios com as torres Trump no Oriente Médio, também estava no fundo do salão de baile, no mesmo dia em que a LIV Golf, a liga de golfe financiada pela Arábia Saudita, divulgou que pretende sediar outro torneio este ano no resort Trump National Doral, perto de Miami.

Isso significa que o dinheiro vinculado ao governo saudita continuará a fluir para a família Trump, mesmo quando Donald Trump estiver de volta à Casa Branca, já que a LIV Golf é de propriedade do fundo soberano

saudita.

Também na terça-feira, o outro grande parceiro comercial da Trump Organization no Oriente Médio, a Dar Al Arkan, do setor imobiliário, revelou que planejava começar a construir projetos nos Estados Unidos pela primeira vez, de acordo com um relatório da Reuters. A Dar Al Arkan não respondeu a um pedido de comentário.

Tudo isso acontece no momento em que Jared Kushner, genro de Trump, divulgou ter levantado mais US\$ 1,5 bilhão de investidores do Oriente Médio para sua empresa de private equity. A empresa que ele abriu depois de deixar seu cargo na Casa Branca, em 2020, agora tem mais de US\$ 4,5 bilhões, principalmente de fundos soberanos ricos em petróleo.

“Esta será a era de ouro dos Estados Unidos - esta é a era de ouro dos Estados Unidos”, disse Trump, ao encerrar sua entrevista coletiva de mais de uma hora, não se referindo às operações da empresa de sua família, mas à sua confiança no futuro caminho da nação. “Teremos um grande país novamente.”

Interesses conflituosos A escala de sobreposição entre os membros da família de Trump (e seus interesses comerciais) e o governo que ele irá liderar, todos apresentados no mesmo dia, ressalta o quão sem precedentes será a segunda presidência de Trump e o potencial para conflitos de interesse.

“Houve pelo menos alguma preocupação por parte do governo Trump, durante o primeiro mandato, sobre a ótica da interação financeira entre as empresas de Trump e o governo”, disse Adav Noti, diretor executivo

Reprodução



Trump abriu a coletiva de imprensa apresentando o fundador e presidente da Damac Properties, uma empresa imobiliária que fez parceria com a família Trump.

do Campaign Legal Center, um grupo sem fins lucrativos que estuda questões éticas. “O que estamos vendo com o novo governo não é mais esse tipo de preocupação com essa ótica. Há uma impressão de que as algebras foram retiradas.”

Karoline Leavitt, porta-voz de Trump, porém, rejeita as críticas. “Os membros da família do presidente Trump são indivíduos inteligentes e altamente respeitados que amam nosso país”, disse ela em um comunicado. “Eles sempre desempenharam um papel fundamental nas campanhas do presidente Trump e em seu primeiro governo, e fizeram muitos sacrifícios pessoais para ajudar seu pai a tornar os Estados Unidos grandes novamente.”

A família ainda planeja anunciar um plano de ética que incluirá a contratação de um consultor jurídico externo que analisará esses negócios, em uma tentativa de evitar tratamento especial por parte de empresas que possam estar buscando favores do governo dos Estados Unidos. A empresa também afirmou que não fará novos acordos diretamente

com governos estrangeiros enquanto Trump for presidente.

Data centers

O plano que Trump anunciou na terça-feira, em Mar-a-Lago, girava em torno da Damac, que, segundo ele, pretendia investir US\$ 20 bilhões nos Estados Unidos “em um período muito curto de tempo”. O investimento aparentemente se concentrou em data centers que são necessários para lidar com as demandas de rápido crescimento provenientes dos setores de computação em nuvem e inteligência artificial.

“Estamos muito, muito animados, agora com sua liderança e sua estratégia e política abertas para incentivar as empresas a virem para os EUA”, disse Sajwani, depois que Trump o convidou para subir ao palco no início de sua coletiva de imprensa. “Nos últimos quatro anos, estivemos esperando por este momento.”

Condenado, Trump deve entregar amostra de DNA e não pode ter armas.

Condenado por fraudar pagamentos à ex-atriz pornô Stormy Daniels, o presidente eleito Donald Trump não irá para a cadeia nem pagará multa. No entanto, a menos que a condenação seja anulada algum dia, Trump terá crimes graves em seu registro criminal, o que afetará alguns de seus direitos, como ter armas.

□ Contexto: na última sexta-feira (10), o juiz Juan Merchan, do tribunal de Nova York, confirmou a condenação de Trump. O presidente eleito participou remotamente da audiência e voltou a dizer que o julgamento teve motivação política. O presidente eleito recebeu 34 condenações por falsificar registros para esconder pagamentos para compra do silêncio de uma ex-atriz - que alegou ter tido relações sexuais com ele.

Veja o que muda e o que não muda na vida do presidente eleito:

Ele ainda pode votar?

Trump está registrado para votar na Flórida e poderá votar lá.

A Flórida proíbe pessoas condenadas por crimes graves de votar, mas restaura seu direito de votar após terem cumprido sua sentença. Pessoas condenadas por assassinato

ou crime sexual perdem seu direito de votar permanentemente, a menos que seus direitos sejam restaurados por um conselho de clemência.

Para pessoas condenadas por crimes graves em outros estados — como Trump — a Flórida só torna uma pessoa inelegível para votar se ela perdeu seus direitos de voto no estado onde foi condenada. Nova York não deixa uma pessoa condenada por um crime grave votar enquanto estiver presa, mas restaura os direitos de voto quando essa pessoa for libertada.

Ele pode ter uma arma?

Não. Segundo a lei federal, pessoas condenadas por crimes graves não podem possuir armas de fogo.

Ele tem que dar uma amostra de DNA?

Por lei, toda pessoa condenada por um crime grave em Nova York deve fornecer uma amostra de DNA para o banco de dados criminais do estado.

As amostras são coletadas após a sentença, normalmente quando um réu se encaminha à liberdade condicional, cadeia ou prisão. Amostras também podem ser coletadas por um tribunal ou oficial de polícia.

A coleta é um pro-

Reprodução



Donald Trump não irá para a cadeia nem pagará multa. No entanto, Trump terá crimes graves em seu registro criminal.

cesso não invasivo, com um cotonete ao longo da parte interna da bochecha. A polícia estadual analisa as células e o material genético e cria um perfil que é então inserido no banco de dados.

Após isso, o banco de dados realiza buscas automáticas e compara perfis de pessoas condenadas por crimes com perfis de DNA coletados em cenas de crime. As correspondências podem ser usadas para identificar um suspeito em um crime não resolvido.

O banco de dados de Nova York contém perfis de mais de 720 mil criminosos e está conectado ao Sistema de Índice de DNA Combinado do FBI.

Trump pode permanecer no cargo mesmo com uma condenação por crime grave?

Não há nada na lei federal que impeça uma

pessoa de se tornar presidente porque foi condenada por um crime. As leis estaduais variam sobre se uma pessoa com antecedentes criminais poder concorrer a cargos estaduais e locais. Algumas exigem perdão ou expurgo para concorrer a cargos. Não há tais limites para concorrer a cargos federais.

Ele pode viajar para fora dos EUA?

Sim. Como presidente, Trump terá um passaporte diplomático que lhe permitirá viajar para países estrangeiros para negócios oficiais e também poderá manter um passaporte regular ou turístico. Pessoas sentenciadas à prisão ou liberdade condicional podem ter seus passaportes negados ou revogados, mas esse não é o caso de Trump. As informações são do Portal G1.

Los Angeles em chamas: Fogos de artifício do Ano Novo podem ser a origem do desastre; entenda.

Cerca de 30 minutos após o início do foco de incêndio em Palisades, na última terça-feira, os rádios dos bombeiros captaram uma mensagem: as chamas vinham de uma área conhecida no cume da montanha. Nesta segunda, o número de mortos pelo desastre, que também tem outros focos de incêndio, chegou a 24.

“O rastro inicial do fogo está muito próximo de onde ocorreu o último incêndio na véspera de ano-novo”, disse um bombeiro do condado de Los Angeles, de acordo com uma análise de transmissões de rádio arquivadas pelo The Washington Post.

A análise do Post, baseada em fotos, vídeos, imagens de satélite, transmissões de rádio e entrevistas com testemunhas, fornece novas evidências de que o incêndio em Palisades começou na área onde, seis dias antes, os bombeiros passaram horas usando helicópteros para extinguir um incêndio.

A análise do Post revelou que o novo incêndio começou perto da área afetada pelo incêndio anterior, sugerindo a possibilidade de o fogo do ano-novo ter reacendido, algo que os especialistas dizem que pode acontecer em condições de vento forte.

O perigo da terra queimada

Do Colorado à Califórnia e ao Havaí, incêndios anteriores foram a causa de alguns dos incêndios florestais mais catastróficos e mortais do país. Neste verão, as autoridades da Califórnia lançaram uma campanha nas redes sociais para alertar os residentes de que terras queimadas, mas aparentemente extintas, podem causar novos

incêndios mortais semanas depois, já que o fogo pode permanecer latente quase imperceptivelmente no subsolo ou na madeira.

Apesar disso — e dos avisos sobre um evento de vento intenso e perigoso na semana passada —, um porta-voz do Corpo de Bombeiros de Los Angeles disse ao Post na sexta-feira que não é prática habitual do departamento manter patrulhas em locais de incêndio anteriores, mesmo alguns dias após seu início.

— Sabemos que os incêndios podem reacender e passar de latentes a ativos — disse Michael Gollner, professor de engenharia mecânica e especialista em incêndios da Universidade da Califórnia, Berkeley, que revisou o material do Post. — É muito possível que algo do incêndio anterior, em menos de uma semana, tenha reacendido e causado o novo incêndio.

Os investigadores estão apenas começando a procurar a causa do incêndio em Palisades, o primeiro e maior do que se tornou uma terrível série de incêndios que duram dias e que afetam quase todos os cantos da extensa região de Los Angeles.

Depois de uma calmaria de ventos no domingo, o número de vítimas continuou a aumentar em toda a cidade: 24 mortos e mais de 12 mil edificações queimadas. Esperava-se que o risco de incêndio aumente novamente desta segunda a quarta-feira. Com especulações que vão desde a queda de equipamento elétrico até incêndios criminosos, a identificação das origens dos incêndios terá implicações enormes e possivelmente dispendiosas para o estado e para a forma como é feita a gestão de crescentes riscos de incêndios flo-

Reprodução de vídeo



Autoridades souberam que a fumaça começou em um trecho da cordilheira Temescal, nas montanhas de Santa Monica, onde ocorreu o incêndio anterior, que os moradores acreditam ter sido provocado por fogos de artifício.

restais.

Fogos de artifício, a possível causa?

Desde o início do incêndio, na terça-feira, as autoridades souberam que a fumaça começou em um trecho da cordilheira Temescal, nas montanhas de Santa Monica, onde ocorreu o incêndio anterior, que os moradores acreditam ter sido provocado por fogos de artifício.

O Post identificou a pegada do incêndio da véspera de ano-novo usando imagens de satélite em cores falsas tiradas antes e depois do incêndio. Essa técnica rastreia mudanças na vegetação em imagens de satélite. A cobertura saudável do solo parece vermelha, enquanto o solo queimado parece azul a marrom.

Além disso, imagens de satélite tiradas na terça-feira às 10h45, cerca de 20 minutos após os vídeos mostrarem o início do incêndio em Palisades, indicam que a fonte da fumaça se sobrepõe à pegada do incêndio da véspera de ano-novo. A fumaça se espalha na direção do vento, em direção ao sul, afastando-se da área anteriormente queimada.

A questão do que causou o incêndio pesou na mente de muitos dos que perderam as suas casas, ao mesmo tempo que alimentou teorias de conspiração na Internet. Moradores e proprietários de empresas estão considerando entrar com ações judiciais, buscando culpa por danos e perdas econômicas que o Wells Fargo estima que possam variar entre US\$ 60 bilhões e US\$ 130 bilhões. Investigadores de agências locais, estaduais e federais têm vasculhado o local do incêndio, conversando com as pessoas que ficaram para trás.

As autoridades disseram que determinar a causa pode levar semanas ou meses. Na sexta-feira, bombeiros, investigadores de incêndio criminoso, a ATF e o FBI se reuniram nos bairros do sopé perto de Skull Rock Trailhead, perto do local do incêndio anterior. Os agentes da ATF bateram às portas das casas sem energia, cobertas com retardador cor-de-rosa, que ainda estavam de pé, perguntando aos residentes o que tinham visto e o que pensavam que poderia ter causado isso.

O Rio Grande do Sul é quarto Estado no Brasil que mais recebe turistas estrangeiros.

O Rio Grande do Sul foi o quarto Estado no Brasil que mais recebeu turistas estrangeiros em 2024, segundo o Ministério do Turismo. São Paulo (2.207.015), Rio de Janeiro (1.513.235), Paraná (894.536) e RS (879.412) despontaram como as principais portas de entrada desses visitantes no ano passado.

Proporcionalmente, Estados como Roraima (97%), Santa Catarina (71,7%), Bahia (52,8%) e o Pará (47,4%), que receberá a COP30 no final do ano, registraram aumentos expressivos no número de estrangeiros em seus territórios.

O ano de 2024 se consagrou como o melhor da história para o turismo internacional no Brasil. Prova disso é que o País alcançou a marca recorde de 6.657.377 turistas estrangeiros no ano, um crescimento de 12,6% em comparação ao ano anterior. Os dados consolidados foram divulgados pelo Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal (PF). Somente em dezembro, 690.236 estrangeiros visitaram o Brasil, número 11,1% maior que o registrado no mesmo mês de 2023 e o terceiro melhor dezembro da série histórica.

“É uma alegria poder divulgar números tão positivos para o nosso país. Esse aumento reflete o

nosso trabalho de promover a imagem do Brasil no exterior. Campanhas publicitárias estratégicas, estruturação dos destinos, participação em feiras internacionais, nosso escritório da ONU Turismo no Rio de Janeiro e o fortalecimento de parcerias dentro e fora do país impulsionaram nossa visibilidade, evidenciando a diversidade de experiências que o Brasil tem a oferecer, como paisagens naturais e nossa herança cultural”, destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Os “hermanos” continuam liderando o volume de visitantes internacionais que chegam ao Brasil. Mais de 1.953.548 argentinos desembarcaram no país este ano. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, tendo enviado 696.512 turistas. Os chilenos vêm logo atrás, com 651.776 chegadas aos destinos brasileiros. Já os vizinhos Paraguai e Uruguai, juntos, somaram mais de 833.412 visitantes.

Dois em cada três turistas internacionais que chegam ao país vêm de avião. Esse meio de transporte segue como o principal acesso para esses visitantes, enquanto o transporte terrestre corresponde a 28,7% do total.

“O crescimento no número de visitantes internacionais é uma das principais metas do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-

Arquivo/Fraport Brasil



O ano de 2024 se consagrou como o melhor da história para o turismo internacional no Brasil.

2027, que tem como objetivo consolidar o Brasil como o principal destino turístico da América do Sul. Nossa expectativa é superar a marca de 8,1 milhões de turistas estrangeiros por ano, gerando mais de US\$ 8,1 bilhões em receitas e fortalecendo ainda mais a economia nacional”, concluiu o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Até novembro de 2024, o valor gasto pelos turistas estrangeiros no país somou US\$ 6,62 bilhões, a maior cifra registrada nos 11 primeiros meses do ano desde 1995. O número é 5,3% superior ao verificado no mesmo período de 2023 (US\$ 6,29 bilhões) e ultrapassa, inclusive, o valor de igual período em 2014 (US\$ 6,30 bilhões), quando o país sediou a Copa do Mundo de Futebol.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, atribuiu os resultados ao acerto do

trabalho de promoção internacional realizado pela Agência nos últimos dois anos. “Na Embratur, conseguimos estruturar a promoção do Brasil no exterior com programas e projetos inovadores, e que estão sendo copiados mundo afora. É uma política eficiente e o resultado quem sente é o povo brasileiro em cada região do país. Esse crescimento expressivo que tivemos em 2023 e 2024 vai se manter nos próximos anos, e o turismo brasileiro começa a virar uma página importante de deixar de ser um potencial para se tornar uma realidade, um segmento da economia protagonista na geração de emprego e renda, de atração de receitas internacionais, e modelo de um desenvolvimento econômico que pode ser aliado do meio ambiente”, explicou.

Quase 8,4 mil novas denúncias de irregularidades trabalhistas foram feitas ao Ministério Público do Trabalho gaúcho em 2024.

Situações de desrespeito aos direitos básicos dos trabalhadores seguem sendo as irregularidades mais denunciadas junto ao MPT-RS (Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul). No ano passado, foram recebidas pelo órgão 8.396 novas denúncias sobre esse tema. Quase metade delas é referente ao descumprimento de direitos como pagamentos e remuneração, duração de jornada e extinção de contratos.

O número representa uma leve queda em comparação com o mesmo período de 2023, quando 8.508 denúncias foram feitas. O MPT concluiu os procedimentos de maneira predominantemente não judicial, com a assinatura de 674 TACs (termos de ajuste de conduta). Os pedidos de mediação quase triplicaram no ano passado (60 no total). Foram ajuizadas 146 novas ações judiciais.

Irregularidades referentes às enchentes totalizaram 321 denúncias (3,8% do total).

Reprodução



Quase metade das denúncias é referente ao descumprimento de direitos como pagamentos e remuneração, duração de jornada e extinção de contratos.

Como resultado da atuação da instituição, foram destinados mais de R\$ 74,5 milhões de multas e indenizações para iniciativas de reconstrução do Estado, de acordo com dados do Conselho Nacional do Ministério Público.

As cidades gaúchas com mais denúncias de irregularidades trabalhistas ao MPT-RS em 2024 foram: Caxias do Sul (762), Novo Hamburgo (698), Passo Fundo (559), Pelotas (578) e Porto Alegre (4.178).

Temas mais denunciados

As irregularidades específicas mais denunciadas continuam sendo as relativas ao ambiente de trabalho (presentes em 42% das

denúncias), com aumento expressivo de denúncias de irregularidades no trabalho portuário e aquaviário (81% de aumento anual) e na administração pública (+58%).

O procurador Antônio Bernardo Santos Pereira, da Coordenação Nacional de Combate às Irregularidades Trabalhistas na Administração Pública, indicou que houve um expressivo aumento de denúncias envolvendo o não pagamento de verbas a trabalhadores terceirizados da administração pública, em serviços como limpeza, segurança e manutenção, logo após as enchentes de maio, além de um pequeno acréscimo de denúncias de

pois das eleições de outubro de 2024.

“Os casos envolvendo a enchente tiveram uma atuação prioritária do MPT, considerando a particularidade de cada caso, desde entes públicos que perderam a própria sede da administração, até a adoção de medidas especiais de segurança dos trabalhadores da limpeza e reconstrução”, explicou o procurador. “Já o aumento de denúncias após as eleições municipais faz parte da sazonalidade usual do período, com pronta atuação dos procuradores e procuradoras do Trabalho”, prosseguiu.

Justiça decide que o governo federal não tem responsabilidade sobre os prejuízos causados pelas enchentes no RS.

A 9ª Vara Federal de Porto Alegre negou o pedido de um homem para que o governo federal fosse responsabilizado pelos prejuízos que ele sofreu em decorrência das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em maio do ano passado. Ele ingressou com a ação contra a União, o Estado e a prefeitura de Cachoeirinha, relatando que perdeu a sua fonte de renda, proveniente de aluguéis, quando houve a tragédia climática.

O homem afirmou que o inquilino da sua casa localizada no bairro Parque da Matriz, em Cachoeirinha, teve que deixar a residência por 25 dias em razão do alagamento. O autor da ação sustentou que essa situação impõe aos réus o dever de indenizar, diante da responsabilidade objetiva atribuída às pessoas jurídicas de direito público.

Em suas defesas, os réus sustentaram a excludente de responsabilidade em função do evento ser classificado como de força maior, dada a natureza inevitável e imprevisível.

Ao analisar a competência da Justiça Federal para julgar a ação, a juíza Maria Isabel Pezzi Klein destacou que o

Divulgação



Homem ingressou com ação na Justiça Federal contra a União, o Estado e a prefeitura de Cachoeirinha.

autor acumulou pedidos contra três réus. Para ela, embora haja conexão entre eles, as causas de pedir são completamente diversas e independentes.

“A responsabilidade da União é afirmada em razão da negligência em oferecer segurança aos cidadãos por meio de planejamento e prevenção a desastres. Já a responsabilidade dos demais estaria relacionada às questões de infraestrutura dos equipamentos públicos: drenagens de redes urbanas, fiscalização de obras e, especialmente, manutenção do bombeamento e das comportas para evitar a inundação em Porto Alegre”, afirmou a magistrada.

Ela concluiu que não há “razão para reunião dos pedidos contra réus que atraem competência de Justiças diversas

(estadual e federal), o processo deve ser cindido, de modo a se manter na Justiça Federal apenas a demanda contra a União”. Assim, os pleitos contra o Estado do RS e o município de Cachoeirinha passaram para a Justiça Estadual.

A juíza pontuou, então, que é preciso avaliar se houve participação da União nos prejuízos causados pelo evento climático, seja por ação ou omissão, ou se decorreu sem que houvesse previsibilidade, o que excluiria sua responsabilidade. Para ela, não é razoável atribuir ao Poder Público o dever de precaver-se quantos aos danos experimentados, pois, ainda que a União tenha centros de pesquisa e programas de assistência social, não tem como prever o enorme volume pluviométrico

que se abateu sobre o Estado gaúcho em curto intervalo de tempo.

“Não é possível ao ente federal se antecipar a todas as catástrofes que, rapidamente, se multiplicam em decorrência do aquecimento do planeta, pois, infelizmente, nem mesmo a ciência detém dados suficientes para compreensão dos desastres climáticos que grassam pelas mais variadas regiões”, declarou a juíza.

Assim, ela concluiu que não se constatou o nexo de causalidade entre culpa ou omissão da União e os prejuízos decorrentes das enchentes. A magistrada julgou improcedente a ação, mas cabe recurso às Turmas Recursais. A sentença foi publicada na semana passada.

Zona Norte de Porto Alegre recebe 80 moradias provisórias para abrigar afetados pela enchente.

As primeiras 80 moradias provisórias para abrigar pessoas afetadas pela enchente de maio de 2024 foram instaladas no bairro Sarandi (rua Vida Alegre, nº 200), na Zona Norte de Porto Alegre. As casas modulares resultam de investimento do Governo do Estado em parceria com a prefeitura que, a partir de agora, será responsável pelos serviços de água e esgoto, arruamento e paisagismo.

Os módulos receberam parte das 336 pessoas que ainda estão abrigadas no CHA (Centro Humanitário de Acolhimento Vida), no Rubem Berta, enquanto o município avalia caso a caso se há necessidade de novos módulos provisórios ou direcionamento para programas habitacionais. O prefeito Sebastião Melo vistoriou as estruturas ao lado do governador em exercício



Prefeitura será responsável pelos serviços de água, esgoto, arruamento e paisagismo

Gabriel Souza, na manhã desta segunda-feira (13).

“Agradecemos ao Governo do Estado pela parceria e agora é a vez da prefeitura trabalhar para garantir um espaço urbano qualificado e uma vida mais

digna até a moradia definitiva. A crise nos oportuniza estarmos juntos para fazermos uma cidade e um Rio Grande melhor”, disse o prefeito Sebastião Melo.

“Juntos, estamos implementando uma política habitacional

que inclui a instalação de casas temporárias equipadas com móveis e eletrodomésticos, garantindo uma moradia digna para as famílias afetadas em um curto espaço de tempo. Essa colaboração não se limita apenas à instalação, mas também abrange a urbanização do entorno, com a inclusão de serviços essenciais como creches e postos de saúde, garantindo que as famílias tenham acesso a uma rede de suporte completa”, afirmou Souza.

As casas de 27 metros quadrados serão equipadas com móveis e eletrodomésticos para uso individual ou de famílias. São construções modulares em chassi metálico e revestidas com concreto reforçado de fibra de vidro e cimento branco.

Ministério Público vai investigar fala de Sebastião Melo sobre a ditadura militar.

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio Grande do Sul vai investigar uma fala do prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo sobre a ditadura militar brasileira. Um procedimento interno já foi aberto para apurar se houve violação à ordem democrática.

“Eu quero que, nesta tribuna e nas 6.000 casas legislativas municipais, no Congresso Nacional, um parlamentar ou qualquer do povo diga ‘eu defendo a ditadura’, e ele não pode ser processado por isso, porque isso é liberdade de expressão”, disse Melo durante a cerimônia de posse do seu segundo mandato na Câmara de Vereadores em 1º de janeiro.

“Mas eu também quero que aquele que defende o comunismo, o socialismo, dizendo que não acredita na democracia liberal, ele não pode ser processado, porque isto é liberdade de expressão”, prosseguiu.

Cesar Lopes/PMMA



Um procedimento interno já foi aberto para apurar se houve violação à ordem democrática.

A investigação será feita pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, a pedido de entidades como a Associação dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do RS e o Movimento de Justiça e Direitos Humanos. Não se descarta uma apuração também na esfera criminal.

A leitura inicial é de que fi-

guras públicas não podem se utilizar de seus cargos nem de eventos oficiais para promover “atitudes permissivas a regimes autoritários”. O Supremo Tribunal Federal (STF) já vetou o uso de verbas públicas em atos que celebrem o golpe.

Ao abrir o procedimento, o procurador regional Enrico Frei-

tas disse que a liberdade de expressão não pode ser usada para defender um regime que prega justamente o fim da liberdade de expressão. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Governador em exercício, Gabriel Souza transmite o cargo ao presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, Adolfo Brito, nesta terça-feira, em solenidade no Palácio Piratini.

O governador em exercício, Gabriel Souza, transmite o cargo ao presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Adolfo Brito, nesta terça-feira (14), em uma solenidade no Palácio Piratini. O deputado comandará o posto nesta terça e na quarta (15).

O presidente do Parlamento gaúcho devolve o governo a Eduardo Leite na manhã do dia 16, no retorno das férias do chefe do Executivo.

“Assumir interinamente o governo gaúcho é uma grande honra para mim, especialmente após um ano desafiador e de sintonia absoluta entre Legislativo e Executivo, que se traduziu em agilidade na execução de ações e políticas fundamentais para ajudar na recuperação do nosso Estado”, disse o presidente Brito.

Antes da posse, Gabriel Souza oferecerá um café da manhã na ala residencial do Piratini a Brito, deputados federais e estaduais do PP e lideranças do partido. Logo após a solenidade de posse, Brito já dará início às agendas do dia com federações e cooperativas. O foco é compartilhar os resultados dos debates sobre Reservação de água, Irrigação e

Rodrigo Rodrigues/AL-RS



A transmissão do cargo a Adolfo Brito (E) será conduzida pelo governador em exercício, Gabriel Souza (D).

Piscicultura, temas eleitos como prioritários pelo parlamentar em sua gestão na AL. As sugestões estão sendo compiladas em um documento oficial que será entregue até o final do mês ao Executivo como subsídio para a criação de uma legislação estadual com o objetivo de dar segurança jurídica aos produtores gaúchos que quiserem construir açudes e adotar sistemas de rega em suas propriedades rurais.

No dia 15, o presidente e um grupo de secretários estaduais farão um dia de interiorização do governo na região Centro-Serra. O primeiro ato será às 10h na prefeitura de Sobradinho. Durante o evento, a secretária da Saúde, Arita Bergmann, deverá anunciar a liberação de recursos para a recupera-

ção do bloco cirúrgico do hospital São João Evangelista. A titular da pasta da Educação, Raquel Teixeira, também deverá tratar sobre a licitação para a construção do ginásio esportivo da Escola Estadual Catarina Bridi, em Ibarama – obra esperada há mais de 30 anos pela comunidade local.

Ainda segundo o chefe do Legislativo, o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, irá atualizar às lideranças locais o andamento dos projetos de recuperação na região após as enchentes. Já o secretário adjunto do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marcelo Camardelli, deverá falar sobre temas como irrigação e pequenas centrais hidrelétricas.

O presidente aguarda, ainda, a confirmação das presenças do secretário

dos Transportes, Juvir Costella, e do diretor geral do Daer, Luciano Faustino. A expectativa é que possam falar à comunidade regional sobre demandas como a recuperação estrutural do trecho de 35 quilômetros da ERS-400, entre Candelária e Sobradinho, a elaboração de projeto técnico para a construção da terceira pista da rodovia e acerca da recuperação de estradas danificadas pelas cheias.

Após o almoço, parte da comitiva se desloca a Candelária, onde, às 15h, a secretária Arita assinará convênio de cerca de R\$ 1 milhão para a aquisição de um mamógrafo ao Hospital Beneficente da cidade. As informações são da AL-RS.

17º Desafio das Estrelas de Padel promete reunir grandes nomes do esporte em Porto Alegre.

Na próxima quinta-feira (16), Porto Alegre será palco do 17º Desafio das Estrelas de Padel, evento que contará com a presença de atletas de renome internacional.

Entre os destaques masculinos está o gaúcho Pablo Lima, que ocupou o posto de número 1 do mundo por mais de três anos, somando 68 títulos nos circuitos Padel Pro Tour, World Padel Tour e Premier Padel. O argentino Alex Chozas, atual campeão do mundo, e Lucas Cunha, número 1 do Brasil, também estão confirmados na competição.

No torneio feminino, o público poderá acompanhar Begoña Garralda, que defendeu a seleção espa-

Nílvio Christiano/Divulgação



Entre os destaques masculinos está o gaúcho Pablo Lima (e), que ocupou o posto de número 1 do mundo por mais de três anos.

nhola por anos, Nela Brito, campeã mundial da Argentina, e a gaúcha Cris Oliveira, líder do ranking brasileiro.

“Todos os atletas são de ponta no padel, não só no Brasil, mas no mundo. Neste ano vamos inovar com um triangular feminino, algo inédito nesses moldes. Também teremos um show de MPB com Rodrigo Flores e

banda. A expectativa é receber 500 pessoas na arena montada para o evento”, afirma Rogerinho, organizador do evento.

Os ingressos já estão à venda pelo telefone (51) 9912-83787. Os valores são R\$ 100,00 para arquibancada e R\$ 200,00 para o espaço VIP, que inclui salgados e bebidas.

Serviço

Data: Quinta-feira, 16 de janeiro. 18 horas Local: Rogerinho Pádel Indoor (Sociedade Libanesa) Endereço: Avenida Sociedade Libanesa, 10, bairro Boa Vista, Porto Alegre Ingressos: R\$ 100,00 (arquibancada) e R\$ 200,00 (VIP) Atrações extras: Show de MPB com Rodrigo Flores e banda



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Torres receberá nova etapa do Circuito Verão Sesc de Esportes 2025.

As inscrições para o Circuito Verão Sesc de Esportes 2025, que acontecerá na Praia Grande, em Torres, entre os dias 25 de janeiro e 2 de fevereiro, estão abertas. O evento será sediado na Casa do Estação Verão, localizada na Avenida Beira Mar, e reunirá esportistas e entusiastas em competições de beach câmbio, futevôlei e vôlei de duplas.

No dia 25 de janeiro, a partir das 9h, a etapa local do Circuito terá início com a competição de beach câmbio. As inscrições para essa modalidade estão abertas até o dia 23 de janeiro, no valor de R\$150 por equipe.

Já no dia 2 de fevereiro, também previsto para às 9h, é

a vez das disputas de futevôlei e vôlei de duplas que abrangem times masculinos e femininos. As inscrições para essas modalidades podem ser realizadas até o dia 30 de janeiro, com valor de R\$80 por dupla. As vagas para as modalidades são limitadas e os cadastros podem ser feitos pelo site www.sesc-rs.com.br/circuito.

Circuito Verão Sesc de Esportes

Tradicional competição esportiva promovida pelo Sesc/RS anualmente, o Circuito também apresenta as modalidades de basquete 3x3, beach soccer, beach tennis, handbeach em diversos municípios do litoral gaúcho. Depois dos campeonatos

Divulgação



Beach câmbio, futevôlei e vôlei de duplas serão as modalidades da competição.

classificatórios e a definição de representantes para cada categoria esportiva, a final

ocorrerá na praia de Torres, no Litoral Norte, nos dias 15 e 16 de março.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Anna Beatriz Daré, de Porto Alegre/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Banrisul promove um verão de experiências e diversão no litoral gaúcho.

O Banrisul está promovendo diversas atrações no litoral gaúcho para que veranistas e moradores aproveitem ainda mais o verão. A programação inclui apresentações musicais, atividades esportivas e espaços gratuitos que prometem levar cultura, diversão e lazer para o público.

Arena de Verão Banrisul

Em Capão da Canoa, a Arena de Verão Banrisul é o ponto de encontro para quem busca diversão e atividades variadas. O espaço conta com shows ao vivo, quadras esportivas de vôlei, futevôlei e beach tennis, aulas de dança, yoga; entre outras atividades ideais para quem quer cuidar da saúde enquanto aproveita o clima descontraído da praia.

Aos sábados e domingos, a partir das 9h, são oferecidas sessões de massagem gratuitas. As apresentações musicais ocorrem todas as sextas-feiras e sábados, a partir das 19h, com diversos artistas regionais. Nesses mesmos dias e horário serão distribuídos brindes para clientes do Banco, por meio da ação "Rota da Sorte".

A Arena de Verão Banrisul está localizada entre a Avenida Rudá e a Rua Tupinambá, e as atividades se estendem até o final do mês de fevereiro.

O Grande Encontro

O Banrisul está promovendo o evento O Grande Encontro – Reconstruindo o

Rio Grande, que irá acontecer em Capão da Canoa no dia 18 de janeiro, às 19 horas, no Baronda. O espetáculo itinerante reúne grandes artistas da música gaúcha, como Elton Saldanha, Shana Müller, Neto Fagundes, Ernesto Fagundes, Mauro Moraes, Joca Martins, Gilberto Monteiro, Luiza Barbosa, Marcello Caminha, Pirisca Grecco, Tchê Guri, entre outras atrações surpresa.

Roubadinhas Atlântida

Também conta o patrocínio do Banco o Roubadinhas Atlântida, complexo de gastronomia, esportes e churrascaria, localizado na região central da cidade. O espaço tem cerca de 40 estabelecimentos comerciais, além de food hall idealizado para que os visitantes possam escolher entre uma variedade de refeições e desfrutá-las em um ambiente compartilhado. A iniciativa, que busca revitalizar o centro de Atlântida, também promove atividades esportivas e ações de sustentabilidade.

Craques da Areia

O Banrisul patrocina o circuito Craques da Areia, projeto idealizado pela Confederação Brasileira de Futebol de Areia, que acontece aos sábados e domingos nas cidades de Tramandaí, Imbé e Xangri-lá (entre os dias 11 de janeiro e 9 de fevereiro). O evento conta com quadras para partidas de futebol de areia 3x3; espaços para treinamento de pênal-

Reprodução



Em Capão da Canoa, a Arena de Verão Banrisul conta com shows ao vivo, quadras esportivas de vôlei, futevôlei e beach tennis, aulas de dança e yoga.

tis e aprimoramento da pontaria; palco para bate-papos com personalidades do esporte e apresentações musicais; e ações de cuidado com a saúde.

Melodias de Verão

O Banco também está patrocinando o projeto Melodias de Verão, iniciativa que oferecerá aos veranistas shows gratuitos do violonista Zé Caradípia e da banda WoodStell Duo – formado por Gambona, Paulinho Barcelos e Guilherme Gul; além de oficinas musicais. As apresentações irão passar pelos municípios de Laranjal (22 de janeiro), Cassino (23 de janeiro), Cidreira (29 de janeiro), Imbé (1º de fevereiro) e Torres (12 de fevereiro).

Atendimento reforçado

As agências do Banrisul no litoral norte estão com o horário de atendimento ao

público antecipado em 30 minutos, passando a atender das 9h30min às 15h. Fazem parte dessa mudança as agências localizadas nos municípios de Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Cidreira, Capão da Canoa, Imbé, Tramandaí, Torres e Xangri-Lá. Já as salas de autoatendimento que funcionam nas agências dessas cidades estão funcionando com o horário estendido, das 7h às 24h. A medida é válida de dezembro deste ano a fevereiro de 2015. No litoral gaúcho e catarinense, o Banrisul oferece aos seus clientes mais de 400 caixas eletrônicas instalados em 16 agências, três postos bancários e em locais de conveniência, como shoppings, supermercados, farmácias, postos de gasolina, entre outros. Junto à Casa de Governo, em Capão da Canoa, o Banco tem um quiosque com serviços de caixa e de autoatendimento.

GUIA DO IPTU PODE SER OBTIDA POR MEIO DO WHATSAPP.

♦ Os proprietários de imóveis residenciais ou comerciais localizados em Porto Alegre podem obter a guia do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) por meio do aplicativo de mensagens whatsapp. Basta cadastrar o número (51) 3433-0156 no celular, abrir uma conversa virtual e então escolher no respectivo menu o item "Impostos e Tributos (SMF)".

EPTC SORTEIA VAGAS EM PONTOS FIXOS DE TÁXI DA CAPITAL.

♦ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recebe inscrições até esta sexta-feira (17) para vagas em pontos fixos de táxis em Porto Alegre. Edital e formulário podem ser obtidos em endereço eletrônico informado no site prefeitura.poa.br/eptc. A seleção será realizada por meio de sorteio público marcado para as 9h do dia 11 de março.

MOTORISTAS SÃO AUTUADOS EM PORTO ALEGRE POR "RACHA".

♦ Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagraram na tarde de domingo (12) um racha entre dois veículos perto da orla do Guaíba no bairro Belém Novo, Zona Sul de Porto Alegre. Os motoristas tentaram fugir mas foram interceptados pela Brigada Militar. Sem carteira de habilitação, foram autuados, multados e tiveram os veículos apreendidos.

SUPLETIVO GRATUITO DO SESC-RS: ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES.

♦ Terminam nesta terça-feira (14) as inscrições do Ensino de Jovens e Adultos (EJA, antigo "supletivo") promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) em 32 cidades gaúchas. São 1,3 mil vagas. O curso é gratuito, com qualificação em Produção Cultural. Exigências: mínimo de 18 anos, Ensino Fundamental completo e renda familiar de até três salários-mínimos. Confira em sesc.com.br.

ROTAVÍRUS: VACINA ESTÁ DISPONÍVEL NOS POSTOS DE PORTO ALEGRE.

♦ Todos os postos de saúde de Porto Alegre têm à disposição a vacina contra o rotavírus em bebês. A primeira dose é indicada dos 2 meses aos 11 meses e 29 dias de idade. Já a segunda se aplica dos 4 meses até 1 ano, 11 meses e 29 dias). O intervalo mínimo entre as doses é de um mês. O vírus é uma das principais causas de doenças diarreicas agudas.

HOSPITAL DA PUCRS TEM EMERGÊNCIA FECHADA ATÉ SÁBADO.

♦ Interrompidos no dia 2, os novos atendimentos de emergência pelo SUS no Hospital São Lucas (PUCRS), em Porto Alegre, permanecem indisponíveis até o próximo sábado (18). A medida é motivada pela necessidade de reformas estruturais no setor. Durante o período são aceitos apenas pacientes encaminhados por outras instituições, conforme detalhado no site hospital-saolucas.pucrs.br.

POSTO DE SAÚDE CRUZEIRO DO SUL PERMANECE INTERDITADO.

♦ A prefeitura de Porto Alegre mantém interditado desde o dia 9, por tempo indeterminado, o posto de saúde Cruzeiro do Sul (bairro Santa Tereza), para avaliação estrutural. A medida é motivada por laudo preliminar que apontou indícios de comprometimento, tais como rachaduras e infiltrações. O atendimento será transferido para outras unidades localizadas na região.

7ª CONFERÊNCIA DO MEIO AMBIENTE SERÁ NOS DIAS 23 E 24.

♦ Nos dias 23 e 24 de janeiro (quinta e sexta-feira), Porto Alegre receberá a 7ª Conferência Municipal do Meio Ambiente. O tema é "Emergência climática: o desafio da transformação ecológica". O evento tem como local definido a sede da Smamus (rua Luiz Voelcker nº 55, bairro Três Figueiras). As inscrições estão abertas por meio de link no site da prefeitura.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVA EDIÇÃO DO "DEBUT SOLIDÁRIO".

♦ Estão abertas até 1º de março as inscrições para o terceiro "Debut Solidário", baile promovido em Porto Alegre pela Associação Leopoldina Juvenil, com apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. O evento está marcado para 6 de outubro, com 30 estudantes da rede pública de ensino e que completam 15 anos em 2025. O formulário está em prefeitura.poa.br.

EXPOSIÇÃO CONTINUA ATÉ FEVEREIRO NA ANTIGA PREFEITURA.

♦ Localizado na antiga sede da prefeitura, a poucos metros do Mercado Público (Centro Histórico), o Museu de Arte de Porto Alegre hospeda a exposição "Superfícies: da Rigidez à Flexibilidade", do artista plástico multimídia Leonardo Loureiro. A mostra pode ser visitada até o dia 14 de fevereiro, de segunda a sexta-feira (9h-17h). A entrada é franca.

CINEMATECA CAPITÓLIO RETOMA PROGRAMAÇÃO NESTA TERÇA.

♦ Após duas semanas de recesso coletivo, a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro de Porto Alegre) retoma nesta terça-feira (14) a sua programação. O destaque é um ciclo de filmes do diretor britânico Alfred Hitchcock (1899-1980), mestre do suspense. Essas e outras atrações podem ser conferidas em capitolio.org.br.

DESFILES DE CARNAVAL NO PORTO SECO: INGRESSOS À VENDA.

♦ Já estão à venda os ingressos para os Desfiles de Carnaval no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre. O evento está marcado para os dias 14 e 15 de março. Na venda por meio do sistema on-line (no site sympla.com.br), a compra pode ser parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Esses e outros detalhes estão em prefeitura.poa.br.

EM 26 ANOS, INFLAÇÃO DO PAÍS FICOU ACIMA DA META POR OITO VEZES.

Desde 1999, quando o Brasil passou a adotar o regime de metas de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ultrapassou oito vezes o limite máximo da meta. A última vez foi no ano passado, segundo dados divulgados na sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

BRASIL ENCERRA 2024 COM MAIS DE 6,65 MILHÕES DE TURISTAS ESTRANGEIROS.

O ano de 2024 se consagrou como o melhor da história para o turismo internacional no Brasil. Prova disso é que o país alcançou a marca recorde de 6.657.377 turistas estrangeiros no ano, um crescimento de 12,6% em comparação ao ano anterior. Os dados consolidados foram divulgados pelo Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal (PF).

RECEITA ALERTA PARA GOLPES COM TAXA FALSA SOBRE PIX.

A Receita Federal emitiu um alerta sobre fraudes cometidas contra pessoas que acreditam na notícia falsa de que o governo introduzirá um imposto sobre o Pix. Segundo denúncias recebidas pelo Fisco, criminosos estão usando indevidamente o nome da Receita para cobrar supostas taxas.

PREÇOS DA CONSTRUÇÃO VARIAM 0,21% EM DEZEMBRO.

O Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI), divulgado pelo IBGE, variou 0,21% em dezembro. A taxa é 0,03 ponto percentual (p.p.) menor do que a taxa de novembro, que foi de 0,24%. O acumulado em 2024 foi de 3,98%, resultado acima dos 2,55% registrados em 2023. Na comparação com dezembro de 2023 (0,26%), houve recuo de 0,05 ponto percentual.

MERCADO FINANCEIRO PROJETA INFLAÇÃO DE 5% EM 2025.

O mercado financeiro aumentou ligeiramente a projeção da inflação para este ano. A edição do Boletim Focus divulgado nessa segunda-feira (13) pelo Banco Central projeta um índice, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5%, ante os 4,99% da semana passada. Há quatro semanas a projeção era 4,6% para 2025.

PREVIDÊNCIA SOCIAL ATUALIZA VALORES DE BENEFÍCIOS DO INSS.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou nessa segunda-feira (13) a tabela com os novos valores dos benefícios pagos pelo órgão em 2025. Dependendo do caso, o benefício foi corrigido pelo reajuste do salário mínimo, de 7,51%, ou pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, de 4,77%.

SETOR NAVAL FECHA 2024 COM INVESTIMENTOS DE R\$ 30 BILHÕES.

A indústria naval e o setor portuário brasileiro encerraram 2024 com o melhor resultado em mais de uma década. O segmento fechou o último ano com R\$ 30,8 bilhões aprovados para mais de 430 novos projetos, incluindo construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 34 MILHÕES NESTA TERÇA.

O sorteio do concurso 2.814 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (11), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 34 milhões. Veja os números sorteados: 11- 17- 19- 26- 49- 54. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (14).

SISU 2025: INSCRIÇÕES COMEÇAM NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA.

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começam na próxima sexta-feira (17) e seguem até 21 de janeiro. De acordo com o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto o período de matrículas acontece de 27 a 31 de janeiro. O prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 de janeiro.

CONAB DEFINE BANCA PARA NOVO CONCURSO PÚBLICO.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou informações do novo concurso público que será realizado para preencher o quadro de empregados da estatal. A principal novidade é a definição da banca. O Instituto Consulpam foi escolhido para organizar o certame e assinou contrato com validade de 12 meses.

NOVA POLÍTICA DE INOVAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA É APROVADA.

O Ministério da Agricultura e Pecuária aprovou a Política de Inovação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A medida tem como objetivo aumentar as oportunidades de coordenação e o alinhamento das ações do Instituto em relação à inovação, com foco na apropriação e desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e serviços meteorológicos.

LEI SOBRE EXPLORAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MAR É SANCIONADA.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de Lei nº 576, de 2021, que trata do aproveitamento da geração de energia elétrica no mar, a chamada offshore. A lei estabelece diretrizes para o aproveitamento para a geração de energia em áreas sob domínio da União, como o mar territorial, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental.

IRÃ E RÚSSIA ANUNCIAM ACORDO QUE INCLUI ÁREAS DE SEGURANÇA E DEFESA.

♦ A Rússia e o Irã assinarão um "Acordo Global de Associação Estratégica" na sexta-feira (17), durante a visita do presidente iraniano, Mas-soud Pezeshkian, à Rússia, anunciou o Kremlin nessa segunda (13). O acordo abrange "a cooperação econômica e comercial nas áreas de energia, meio ambiente e questões de defesa e segurança", disse a embaixada iraniana na Rússia na semana passada.

PRESIDENTE ZORAN MILANOVIĆ É REELEITO NA CROÁCIA.

♦ O presidente social-democrata da Croácia, Zoran Milanović, foi reeleito no segundo turno das eleições presidenciais. Resultados preliminares mostraram que Milanović obteve 74,58% dos votos contra 25,42% de seu adversário, Dragan Primorac. A vantagem de Milanović representa um duro revés para o partido conservador HDZ, sigla do primeiro-ministro croata, Andrej Plenković.

PRESIDENTE DO PERU É INTERROGADA SOBRE CIRURGIA NO NARIZ.

♦ A presidente do Peru, Dina Boluarte, compareceu nessa segunda-feira (13) perante procuradores que a investigam pelo suposto delito de abandono de cargo e omissão de atos funcionais. A investigação foi iniciada devido ao fato de ela não ter informado ao gabinete ministerial e ao Congresso que se submeteria a uma cirurgia no nariz em julho de 2023.

INCÊNDIO EM RESTAURANTE NA REPÚBLICA TCHECA MATA SEIS PESSOAS.

♦ Um incêndio na cidade de Most, na República Tcheca, matou seis pessoas na noite do último sábado (11). Outras oito pessoas ficaram feridas, sendo seis em estado grave. De acordo com o Serviço de Resgate de Incêndios da República Tcheca, os bombeiros resgataram 30 pessoas do restaurante e dos prédios vizinhos.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,9 ATINGE O JAPÃO.

♦ Um terremoto de magnitude 6,9 atingiu a ilha de Kyushu, no Japão. Por conta do tremor, a agência meteorológica do país emitiu um alerta de tsunami para a região sudeste. O sismo, de cerca de 40 quilômetros de profundidade, ocorreu na costa da cidade de Miyazaki. O aviso de tsunami alerta para ondas de, no máximo, 1 metro de altura.

TERREMOTO ATINGE O SUDOESTE DO MÉXICO.

♦ Um terremoto de magnitude 6,2 sacudiu o sudoeste do México no domingo (12), informou o Serviço Geológico dos Estados Unidos. O epicentro foi localizado a oito quilômetros de Coalcomán de Vázquez Pallares, um município de cerca de 20 mil habitantes a 600 quilômetros da capital, Cidade do México. Não há registros sobre vítimas ou danos.

NOVOS TERREMOTOS ATINGEM O TIBETE.

♦ Dois terremotos de magnitudes 4,9 e 5,0 atingiram o Tibete nessa segunda-feira (13), segundo o Centro de Redes de Terremotos da China. Os tremores foram na região de Tingri, o mesmo que foi atingido na semana passada por um terremoto de magnitude 6,8 e causou a morte de pelo menos 126 pessoas. Não há relatos de vítimas.

TEMPESTADE TROPICAL DEIXA MORTOS EM MADAGASCAR.

♦ A tempestade tropical Dikeledi deixou três pessoas mortas em Madagascar, informaram as autoridades do país no domingo (12), e causou chuvas torrenciais e inundações no arquipélago francês de Mayotte - menos de um mês após o ciclone Chido devastar a região. O Dikeledi atingiu a costa norte de Madagascar como um ciclone na noite de sábado (11), antes de se enfraquecer.

MINEIROS PRESOS EM MINA ARTESANAL PEDEM SOCORRO NA ÁFRICA DO SUL.

♦ Mineiros na África do Sul estão pedindo socorro em meio a corpos em decomposição de colegas mortos. Eles estão presos em uma mina artesanal no noroeste do país em meio a mais de 100 mortos. Até agora, um total de 109 mortes foi reportado, e a fome está aumentando. Os mineiros aparecem mostrando seus corpos esqueléticos e pedindo ajuda urgente.

POLÍCIA TAILANDESA SALVA 38 PESSOAS APÓS EMBARCAÇÃO AFUNDAR.

♦ Um desastre foi evitado por pouco nessa segunda-feira (13), quando uma embarcação do modelo catamarã Emiray 888, que transportava 38 pessoas, afundou na costa de Phuket, na Tailândia. Mesmo em meio ao desespero da situação, a ação rápida da polícia local fez com que o resgate de todos os turistas e tripulantes fosse um sucesso.

BONDAS ELÉTRICOS BATEM DE FRENTE EM ESTRASBURGO, NA FRANÇA.

♦ Dois bondes elétricos colidiram de frente em Estrasburgo, no leste da França, deixando cerca de 50 feridos. O acidente aconteceu quando os dois veículos — que circulam sobre trilhos pela cidade — passavam dentro de um túnel perto da estação central de trem da cidade. Apesar do susto, ninguém ficou ferido com gravidade, segundo autoridades locais.

ATIVISTAS PICHAM TÚMULO DE CHARLES DARWIN.

♦ A organização não governamental Just Stop Oil publicou um vídeo nas redes sociais nessa segunda-feira (13) em que mostra ativistas pichando o túmulo do cientista Charles Darwin, localizado em Londres. Eles escreveram no túmulo: "1. 5 is dead", que, segundo a publicação, é em referência a 2024 ter sido o primeiro ano da história a ultrapassar marca de 1,5°C de aquecimento.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****CONFRATERNIZAÇÃO
FERNANDA E DODY SIRENA**

Fotos: O Sul

Dody e Fernanda Sirena promoveram a confraternização “Uma Noite nos Mares do Sul” em sua residência, em Xangri-Lá. O encontro, idealizado para a ação “Volta às Aulas – Família Sirena e amigos”, teve como objetivo a aquisição de kits de materiais escolares para os alunos da Escola Municipal Manoel Prates, da praia Rainha do Mar. O evento reuniu importantes personalidades do estado em um encantador ambiente com o tema “tropical”. Durante a festa, os convidados puderam desfrutar de deliciosos drinks e antepastos ao som do DJ Lê Araújo.



Fernanda, Mariana e Dody Sirena

Dody e Fernanda Sirena,
Áurea e Paulo Sérgio Pinto

Bettina Becker

peessoas@osul.com.br

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****CONFRATERNIZAÇÃO
FERNANDA E DODY SIRENA**

Fotos: O Sul

**Kiko e
Michele Hoff****Talise Tiecher
e Gabriel Souza****Fernando Bastos
e Tiana Burmann****Ernani
e Alessandra Polo****Fátima
e Joana Daros****Andrea Duarte
e Renata Busnello**

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

ESPECIAL

CONFRATERNIZAÇÃO FERNANDA E DODY SIRENA

Fotos: O Sul



Susana e
Dudu Lemmert



Pietra De Conto,
Cintia e Jaime Sirena



Nei César e
Ana Elisa Manica



Diogo e
Tabata Bier



Roberto Bandeira Pereira,
Eduardo de Lima Veiga
e Mauro Renner



Rejane e
Claudio Bier

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****CONFRATERNIZAÇÃO
FERNANDA E DODY SIRENA**

Fotos: O Sul

**Nadine e
Elmo Anflor****Mario Daros
e Carlos Marun****Maria Fernanda Santin
e Fernanda Schnorr****Neco Argenta
e Aline Vieira****Airton Ruschel
e Daniele Jung****Bibo e
Isabel Nunes**

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

ESPECIAL

CONFRATERNIZAÇÃO FERNANDA E DODY SIRENA

Fotos: O Sul



Ricardo Accioly
e Nádia Gerhard



Francisco José Moesch



Cristiano Flores
e Débora Menegat



Cláudio e
Claudia Martins



Raquel e
Fernando Postal



Cleiton e
Vitória Alam

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****CONFRATERNIZAÇÃO
FERNANDA E DODY SIRENA**

Fotos: O Sul

**Roberto Bandeira Pereira
e Maria Gorete Pereira****Jenifer Takeda,
Matheus Faller e Jaqueline Braga****Lucas Capoani
e Bibiana Fontanive****João Ricardo
e Luiza Tavares****Adriana Pessin
e Sandro Caron****Luciana Lemos
e Patricia Lino**

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

CONFRATERNIZAÇÃO FERNANDA E DODY SIRENA

Fotos: O Sul



Gustavo Bohrer Paim
e Carolina Weber



Luciane e
Carlos Marun



Marcelo e
Giovana Dornelles



Eduardo e
Josiane Veiga



Marco e
Carine Peixoto



Giulia Duarte
e Mariana Bonamigo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

CONFRATERNIZAÇÃO FERNANDA E DODY SIRENA

Fotos: O Sul



Susana Lemmertz
e Carla Melo



Anderson e
Daniele Mantei



Sérgio e
Eneida Etchegoyen



Amanda Fernandes
e Victor Cramer



Carla Luz
e Roberto Pauletti



Marcelo e
Luciane Manica

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

ESPECIAL

CONFRATERNIZAÇÃO FERNANDA E DODY SIRENA

Fotos: O Sul



Paulo Guimarães
e Bianca Santini



Maria Ilma
e Raul Volkmer



Lenice e
Enio Araújo



Lê Araújo



Matheus,
Fernanda e Mariana Sirena

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Procurador de
Justiça Armando
Antônio Lotti**



**Promotor de Justiça
Voltaire de Freitas
Michel**



Fernanda Volkmann



**Adroaldo Carlos
Aumonde**



**Marina Duarte
Calcara**



Valéria Gottardo



Marcelo Naz



Natacha Gastal



Cristina Von Appen



Pedro Bins Ely



**Margareth Nunes
Osório**



**Airlido Bennech
Oliveira**



Inês Vieira



Rodrigo Bertoletti



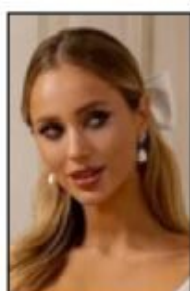
Antonio Pizarro



**Flávio Maciel de
Freitas Neto**



Raquel Moehlecke



Camila Griebler



Flávia Almeida Pires



**João Medeiros
Fernandes Jr.**



David Cardoso Júnior



Aline Sola



Mário Couto Filho



Adriane Rocha



**Gustavo Bueno
Cardoso**



Katie Griffin



José Reinaldo Ritter



Manoel Petry



**Elizandra Trindade
Severo**



**Waldemar
Dalenogare Júnior**



Emily Watson



**Antônio Domingos
Foletto**



**Michele Silva de
Oliveira**



**Compadre
Washington**



Léo Lima

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Manuela Wendlinger



Luiz Felipe Luz
Lehen



Yvonne Koff



Elói José de Cesaro



Daniela Freitas



Ricardo Ludwig de
Souza Shmitt



Angela Lindvall



Eugênio Esber



Victória Santos de
Magalhães



James Belfer



Ana Paula Pedretti
Cansi



Juan Pablo Raba



Vitória Marques
Fernandes Lima



Rafael Spadoni
Grossi



Rafael Moraes Peres



Renata Cabral
Melendo



Aldo Odilon Xavier
Vitória



Camila Carvalho
Costa



Heverton Lacerda



Marinei Santos
Massochini



Marcelo Prates



Stéfany Moraes



Heitor Luiz Rossetti



Patrícia Capelari



Juliano Chagas
Gomes



Roberta Silva



Ben Heppner



Eilna Miyake Jackson



Eduardo Alfama
Reverbel



Katiuscia da Silva
Bueno



Daniel Saboya



Gladis Russowsky
Krimberg



Guerino Pedro Pisoni



Paulo Henrique F.
Inda



Clair Tomé Kuhn

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

SENADO TORRA R\$ 2 MILHÕES COM HORA EXTRA EM UM MÊS

Não bastassem todas as mordomias e os polpudos vencimentos que a turma do Senado tem garantidos rigorosamente todo mês, as horas extras são um atrativo a mais que engordam os salários de quem consegue uma boquinha por lá. Apenas em dezembro, o pagador de impostos bancou mais de R\$2,3 milhões em horas extras aos trabalhadores da Casa. Os pagamentos são astronômicos, quatro funcionários, por exemplo, receberam mais de R\$12 mil cada.

A justificativa

Os quatro mais bem indenizados trabalharam em comissões, em serviço de operação de áudio de plenários e em serviço de apoio ao plenário.

Exército de aspones

Ao todo, 700 funcionários receberam a mais pelas horas trabalhadas em gabinetes de senadores, comissões, liderança, presidência etc.

Bolso cheio

A liderança do governo Lula pagou R\$8,9 mil em horas extras. A quantia foi dividida entre quatro servidores que trabalham no gabinete.

Grana alta

Na presidência do Senado, o gasto foi maior. O pagador de impostos bancou R\$30,9 mil em horas extras para cinco funcionários.

Advogados desconfiam de concurso dos Correios

Advogados que prestaram o concurso dos Correios desconfiam do certame, que divulga o resultado nesta terça-feira (14), e estudam até judicializar o edital. Levantamento obtido pela coluna mostra que ao menos 197 advogados foram desligados desde 2013, mas a o edital 271, de outubro passado, prevê a contratação de apenas 60 defensores. Curiosamente, no apagar das luzes de 2024, os Correios fecharam contrato com uma banca e terceirizou os serviços de advogados.

Apagar das luzes

O contrato, com a Peixoto e Cury, foi celebrado, sem licitação, em 19 de dezembro de 2024 e deve vigorar por um ano.

Só piora

Pelos serviços contratados, os endividados Correios, com déficit de mais de R\$2 bilhões no último ano, vão desembolsar ao menos R\$137,7 mil.

Fala, Correios

A estatal afirma que o número de vagas está alinhado às necessidades e que a contratação da banca é regular e estratégia comum de empresas.

Só diplomatas

O presidente Lula não foi convidado para a posse de Donald Trump, dia 20. Ao contrário de Jair Bolsonaro e o presidente argentino Javier Milei. O convite de Trump foi direcionado ao corpo diplomático

brasileiro.

W.o

Na Assembleia do Rio de Janeiro, o caminho está pavimentado para a recondução de Rodrigo Bacellar (União) ao posto de presidente da Casa. Articulado, o deputado estadual deve ter candidatura única.

Boquinha suspensa

A Justiça suspendeu os pagamentos milionários aos conselheiros e procuradores do Tribunal de Contas do DF. Teve conselheiro que ganhou mais de R\$1 milhão a título de "acúmulo de acervo processual".

Painel Covid

Dados do Ministério da Saúde registram 16.504 novos casos de Covid-19 entre 01 e 04 de janeiro deste ano. A maioria, 14.228 registros, está no Estado de Goiás, que acumula 2.074.746 casos.

Ponte

Na correção de rumo que Sidônio Palmeira vai fazer na Secom está o contato com as assessorias dos ministérios. Sob Paulo Pimenta, o diálogo com as pastas era precário, beirando o inexistente.

Ruim pro PT

Levantamento do Paraná Pesquisas aponta que em uma eleição sem Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), o petista Fernando Haddad (18,1%), perderia para Tarcísio de Freitas (26,6%) e até Ciro Gomes (23,7%).

Quer punição

A ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) disse que vai acionar a comissão de ética do PT contra o vice-presidente da sigla, Whashington Quaquá, que tem defendido a inocência dos irmãos Brazão.

Haja saco

A Justiça Eleitoral divulgou calendário das propagandas partidárias deste ano. Às terças, quintas e sábados, serão veiculadas as propagandas nacionais. Segundas, quartas e sextas, são as inserções estaduais.

Pergunta no Planalto

O problema do governo Lula é propaganda ruim?

PODER SEM PUDOR

Bornal, eleitor decisivo

Eleito para o governo de Minas, em 1946, Milton Campos enfrentou um quadro muito comum a governadores recém-eleitos: sua maioria na Assembleia Legislativa era precária: um voto. Repórter iniciante, José Aparecido de Oliveira perguntou ao governista Virgílio de Melo Franco:

- Como vai ser a eleição para presidente da Assembleia?

Melo Franco respirou fundo e ensinou:

- Meu filho, essa gente não resiste ao cheiro do bornal...

Abrindo ou não o bornal, o governo ganhou a disputa. Por um voto. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

GERALDO ALCKMIN ASSINA NO RS INCENTIVO QUE GARANTE INVESTIMENTOS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA



FLAVIO PEREIRA

A Assessoria do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, confirmou sua agenda sexta-feira (17) em Triunfo, no Rio Grande do Sul. O foco será o anúncio de investimentos das empresas Braskem, Innova, Grupo OCQ e Unipar no Polo Petroquímico. Os investimentos se beneficiam dos incentivos fiscais criados pelo Regime Especial da Indústria Química (Reiq) para empresas que ampliam sua capacidade instalada ou implementam novas plantas, o que é o caso destas empresas do setor químico. O retorno do Regime Especial para o setor químico foi autorizado em agosto do ano passado por Geraldo Alckmin no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, que ele acumula com a vice-presidência. Os investimentos da Braskem, Innova, Grupo OCQ e Unipar serão distribuídos entre as suas plantas instaladas não só no Rio Grande do Sul, mas nos estados de São Paulo, Bahia e Alagoas.

Setor gera 2 milhões de empregos

A retomada do regime especial para a indústria química melhora as condições de competitividade de um setor que gera 2 milhões de empregos diretos e indiretos no país e responde por 11% do PIB Industrial, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). “Trata-se de um setor estratégico para o projeto de neoindustrialização e o fortalecimento da indústria como um todo. O Reiq é fundamental para garantir competitividade nesse mercado, gerando emprego e renda”, avalia Geraldo Alckmin.

Geraldo Alckmin critica ditadura de Maduro na Venezuela

Geraldo Alckmin, na última semana, num raro voo solo, destoou do silêncio de Lula sobre o tema da Venezuela, e declarou claramente que considera “lamentável” a posse do ditador Nicolás Maduro, para seu terceiro mandato consecutivo. Segundo Alckmin, “regimes autoritários prejudicam o fortalecimento da democracia”.

Presidente da Assembleia Legislativa assumirá hoje o governo do Estado

O deputado Adolfo Brito confirmou que já firmou um acordo com o DAER e a Empresa RGS assegurando que máquinas, equipamentos e equipe estão a caminho para a recuperação estrutural da ERS-400, entre Candelária e Sobradinho.

Interiorização do governo em Sobradinho na quarta-feira

Segundo Adolfo Brito, está agendada a interiorização do governo para esta quarta-feira, (15), às 10 horas em Sobradinho, com a presença de vários secretários de Estado para um encontro com prefeitos, vereadores e entidades da sociedade civil, a fim de ouvir a comunidade regional.

Paparico Bacchi assume o comando interino da Assembleia

O deputado Paparico Bacchi assumirá a presidência do parlamento gaúcho nestes dois dias (14 e 15), já que o atual presidente, deputado Adolfo Brito, estará no comando do Executivo estadual durante o período. Paparico avaliou ontem que “é uma honra e uma responsabilidade representar novamente o Parlamento. Meu compromisso é dar sequência ao trabalho com seriedade e diálogo”, destacou.

TCE de olho

Fonte oficial do Tribunal de Contas do Estado informou ontem à coluna, que atos gestão pública do município de Dom Pedro de Alcântara serão examinados com lupa pelo órgão.

Germano Rigotto designado para o Conselho da FI-ESP

O ex-governador Germano Rigotto passou a integrar o Conselho Superior de Estudos Nacionais e Política - CO-SENPA da FIESP. A designação foi comunicada a Rigotto, pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Josué Gomes da Silva. O Conselho é presidido pelo ex-presidente da República Michel Temer. Germano Rigotto disse à coluna que “com muita honra, será um dos desafios que terei neste 2025”.

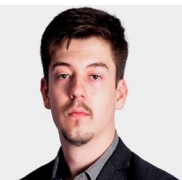
Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

BOLSONARO SEGUE PESSIMISTA SOBRE A POSSIBILIDADE DE REAYER O PASSAPORTE PARA IR À POSSE DE TRUMP



BRUNO LAUX

Decisão improvável

Ainda que insistindo na tentativa de reaver seu passaporte para ir à posse de Donald Trump, no dia 20 de janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro não está muito confiante na possibilidade do ministro do STF Alexandre de Moraes liberar o documento. Caso não obtenha sucesso na solicitação, o ex-mandatário deve enviar sua esposa, Michelle Bolsonaro, e os filhos deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para representá-lo.

Representação diplomática

Convidada para a posse do presidente estadunidense eleito, Donald Trump, a embaixadora do Brasil nos EUA, Maria Luiz Viotti, representará o governo brasileiro no evento. A presença da diplomata atende ao protocolo rotineiro das posses no país norte-americano, para as quais são convidados representantes diplomáticos dos países, ao invés de seus chefes de Estado.

Atualização de óbito

Familiares de 434 mortos e desaparecidos na ditadura militar no Brasil receberam em fevereiro certidões de óbito atualizadas, reconhecendo as mortes como resultado de violência de Estado. A medida, articulada através da Comissão Nacional da Verdade, passa a entender os óbitos como integrados a uma série de "acossamentos" cometidos contra pessoas que questionavam as violações de direitos e a tomada do poder pelos militares.

Reforço de efetivo

O Ministério da Justiça prorrogou nesta segunda-feira o emprego da Força Nacional de Segurança nos municípios de Boa Vista e Pacaraima, em Roraima, por mais 90 dias. A presença das forças policiais visa incrementar o efetivo de segurança na região, de modo a auxiliar no combate ao garimpo em terras indígenas e no controle de venezuelanos que entram no Brasil pela fronteira.

Celular proibido

O presidente Lula sancionou nesta segunda-feira o projeto de lei que estabelece normas de restrição ao uso do celular em sala de aula nas escolas da rede pública e privada do país. Para o chefe do Executivo, o texto tem o objetivo de educar "que tem lugar que é permitido e lugar que não é", além de contribuir para que "o humanismo não seja trocado por algoritmo".

Equiparação vetada

Com aval da AGU e diferentes ministérios, o presidente Lula vetou integralmente o projeto de lei que reconhece a diabetes mellitus tipo 1 como deficiência. Na decisão, assinada nesta segunda-feira, o líder do Planalto destacou que a medida, apesar da boa intenção, contraria a Convenção Internacional sobre os Direitos das PCD, "que possui status de emenda constitucional e reconhece que a deficiência resulta da interação entre a pessoa e as barreiras sociais, e não de uma condição médica específica".

Medidas fiscais

O número dois do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, sinalizou que o governo federal deve apresentar novas medidas fiscais em 2025 para garantir o cumprimento das normas do arcabouço fiscal. Entre as ações aguardadas, estão a instituição da idade mínima para a reserva remunerada de militares e a definição de limites para os supersalários.

Discurso diferente

Apesar das declarações de Dario Durigan, auxiliares do entorno do presidente Lula têm insistido na ideia de que nenhuma nova medida de corte de gastos será anunciada antes de abril. Os integrantes do governo avaliam que, de modo a evitar efeitos negativos no quadro econômico, qualquer alteração do

gênero somente será feita após o balanço de receitas e despesas da União previsto para março

Resistência democrática

Para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, as democracias do mundo devem continuar exigindo do regime de Nicolás Maduro, na Venezuela, "o fim do desrespeito aos direitos humanos e às regras democráticas". A chefe ministerial destacou ainda que as eleições presidenciais do país vizinho deram "maioria acachapante" dos votos ao candidato opositor Edmundo González e que a luta da oposição para demonstrar o resultado "ficará na história da resistência democrática aos regimes autoritários".

Educação cidadã

A Comissão de Educação do Senado iniciará neste ano a discussão de um projeto de lei do senador Jayme Campos (União-MT) que cria, no Brasil, a semana nacional de educação cidadã. O texto propõe a formação de uma sociedade consciente e participativa, por meio de palestras, oficinas, debates, concursos de redação e outras atividades voltadas à educação para a democracia, a serem realizadas anualmente, em agosto.

Atração de investimentos

A Invest RS, Agência de Desenvolvimento do Estado, lançou nesta semana o seu site institucional, reunindo informações sobre serviços e oportunidades de negócio no Rio Grande do Sul. Com versões em três idiomas, a plataforma apresenta uma série de materiais relacionados à competitividade gaúcha, além de notícias sobre o órgão estadual, criado para atrair investimentos e promover comercialmente o RS.

Consulta pública

O Executivo gaúcho lançou nesta segunda-feira uma consulta pública para o projeto de concessão de rodovias do Bloco 2, com estradas localizadas no Vale do Taquari e Região Norte. O processo de escuta da população, aberto por 30 dias, visa aprimorar o projeto antes da publicação do edital e de sua implementação.

Planos de mandato

O governador em exercício, Gabriel Souza (MDB), promoveu nesta segunda-feira uma reunião no Palácio Piratini com prefeitas e vice-prefeitas emedebistas. As gestoras municipais apresentaram no encontro os planos de suas cidades para os próximos quatro anos, com destaque para iniciativas que serão realizadas em parceria com o Executivo estadual.

Prefeito em investigação

O MPF abriu um procedimento interno para apurar se houve violação à ordem democrática na recente fala do prefeito Sebastião Melo sobre "o direito a defender a ditadura". Atendendo ao pedido de entidades como a Associação dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do RS e o Movimento de Justiça e Direitos Humanos, o órgão deve investigar o chefe municipal sob o argumento de que lideranças públicas não podem utilizar de seus postos ou de eventos oficiais para incentivarem atitudes permissivas a regimes autoritários.

Restabelecimento de drenagem

Pouco mais de sete meses após as enchentes de maio de 2024, a força-tarefa de limpeza do sistema de drenagem urbana de Porto Alegre restabeleceu o funcionamento de 80% das estruturas atingidas pelas águas. Ao todo, mais de 418 quilômetros de tubulações foram limpos pela operação, entre o final de maio e dezembro de 2024.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

VEREADORES DE PORTO ALEGRE ANALISAM PROJETO QUE CRIA O PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES ELÉTRICOS COM ANIMAIS



BRUNO LAUX

Proteção animal

Começou a tramitar na Câmara de Porto Alegre o projeto de lei do vereador Roberto Robaina (PSOL) que cria o Programa de Prevenção de Acidentes Elétricos com Animais. A proposta é centralizada na adaptação e adequação das estruturas de baixa, média e alta tensão, dos postes de distribuição e transmissão de energia elétrica e das infraestruturas estratégicas administradas por empresas de energia elétrica na Capital. Robaina afirma que a medida deve auxiliar na proteção da fauna nativa e no bem-estar dos animais e promover a modernização das estruturas de rede elétrica, além de desenvolver e aplicar adaptações e medidas preventivas. Ressaltando que há registros de mortes de animais atingidos por choque elétrico na Capital, Robaina destaca que o município “não conta com legislação compatível com a proteção aos animais silvestres”.

Bloqueio preocupante

Para o deputado estadual Airtton Artus (PDT), o bloqueio de emendas parlamentares determinado pelo ministro Flávio Dino, do STF, preocupa os municípios brasileiros. O parlamentar defende que os recursos do gênero destinados à saúde precisam ser liberados, uma vez que têm sido essenciais para cobrir as despesas de algumas áreas onde não há repasse de recursos e onde o orçamento federal não alcança. Artus pontua ainda que o orçamento para diferentes setores, como educação e saúde, já está determinado, fazendo com que as emendas assumam um papel de complemento de recursos. “As emendas parlamentares são um instrumento importante e tomara que o Congresso, a Câmara, o Senado, o Governo e o STF se acertem para que elas continuem sendo repassadas, pelo menos enquanto não venham novas regras”, destaca o deputado.

Educação em pauta

O Congresso Nacional deve votar em 2025 o novo Plano

Nacional de Educação, que terá vigência pelos próximos dez anos no Brasil. A proposta que institui a iniciativa deveria ter sido encaminhada pelo Executivo em 2023, no entanto foi enviada ao Legislativo no ano passado e segue agora em tramitação na Câmara dos Deputados. A matéria concentra 18 objetivos, 58 metas e 253 estratégias, destinados às áreas de educação infantil, alfabetização, ensinos fundamental e médio, educação integral, diversidade e inclusão, educação profissional e tecnológica, educação superior, estrutura e funcionamento da educação básica.

Energia no mar

O governo federal sancionou na última semana a lei que trata da exploração da energia elétrica no mar, chamada de offshore. A matéria define diretrizes para a geração de energia em áreas sob domínio da União, como o mar territorial, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental, estabelecendo, entre outros pontos, que a exploração offshore de energia se dará por meio de contratos de autorização ou concessão. O Executivo federal será responsável por definir os locais para receber as atividades de geração de energia do gênero, que são chamados de “prismas”.

Parceria árabe

O presidente Lula conversou nesta segunda-feira por telefone com o príncipe herdeiro e primeiro-ministro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman Al Saud. A ligação foi pautada pela discussão de potenciais ações de cooperação bilateral, em meio ao “excelente momento” apontado pelo Planalto nas relações Brasil-Arábia. Ao longo do diálogo, o chefe do Executivo brasileiro agradeceu ao líder árabe pela adesão de seu país à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e reiterou o convite para que ele visite o Brasil em 2025.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AMIGOS DE BAR: A SAGRADA E INCOMPREENDIDA RELAÇÃO ENTRE HOMENS E BOTEÇO



FABIO L. BORGES

Estamos no verão, e aquele velho e bom happy hour acaba se tornando mais constante em nossas vidas do que em outras épocas do ano. E, junto com ele, aparecem os amigos de bar.

Existe um tipo de amigo que é impagável, sem desmerecer, claro, os verdadeiros amigos: aqueles que estão ao nosso lado tanto nas horas boas quanto nas ruins. Falo do amigo de bar. Esse amigo, em especial, faz parte dos bons momentos de nossas vidas.

É aquele sujeito que não te pede dinheiro emprestado, não faz críticas negativas à sua pessoa e, enfim, não se mete na sua vida pessoal. Esse tipo de amigo acaba se tornando o seu melhor companheiro na hora do happy hour.

Vocês falam sobre mulheres, futebol, cerveja e, em alguns casos, sobre outros tipos de bebidas. Não existe um parâmetro definido para comparar o amigo de verdade com o amigo de bar, pois eles se misturam entre nossos anseios e escolhas.

Ambos são importantes em nossas vidas. E temos espaço para todos em nossos "corações e copos". Em muitos casos, o amigo de verdade também é o seu amigo de bar.

Mas, para que isso aconteça, algumas regras devem ser seguidas:

- 1- Se eu pagar a conta hoje, você paga amanhã.
- 2- Não fale de negócios enquanto estamos bebendo.
- 3- Não se aproveite da minha vulnerabilidade (ou seja, embriaguez) para me pedir favores pessoais que não tenham a ver com o bar.
- 4- Não vá ao bar sem me convidar.
- 5- Essa é para as amigas de bar: "Não deixe de me contar uma fofoca".
- 6- Caso você reconheça alguém no bar que seja uma mala, por favor, não o convide para sentar à nossa mesa.

Algo realmente interessante nessa relação homem

x boteço é a incompreensão do sexo feminino em relação a esse ritual quase sagrado para os cuecas de plantão.

Em muitos casos, esposas ou namoradas ficam furiosas quando deixamos de estar em sua companhia para ir ao bar com os amigos. Elas acreditam que tudo não passa de uma desculpa esfarrapada para que o homem dê uma "escapadinha" e encontre outras mulheres. Que grande injustiça!

Qual homem já não passou por essa experiência? A mulher liga, você atende e diz que está no bar com os amigos (e é verdade!).

Daí ela grita com você, começa a brigar e, de repente, escuta uma voz feminina ao fundo (geralmente de uma mesa próxima). Pronto: o barraco está armado.

Não demora e ela dispara a pergunta, quase gritando: "Quem é essa vagabunda?"

E você sequer conhece a pobre moça ao lado, enquanto a mesma está alheia ao que está acontecendo. Isso quando a patroa não decide ir pessoalmente ao bar para te buscar pelo cangote.

Por fim, os amigos de bar têm uma peculiaridade que os torna indispensáveis em nossa jornada. Eles não são apenas companhias para momentos descontraídos, mas também cúmplices na nossa necessidade de desligar do peso das responsabilidades cotidianas.

É no boteço que a vida ganha um filtro menos severo; onde as conversas são leves e as risadas ecoam como antídotos para os dias mais difíceis...

O amigo de bar nos ajuda a lembrar que a vida não é feita apenas de obrigações. No intervalo entre o trabalho e os desafios pessoais, há espaço para o riso, a camaradagem e, sobretudo, para selar a autenticidade em nossas vidas.

* Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1724 — O rei Filipe V de Espanha abdica do trono.
1784 — Os Estados Unidos ratificam um tratado de paz com a Inglaterra, encerrando a revolução norte-americana.
1876 — O telefone é patenteado pelo escocês Alexander Graham Bell.
1907 — Centenas de pessoas morrem quando um terremoto atinge Kingston, capital da Jamaica.
1914 — O industrial norte-americano Henry Ford anuncia um novo sistema na linha de montagem que reduz de 12,5 horas para 93 minutos a produção de um carro.
1944 — Segunda Guerra Mundial: Início da ofensiva soviética contra tropas alemãs em Leninegrado e Novgorod.
1969 — Início da missão espacial soviética Soyuz 4.
1974 — O general Ernesto Geisel é escolhido presidente da República por eleição indireta.
1980 — Inicia-se o segundo mandato de Indira Gandhi como primeira-ministra da Índia.
1994 — Os presidentes da Rússia, Boris Iéltsin, e dos Estados Unidos, Bill Clinton, firmam em Moscou, com o presidente da Ucrânia, Leonid Kravchuk, um acordo para eliminar todos os mísseis nucleares estratégicos da extinta União Soviética.
2005 — A sonda especial Cassini-Huygens pousa em Titã, maior satélite de Saturno.
2015 — Giorgio Napolitano renuncia à presidência da Itália.
2016 — Ataque suicida em Jacarta (Indonésia) mata duas pessoas; a OMS (Organização Mundial da Saúde) declara o fim da epidemia por vírus ebola na África Ocidental, que causou mais de 11 mil mortes.
2019 — Quinze pessoas morrem após um Boeing 707 da Saha Air Lines cair na Base Aérea iraniana

de Fath.

2021 — Covid-19: Faltam cilindros de oxigênio em Manaus e os hospitais entram em colapso.

Nascimentos

1926 — Baltazar, futebolista brasileiro (m. 1997).
1943 — Shannon Lucid, bioquímica e ex-astronauta norte-americana.
1947 — Paulo Ubiratan, diretor de novelas brasileiro (m. 1998).
1963 — Steven Soderbergh, diretor de cinema norte-americano.
1969 — Dave Grohl, músico e compositor norte-americano das bandas Nirvana e Foo Fighters.
1973 — Giancarlo Fisichella, automobilista italiano.
1988 — Jordy, ex-cantor infantil francês.
1990 — Grant Gustin, ator e cantor norte-americano.
1994 — Kai, cantor, modelo, ator e dançarino sul-coreano.

Falecimentos

1092 — Bratislau II da Boêmia (n. 1032).
1742 — Edmond Halley, astrônomo e matemático britânico (n. 1656).
1753 — George Berkeley, filósofo irlandês (n. 1685).
1771 — Maria Francisca Doroteia de Bragança, infanta portuguesa (n. 1739).
1867 — Jean-Auguste Dominique Ingres, pintor francês (n. 1780).
1898 — Lewis Carroll, escritor e matemático britânico (n. 1832).
2007 — Darlene Conley, atriz norte-americana (n. 1934).
2016 — Shaolin, humorista brasileiro (n. 1971); Alan Rickman, ator e diretor britânico (n. 1946).
2018 — Dan Gurney, automobilista norte-americano (n. 1931).
2021 — Cliff Burvill, ciclista australiano (n. 1937).

Grêmio derrota o Marcílio Dias e garante vaga na terceira fase da Copa São Paulo.

O Grêmio está entre os 32 melhores da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Nessa segunda-feira (13), o Tricolor bateu o Marcílio Dias pelo placar de 1 a 0, em jogo válido pela segunda fase no estádio Professor Dario Rodrigues Leite, em Guaratinguetá. O gol gremista foi anotado por Hiago na arrancada do segundo tempo.

Na terceira fase da Copinha a equipe gaúcha vai encarar o Goiás, que eliminou os baianos do Vitória da Conquista nos pênaltis. A partida será disputada nesta quarta (15).

Jogo-treino

Em seu primeiro teste para a temporada 2025, o elenco profissional do Grêmio venceu o São José por 2 a 1 em jogo-treino realizado na tarde dessa segunda, no CT Luiz Carvalho.

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



Na terceira fase da Copinha a equipe gaúcha vai encarar o Goiás, que eliminou os baianos do Vitória da Conquista nos pênaltis.

O primeiro gol da partida, que teve duração dividida em três tempos de meia hora, foi contra. Após um cruzamento rasteiro de Aravena, o goleiro adversário acabou mandando a bola para sua própria rede. Na etapa seguinte, Jadson diminuiu para o Zequinha, igualando o placar, e, em seguida, o zagueiro Gustavo Martins

garantiu o triunfo gremista.

O tricolor gaúcho estreia no Campeonato Gaúcho no dia 22, contra o Brasil de Pelotas, no estádio Bento Freitas, a partir das 22h.

Gurias Gremistas

Também nessa segunda, as Gurias Gremistas se reapre-

sentaram para a abertura oficial da temporada. O evento aconteceu na Tribuna Presidencial do Grêmio na Arena e contou com a presença de dirigentes, membros da comissão técnica, atletas, imprensa e sócios.

A cerimônia foi aberta com as boas-vindas do grupo, dos profissionais e dos torcedores presentes para as atletas recém-chegadas. Um vídeo de retrospectiva do ano de 2024, resgatando as dificuldades enfrentadas e as conquistas, foi exibido no telão.

Na oportunidade, as dez atletas que já tem acordo de contratação com Clube para esta temporada foram saudadas: Valeria Paula, Yamila Rodriguez, Karol Arcanjo, Camila Pini, Brenda Woch, Letícia Rodrigues, Amanda Brunner, Raíssa Tayná, Katielle e Drika.

Novo reforço do Inter, meia-atacante Vitinho é apresentado oficialmente no Beira-Rio.

Novo reforço no elenco do Inter para a próxima temporada, o meia-atacante Vitinho foi apresentado oficialmente, na tarde dessa segunda-feira (13), na sala de coletivas do Beira-Rio. O vínculo do atleta com o clube gaúcho vai até 30 de junho de 2025.

Com 25 anos, o novo camisa 28 colorado falou sobre sua expectativa de vestir o manto do clube e suas características e sobre o que o treinador Roger Machado pode esperar de sua contribuição para o trabalho da equipe.

A coletiva começou com o atacante revelando que quando soube da proposta colorada, o "sim" foi quase instantâneo. "O acerto com o Inter foi fácil e rápido. Quando soube da oportunidade de vir para cá, eu disse sim na hora, porque é um clube

gigante, então quase todos os jogadores sonham em vestir uma camisa como a do Inter", disse.

Na sequência, perguntado sobre a briga por posição com Wanderson e Wesley, Vitinho ressaltou a disputa sadia e que quem ganha com esse "problema" é o clube, mostrando a qualidade do elenco.

"É normal ter disputa. Falando do Wesley e do Wanderson, são jogadores de ótimas qualidades e a disputa vai ser boa e grande. Mas, como sempre falo, quem ganha com isso é o clube e a torcida do Inter. Juntos, esperamos fazer uma boa temporada e ter muito êxito."

Com passagens por equipes como Athletico, RB Bragantino e Dinamo de Kiev-UCR, o jogador declarou que o Colorado é a maior oportunidade e desafio da sua carreira

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O vínculo do atleta com o clube gaúcho vai até 30 de junho de 2025.

e vê o seu companheiro Wesley como exemplo para evoluir como atleta.

"O maior motivo que vim para o Inter foi a grandeza do clube. É o maior desafio da minha carreira e uma grande oportunidade. Penso no exemplo do Wesley, que veio do Cruzeiro e não estava

tão bem lá e despontou, fazendo muitos gols no ano passado. Penso que posso ser parecido com ele, é uma inspiração e nada é melhor do que se espelhar no companheiro de posição", afirmou Vitinho.

Beber um copo de leite por dia pode prevenir câncer de intestino.

Cientistas descobriram que um copo grande de leite por dia pode manter os riscos de câncer de intestino mais distantes. A medida específica é uma dose diária de 300 mg de cálcio, ou seja, o correspondente a meio litro de leite. O estudo foi publicado na revista científica *Nature Communications*, e especialistas já o consideram o maior envolvendo dieta e doença.

A pesquisa

Para chegar ao resultado, os pesquisadores analisaram 500 mil mulheres que ingeriram 97 produtos dietéticos e nutrientes dentro de um período médio de 16 anos. Assim, fizeram a associação entre a alimentação e o risco de câncer de intestino, que, por sua vez, reduziu em 17%. Ademais, concluíram que ingredientes derivados do leite, como iogurte, e fontes de cálcio não lácteas - vegetais de folhas verdes escuras, por exemplo - fizeram o mesmo efeito.

Por que?

O motivo que o cálcio evita o surgimento do câncer colorretal é que, ligando-se aos ácidos biliares e aos

Freepik



Para chegar ao resultado, os pesquisadores analisaram 500 mil mulheres que ingeriram 97 produtos dietéticos e nutrientes dentro de um período médio de 16 anos.

ácidos graxos livres, forma um tipo de sabão. Assim, elas são eliminadas, impedindo de danificar o revestimento do intestino.

Suplementos de cálcio

Quando o assunto é os suplementos de cálcio, ainda não há conclusões suficientes. Sendo assim, serão necessários mais estudos para checar se eles fazem o mesmo efeito dos ingredientes citados anteriormente. O mesmo vale para os alimentos enriquecidos com cálcio

Três alimentos que são fontes de cálcio, mas não têm lactose

O cálcio é um elemento essencial para a construção e manutenção dos ossos e dentes humanos. Além disso, é muito impor-

tante para a contração muscular e transmissão dos impulsos nervosos. Separamos outros 3 alimentos que também são, além de saudáveis, ricos em cálcio, porém, que não contêm a lactose do leite, açúcar perigoso principalmente para os intolerantes. e leia a matéria completa.

Brócolis: Em apenas 100 gramas de brócolis cru, podemos encontrar 400 mg do cálcio. Porém, assim que cozinhamos o alimento, ele acaba perdendo 70% desta sua propriedade. O ideal é preparar o brócolis no vapor. Assim, ele perde apenas 25%, mantendo a grande maioria do mineral na composição.

Tofu: Para o portal Minha Vida, o nutrólogo Roberto Navaro

afirmou que 100 gramas de tofu apresentam 159 mg de cálcio. Para vocês terem uma ideia do potencial deste alimento, para 100 ml de leite, há 100 mg de cálcio. Baixo em calorias, você pode consumir o tofu in natura, ou em formato de patê, por exemplo. Coloque a criatividade em jogo.

Gergelim: Um punhado de gergelim com 100 gramas apresenta 400 gm de cálcio. Além de ser rico em fibras, você pode optar por adicionar a semente na sua alimentação colocando-a no arroz, na salada no preparo de peixes ou frangos, por exemplo. As informações são do Portal Terra.

Refluxo gastroesofágico: 8 alimentos e bebidas que devem ser absolutamente evitados.

O refluxo gastroesofágico é um distúrbio muito comum causado pela subida dos sucos gástricos do estômago para o esôfago. Esse fenômeno pode causar sintomas incômodos, como azia, regurgitação ácida e, às vezes, dificuldades digestivas. Para controlar o refluxo de forma eficaz, é essencial seguir uma dieta equilibrada e evitar certos alimentos que podem agravar os sintomas. Mas quais alimentos e bebidas devem ser eliminados para aliviar esse problema? Confira a seguir:

1. Alimentos gordurosos e fritos

Alimentos ricos em gordura, como frituras, queijos envelhecidos e carnes gordurosas, podem prejudicar o funcionamento adequado do sistema digestivo. Esses alimentos retardam a digestão, aumentando a pressão dentro do estômago e promovendo a subida dos sucos gástricos em direção ao esôfago, uma das principais causas do refluxo gastroesofágico. Por esse motivo, é aconselhável evitar alimentos como batatas fritas, frios, salsichas e molhos particularmente pesados, como aqueles com creme de leite, manteiga ou outras gorduras saturadas.

Preferir opções mais leves e de fácil digestão é um passo fundamental para melhorar o bem-estar digestivo e prevenir episódios de refluxo.

2. Alimentos picantes

Temperos como pimenta malagueta, pimenta-do-reino e curry podem irritar a delicada mucosa gástrica, promovendo azia e agravando os sintomas do refluxo gastroesofágico. Esses temperos, embora acrescentem sabor e intensidade aos pratos, estimulam demais a produção de sucos gástricos, aumentando o risco de irritação.

Para quem sofre de refluxo, é aconselhável limitar seu uso nas refeições ou optar por alternativas mais suaves, como ervas aromáticas frescas ou secas, que enriquecem os pratos sem comprometer o bem-estar do estômago.

3. Frutas cítricas e sucos ácidos

As frutas cítricas, como laran-

jas, limões e toranjas, juntamente com seus sucos, são ricas em ácido cítrico, uma substância que pode intensificar a azia e agravar a irritação do esôfago. Esses alimentos, se consumidos regularmente ou em quantidades excessivas, tendem a criar um ambiente ainda mais ácido no estômago, tornando mais provável que os sucos gástricos subam para o esôfago.

Para quem sofre de refluxo gastroesofágico, portanto, é aconselhável limitar o consumo, especialmente com o estômago vazio ou antes de dormir, para reduzir o risco de episódios de refluxo e o desconforto relacionado.

4. Tomates e derivados

O tomate, juntamente com seus derivados, como molhos, caldos, concentrados e ketchup, é conhecido por sua alta acidez, que pode irritar a mucosa do esôfago e piorar os sintomas do refluxo gastroesofágico. Esses alimentos, além de estimularem o aumento da produção de sucos gástricos, podem promover episódios de azia, regurgitação ácida e desconforto digestivo, principalmente quando consumidos em grandes quantidades ou em combinação com outros alimentos irritantes.

Para quem sofre de refluxo, é aconselhável limitar o consumo, preferindo alternativas menos ácidas ou optando por variantes comercialmente disponíveis com baixo teor de ácido.

5. Chocolate

O chocolate, embora adorado por muitos, é um alimento que pode agravar os sintomas do refluxo gastroesofágico. Isso ocorre porque ele é rico em gordura, o que torna a digestão mais lenta, e contém teobromina, uma substância química natural que tem um efeito relaxante no esfíncter inferior do esôfago. Quando esse músculo relaxa, fica mais fácil para os sucos gástricos subirem para o esôfago, causando queimação e regurgitação. Além disso, o chocolate contém cafeína, outro composto que pode contribuir para piorar o refluxo.

Para quem sofre desse distúrbio, é aconselhável evitar ou redu-

Reprodução



O refluxo gastroesofágico é um distúrbio muito comum causado pela subida dos sucos gástricos do estômago para o esôfago.

zir significativamente o consumo de chocolate, especialmente o chocolate amargo, que tem uma concentração maior de teobromina.

6. Bebidas gasosas e alcoólicas

As bebidas gasosas, devido à presença de dióxido de carbono, tendem a aumentar a pressão dentro do estômago, favorecendo a subida dos sucos gástricos em direção ao esôfago. Esse efeito pode intensificar sintomas como azia e regurgitação ácida. O álcool, por outro lado, é um fator de risco adicional: o vinho e a cerveja, em particular, têm um efeito negativo duplo. Por um lado, o álcool pode relaxar o esfíncter esofágico inferior, o músculo que normalmente impede que o suco gástrico flua para cima e, por outro lado, estimula o aumento da produção de ácido estomacal.

Esses mecanismos combinados tornam as bebidas gasosas e alcoólicas inadequadas para quem sofre de refluxo gastroesofágico, sugerindo a necessidade de limitar o consumo para prevenir ou aliviar os sintomas.

7. Cafeína

O chá, o café e outras bebidas com cafeína podem estimular significativamente a produção de ácido gástrico, contribuindo para o aumento da pressão no estômago e facilitando o refluxo ácido para o esôfago. Esse efeito pode agravar sintomas como azia, regurgi-

tação ácida e sensação de plenitude. Além disso, a cafeína pode relaxar o esfíncter esofágico inferior, a válvula que impede que os sucos gástricos voltem para cima, aumentando a probabilidade de ocorrência do refluxo.

Para quem sofre desse distúrbio, é aconselhável reduzir o consumo de bebidas com cafeína ou optar por alternativas como chás de ervas sem cafeína, que são menos irritantes para o sistema digestivo.

8. Menta e hortelã

Embora a hortelã e o menta sejam comumente apreciados por suas propriedades digestivas e refrescantes, seu consumo pode ter um efeito contraproducente em quem sofre de refluxo gastroesofágico. Na verdade, essas substâncias podem relaxar o músculo do esfíncter esofágico inferior, cuja função é evitar que os sucos gástricos subam do estômago para o esôfago. Esse relaxamento pode promover o refluxo, agravando sintomas como azia e regurgitação ácida.

Por esse motivo, é aconselhável evitar seu uso em casos de refluxo, apesar de sua reputação como aliados da digestão.

Veja mitos sobre protetor solar que podem prejudicar a saúde da pele.

Com a chegada do verão, as escapadas para a piscina ou praia se tornam mais frequentes. Se, no passado, esses momentos envolviam se expor ao sol sem maiores preocupações, hoje sabemos que a proteção solar é indispensável para que a diversão seja plena e, acima de tudo, segura.

Nesse sentido, o protetor solar é, sem dúvida, um dos itens mais importantes contra queimaduras, manchas e até o câncer de pele. No entanto, muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre sua real eficácia e, influenciadas por mitos ou informações mal compreendidas, acabam negligenciando esse cuidado, não apenas no verão, mas ao longo de todo o ano.

Para esclarecer de vez essas confusões, desvendamos os mitos mais comuns sobre o protetor solar.

Protetor solar em creme é mais eficaz que os outros

Mito. Segundo o dermatologista Abdo Salomão Júnior, sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o veículo do protetor solar — seja ele em creme, loção, gel ou spray — não altera sua eficácia. “Isso é apenas uma questão de conforto e preferência. O que acontece é que produtos em creme, loção ou mesmo sérum e gel, são mais fáceis de aplicar uniformemente, enquanto o spray requer atenção para evitar áreas descobertas”.

Crianças podem usar o mesmo protetor dos adultos

De acordo com a dermatologista Flávia Brasileiro, membro da SBD, crianças não devem usar o mesmo protetor solar que os adultos até os 2 anos de idade. Ela explica que os protetores in-

fantis físicos são os mais indicados, já que são formulados com ingredientes hipoalergênicos e oferecem menor risco de irritação, sendo ideais para a pele sensível dos pequenos. Além disso, esses produtos geralmente possuem fator de proteção solar (FPS) igual ou superior a 50 e são resistentes à água, oferecendo maior segurança.

A principal diferença entre o protetor solar físico e o químico é que o físico tem substâncias como o dióxido de titânio e o óxido de zinco, que formam uma barreira na pele e refletem as radiações UVA e UVB. Eles iniciam sua ação imediatamente após a aplicação e são mais resistentes ao suor — justamente por isso são mais indicados para os pequenos. Já o químico tem moléculas que são absorvidas pela pele e reagem com a luz do sol, transformando a radiação de alta intensidade em uma energia mais leve. Porém, só começa a agir após 30 minutos da aplicação. Para descobrir qual é o tipo do protetor basta verificar a embalagem e as especificações do rótulo.

Além disso, Flávia destaca que o uso de protetor solar é recomendado a partir dos 6 meses de idade. Antes disso, a proteção deve ser realizada por meio de barreiras físicas, como chapéus e roupas de manga longa e tecidos com proteção UV.

Após os 2 anos, o uso de protetores solares adultos pode ser considerado. No entanto, ela sugere continuar utilizando versões pediátricas até pelo menos os 7 anos. “Isso ajuda a prevenir alergias e garante uma proteção mais eficaz para a pele infantil”, opina.

Reprodução



O protetor solar é, sem dúvida, um dos itens mais importantes contra queimaduras, manchas e até o câncer de pele.

Basta aplicar uma vez ao dia

Mito, viu? Segundo a SBD, o protetor solar deve ser reaplicado a cada duas horas. Agora, se suar ou molhar, o tempo deve ser ainda menor. “Mesmo em ambientes secos, o filtro solar vai perdendo eficácia ao longo do tempo devido à oxidação e à própria absorção pela pele”, explica Flávia. “Toda vez que a pessoa entra na piscina e no mar, ou toma uma ducha, precisa reaplicar, mesmo que ele seja à prova d’água”, complementa Mônica.

Não precisa usar protetor solar dentro de casa

Embora muitas pessoas considerem o uso de protetor solar dentro de casa, essa é uma recomendação importante de especialistas, como Salomão. Ele explica que, mesmo em ambientes fechados, estamos expostos à radiação ultravioleta (UV), uma radiação invisível aos olhos, que vem do sol. “A radiação UV não chega só através das janelas, como também é emitida por aparelhos como monitores, câmeras e até as telas de celular”, alerta.

A radiação UV, especial-

mente os raios UVA, podem causar danos à pele, como o envelhecimento precoce, o surgimento de manchas e, a longo prazo, até o câncer de pele. Isso acontece porque, mesmo em ambientes internos, a radiação pode penetrar na pele e causar efeitos prejudiciais com o tempo, sem que a gente perceba.

Óleo de coco pode substituir o protetor solar

Dermatologistas esclarecem que essa é mais uma afirmação equivocada — e, acima de tudo, perigosa. Segundo os especialistas, o uso pode resultar em queimaduras graves, cicatrizes, manchas e até dermatite de contato.

“Os óleos naturais podem até ter um efeito calmante sobre queimaduras solares já existentes, mas, quando utilizados antes da exposição, podem acelerar e potencializar o bronzeamento, aumentando o risco de queimaduras graves”, alerta Flávia. As informações são do portal O Estado de São Paulo.

Férias: psicólogos apontam caminhos para afastar seu filho de telas e joguinhos.

No período das férias, os pais enfrentam o desafio de lidar com o enorme tempo livre dos filhos. As telas estão facilmente acessíveis, e é difícil regular essa relação. Para ajudar nisso, dois psicólogos, responderam às dúvidas que fervilham na mente dos pais sobre como fazer a mediação do uso de celular, redes sociais, YouTube; qual o tempo recomendável para cada faixa etária e até como impor limites quando o filho reage com agressividade ao fim do tempo estipulado.

“Durante as férias, é importante que os responsáveis estabeleçam regras claras sobre o uso de telas. A recomendação da Organização Mundial da Saúde é de, no máximo, 1 hora de uso para crianças de 2 a 5 anos. O tempo deve ser aumentado de acordo com a idade, mas o limite máximo sugerido para adolescentes é de 3 horas por dia”, afirma Cindy Morão, professora da pós-graduação no HCX FMUSP, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Entretanto, a tarefa se torna complicada, especialmente quando não há muitas atividades disponíveis. “Pais e responsáveis precisam ter bastante organização e planejamento para estabelecer uma rotina prazerosa offline. Sempre que pos-

sível, o uso de telas deve ser intercalado com essas atividades, como a prática de exercícios físicos e outras atividades criativas, como artesanato e culinária. Pesquisas mostram que o equilíbrio entre o uso de telas e atividades offline é fundamental para um desenvolvimento cognitivo e emocional adequado”, completa Cindy.

Já Marcelo Santos, professor de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, defende: “Não hesite em fazer a mediação; ela é necessária, afinal, envolve a segurança do seu filho”. Além de estabelecer limites de tempo de uso, ele ressalta a importância de definir os locais onde esses aparelhos serão utilizados, enfatizando que não é adequado o uso em quartos fechados ou à mesa durante as refeições.

Ele ressalta que o adolescente gosta de ficar sozinho, mas pode não ter toda a capacidade crítica e, por isso, ser vítima de situações problemáticas na internet. “Ajudar os jovens a desenvolver habilidades digitais, um olhar crítico e uma avaliação consciente do conteúdo que aparece nas redes sociais também é fundamental”, acrescenta.

“Embora a internet possa parecer inofensiva, ela está repleta de armadilhas e perigos. Você deve servir de exemplo e demonstrar que há tempo

Nijelmu/Adobe Stock



Contra o uso excessivo das telas, planejamento de rotina offline.

livre para outras atividades, que não sejam eletrônicas. Não adianta exigir comportamento se você mesmo não pratica o que prega e não se controla em relação ao tempo de uso e à frequência”, fala o psicólogo.

Quando a criança ou o adolescente reage com agressividade ao término do tempo estipulado, ele sugere “evitar negociações, principalmente porque é importante reafirmar sua autoridade, que é diferente de autoritarismo. Tente convencer a criança ou o adolescente de que o que foi acordado deve ser cumprido, para impedir que haja manipulação em relação à sua autoridade.

Marcelo acrescenta que, se o filho está acostumado a passar mais tempo em frente às telas, ele provavelmente tentará negociar para permanecer online: “Ofereça alternativas, como jogos de tabuleiro, atividades interativas ou passeios.”

De olho, sem invadir

Cindy Morão ressalta que reações agressivas podem ocorrer, mas podem ser minimizadas com empatia, consistência e diálogo. “Estudos mostram que crianças lidam melhor com frustrações e conseguem se autorregular mais facilmente quando seus pais mantêm a calma e oferecem suporte emocional”, afirma.

Ela também observa que recursos como o compartilhamento familiar permitem que os pais monitorem o tempo de uso de tablet e celular e os aplicativos utilizados, ao mesmo tempo em que respeitam a privacidade dos filhos: “Um diálogo aberto, em que se expliquem os perigos da internet, fortalece a confiança e reduz a necessidade de intervenções invasivas.”

(Estadão Conteúdo)

O que não pode ser dito nas redes sociais: veja diferenças entre Brasil e Estados Unidos.

A decisão da Meta que flexibiliza regras sobre conteúdo de ódio nas suas redes sociais deve aumentar ações na Justiça contra a empresa, avaliam especialistas. A companhia, no entanto, continua protegida de responsabilização no Brasil pelo conteúdo que circula no Instagram, Facebook e Threads, em razão do Marco Civil da Internet.

Os analistas lembram, porém, que as regras sobre liberdade de expressão aqui são diferentes das americanas.

Na semana passada, a Meta flexibilizou as regras que determinam que tipo de conteúdo é proibido nas plataformas e, portanto, está sujeito a ser removido. O CEO da empresa, Mark Zuckerberg, ao anunciar o fim do programa de checagem independente e o aumento do conteúdo político nas redes, disse ainda que eliminaria “um monte de restrições” sobre tópicos como gênero e imigração.

As novas diretrizes permitem, por exemplo, que usuários associem doenças mentais a gênero ou orientação sexual, em contextos de debates religiosos ou políticos. Também flexibilizam restrições a discursos que defendem a limitação de gêneros em determinadas profissões.

O texto em português acrescenta que será possível usar termos como “esquisito” para referências a pessoas LGBTQIAPN+.

Igual a crime de racismo

Apesar das diretrizes permissivas da empresa, a flexibilização não faz com que conteúdo discriminatório fique imune à lei brasileira, lembra a advogada especialista em Direito Digital Patrícia Peck. Ela afirma que a jurisprudência nacional evoluiu em agosto passado, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que ofensas contra pessoas LGBTQIA+ podem ser enquadradas como racismo ou injúria racial.

“Assim, as mudanças nas diretrizes da Meta podem ser enquadradas na nova concepção doutrinária do crime de injúria racial, sobretudo após a lei 14.532, de janeiro de 2023, que equiparou o crime de injúria racial ao de racismo”, afirma a advogada, que acrescenta que esse tipo de conteúdo ainda poderá ser enquadrado como crime de honra.

A especialista avalia que a mudança na regra, com o fim da exclusão de postagens discriminatórias, provoque um aumento de ações judiciais pedindo remoção de conteúdo.

Responderão

Álvaro Jorge, professor da FGV Direito Rio, lembra que, embora o Marco Civil proteja as plataformas, os usuários não estão isentos de respeitar a legislação brasileira:

“As pessoas vão responder por isso (eventual crime). É diferente da

Reprodução



As atualizações da Meta incluem a possibilidade de uso de termos como “esquisito”, em discursos políticos e religiosos sobre homossexualidade.

responsabilização da plataforma”, ressalta o advogado, que também espera mais ações na Justiça contra a Meta.

Oscar Vilhena Vieira, professor de Direito Constitucional na FGV Direito SP, ressalta que a perspectiva americana sobre liberdade de expressão é amplamente liberal tanto na possibilidade de discurso, quanto na desresponsabilização do meio utilizado para o discurso. O entendimento legal vai de encontro ao arcabouço que foi consolidado no Brasil.

“O Brasil veda a censura prévia, mas insere a possibilidade de criminalização por determinadas condutas discursivas. São escalas diferentes, em que alguns discursos que nos Estados Unidos são liberados, no Brasil são proibidos”, diz Vieira.

Mudanças confirmadas

A Meta publicou em português a atualização dos

Padrões de Comunidade. As atualizações incluem a possibilidade de uso de termos como “esquisito”, em discursos políticos e religiosos sobre transgênero e homossexualidade.

A empresa também passou a permitir postagens que defendam “limitações baseadas em gênero para empregos militares, policiais e de ensino”. Outra mudança suprime trecho que impedia a desumanização de mulheres com base em comparações com objetos inanimados e estados não humanos.

Ao anunciar as alterações e marcar sua guiada ao trumpismo, Mark Zuckerberg defendeu que a Meta iria “às raízes” da empresa “em torno da liberdade de expressão”. O executivo também indicou que iria se aliar a Trump para “restaurar” a liberdade em outras partes do mundo.

(As informações são do jornal O Globo)

Teve problemas na hospedagem da viagem? Veja os seus direitos.

Reprodução



Código de Defesa do Consumidor prevê regras de como solucionar problemas com hospedagens.

Em semanas de férias ou durante as férias, é comum que surjam dúvidas sobre os direitos dos consumidores ao lidar com reservas de hospedagem. Questões como cancelamentos, overbooking e responsabilidades em caso de furtos ou roubos são frequentes.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), é garantido ao cliente o direito de arrependimento em até sete dias após a confirmação da reserva, caso esta tenha sido feita fora do estabelecimento, como pela internet ou telefone. Nesse prazo, o consumidor pode cancelar a hospedagem e obter a devolução integral dos valores pagos. A advogada Carolina Vesentini, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, ressalta a importância de verificar a política de cancelamento de cada hotel, onde devem estar

claramente descritas as regras de cancelamento, assim como os direitos e deveres de ambas as partes. “É fundamental que este documento seja claro e específico para evitar problemas de interpretação e esteja de acordo com as normas do Código de Defesa do Consumidor”, enfatiza.

Outro ponto relevante diz respeito à responsabilidade em casos de roubos ou furtos durante a hospedagem. O hotel é responsabilizado pelos danos causados aos consumidores, independentemente de culpa, conforme o CDC. Vesentini explica que é dever do estabelecimento garantir a integridade dos pertences dos hóspedes enquanto estes estiverem em suas dependências.

Sobre o cancelamento de reservas, o prazo de sete dias para arrependimento sem multa é garantido. Fora desse período, as condições de cancela-

mento dependem da política de cada estabelecimento. Em muitos casos, há opções de tarifas reembolsáveis e não reembolsáveis. Vesentini destaca que a aplicação de multas só é válida se houver previsão expressa no contrato e se o consumidor for devidamente informado sobre isso.

Quando ocorre overbooking, situação em que o hotel aceita mais reservas do que sua capacidade permite, o consumidor tem direito a ser realocado em outro hotel de qualidade igual ou superior, com todas as despesas de transporte e diferenças de diárias arcadas pelo estabelecimento original. Caso a reserva tenha sido feita por um site e o hotel não resolva a situação, o site também é responsável por providenciar acomodações alternativas sem custos adicionais. “Se nem o hotel nem o site resolverem o problema, o consumidor

deve procurar outra acomodação e guardar todos os comprovantes de despesas para posterior ressarcimento, inclusive por via judicial, caso necessário”, orienta a advogada.

No caso de cancelamento inesperado por parte do hotel, o consumidor tem direito ao reembolso total dos valores pagos. Se a acomodação anunciada não corresponder às condições contratadas, como limpeza, segurança e infraestrutura adequadas, também cabe ressarcimento.

Carolina reforça que os consumidores têm direito a informações claras e completas sobre os serviços oferecidos, e que as acomodações devem estar em conformidade com o que foi prometido no momento da reserva.

(Estadão Conteúdo)

Uma nova missão da Nasa deve levar uma tripulação humana à Lua ainda nesta década: a Lua parece mais próxima do que nunca.

Há cinquenta anos, dois homens acordaram no último dia da humanidade na Lua. Ninguém voltaria tão cedo. Os planos para as missões Apollo adicionais foram descartados dois anos antes, em 1970. Poucos minutos antes do horário programado para acordar, dois astronautas da agência espacial norte-americana (Nasa), Eugene A. Cernan e Harrison Schmitt, ligaram para casa do módulo lunar fedorento e cheio de poeira da Apollo 17 para cantar Good Morning to You para a Terra.

O Controle da Missão respondeu com Aliso Sprach Zarathustra, recentemente famoso por conta de 2001: Uma Odisseia no Espaço, o filme de Stanley Kubrick que imaginou postos avançados lunares permanentes e viagens humanas a Júpiter.

Suas despedidas formais já haviam sido entregues às câmeras de TV. A única coisa que restava a fazer era trabalhar em algumas listas de verificação de pré-lançamento, partir para se encontrar com Ronald E. Evans no módulo de comando e depois voltar para casa na Terra. “Agora, vamos partir”, disse Cernan, e assim eles fizeram, com sua nave subindo da desolação cinzenta da Lua até se perder em um céu negro.

Enquanto muitos americanos em 2019 comemoraram os 50 anos após a Apollo 11 ter colocado Neil e Buzz na Lua, o aniversário de quarta-feira traz mais do que uma pontada de tristeza

para os fãs da exploração espacial. Por alguns breves anos, a Terra e a Lua estiveram ligadas por uma ponte construída com engenhosidade, tecnologia e vastas somas de dinheiro do contribuinte.

Alguns homens – apenas homens, apenas brancos, todos eles, exceto Schmitt, do Exército dos EUA – percorreram o caminho estreito através do frio e da escuridão e viveram para contar a história. Inúmeros futuros espaciais imaginários floresceram a partir desse ponto: estações espaciais giratórias, missões em Marte, a humanidade alcançando a borda do sistema solar. Então tudo decolou em uma última nuvem de foguete.

Este ano, porém, o aniversário da missão Apollo 17 veio acompanhado de um novo conjunto de imagens lunares em alta definição. Uma nova missão da Nasa chamada Artemis I – Ártemis sendo a irmã gêmea de Apolo, na mitologia grega – finalmente partiu para a Lua no mês passado com alguns manequins a bordo. Uma vez lá, orbitou sem pousar e depois navegou para casa sem problemas, mergulhando com segurança no Pacífico no mesmo dia, 11 de dezembro, em que Schmitt e Cernan pousaram na Lua pela última vez, meio século antes.

Estamos voltando

A Artemis I não pousou astronautas, e sua esperada

Reprodução



A Apollo 17 foi a missão que mais tempo permaneceu na lua e também foi o primeiro lançamento noturno de uma missão tripulada para além da órbita terrestre.

sequência, a Artemis II, enviará apenas uma tripulação de quatro pessoas ao redor da Lua e trará para casa. Mas essas missões iniciam o caminho para Artemis III, que deve levar uma nova tripulação humana para a superfície lunar ainda nesta década, desta vez carregando uma mulher e uma pessoa não branca. Do ponto de vista simbólico, pelo menos, a mensagem era clara: finalmente, estamos voltando.

A Apollo 17, como a Artemis I, foi lançada da Terra à noite. Era um cenário adequado para o crepúsculo figurativo do programa Apollo. “Se fosse um romance, seria uma cena muito desajeitada”, disse Lois Rosson, historiadora da ciência da Universidade do Sul da Califórnia.

Esse simbolismo não foi perdido. A 7 milhas do que era conhecido na época como Cabo Kennedy, havia um cruzeiro carregado com nomes brilhantes da

era espacial – os escritores Isaac Asimov, Robert Heinlein e Norman Mailer, ao lado de cientistas como Carl Sagan, Frank Drake e Marvin Minsky. Eles haviam se reunido como um grupo de discussão sobre o futuro da exploração espacial.

Muitos desses participantes sentiram que o cancelamento da Apollo mostrava as armadilhas de deixar o governo conduzir a exploração espacial. A Guerra do Vietnã, a luta contra a pobreza e a queda do apoio público colocaram a Apollo e os grandes projetos dos entusiastas do espaço na mira do Congresso e do governo Nixon. Talvez um esforço espacial corporativo mais privado – não muito diferente da SpaceX, que surgiria nos anos 2000 sob Elon Musk – fosse um modelo melhor. “É aí que as sementes dessa ideologia são plantadas pela primeira vez”, disse Rosson.

(Estadão Conteúdo)

Phil Collins reivindica legado como baterista em documentário.

É difícil não se compadecer com Phil Collins. Cada vez mais frágil por causa de cirurgias na coluna que afetaram sua mobilidade, ele está aposentado aos 73 anos – uma lástima, haja vista que Paul McCartney, aos 82 anos, ou Mick Jagger, aos 81 anos, por exemplo, seguem na ativa.

Em sua aparição mais recente, o mais improvável popstar de todos, dono de hits como Sussudio e Easy Lover, é o centro do novo documentário Phil Collins: Drummer First, de Brandon Toews, que reafirma uma frase repetida pelo astro ao longo da carreira: “Eu não sou um cantor que toca um pouco de bateria. Estou mais para um baterista que canta um pouco”.

No longa também é revelado que o músico sofre de pé pendente, a incapacidade de flexionar o tornozelo para levantar a ponta do pé, tornando quase impossível tocar bateria.

O filme de duas horas, disponível gratuitamente no YouTube, tem como missão corrigir uma injustiça histórica, já que Collins nunca é lembrado no rol dos grandes bateristas – ao contrário de nomes recorrentemente reverenciados como John Bonham (Led Zeppelin), Keith Moon (The Who) e Neil Peart (Rush).

Ao longo do documentário, inúmeros bateristas explicam como Collins influenciou a música pop com seu groove encorpado, marca registrada dos anos 1980, além das composições virtuosas que serviam aos temas complexos do Genesis, banda essencial do rock progressivo nos anos 1970.

Collins eternizou sua batida em discos emblemáticos como Selling England by the Pound (1973) e The Lamb Lies Down on Broadway (1974). Seu maior de-

safio, no entanto, foi assumir os vocais após a saída de Peter Gabriel, cuja verve teatral era canalizada por meio de fantasias bizarras. Tímido e baixinho, ele conseguiu superar essa mudança e depois foi capaz de modernizar completamente o som do grupo em uma guinada ao pop no álbum Duke (1980), transformação central para a nova e mais bem-sucedida fase do Gênesis.

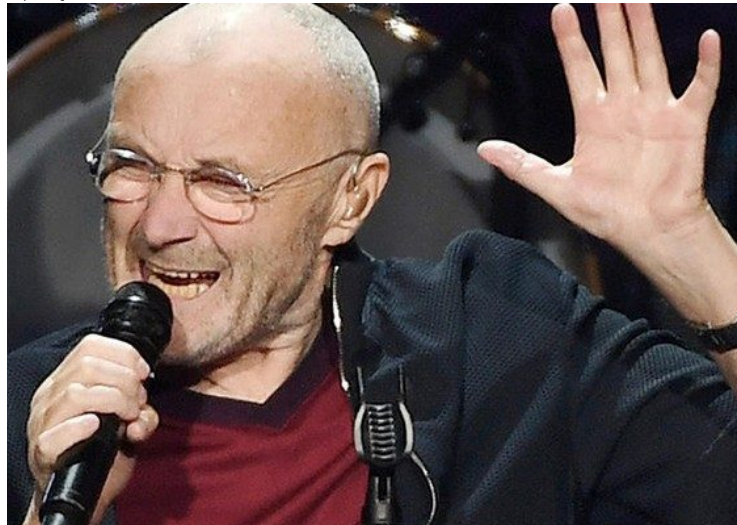
Em uma das partes mais curiosas do longa, Collins afirma não morrer de amores pelo conjunto de sucessos como Invisible Touch e Supper's Ready. “Não sou o maior fã do Genesis, sabe? Há coisas de que eu gosto, outras das quais tenho orgulho, mas também algumas que não aprecio. Há canções que gosto de voltar no tempo e ouvir, mas outras não”, diz.

Herdeiro

Alguns dos nomes entrevistados no projeto são Chad Smith (Red Hot Chili Peppers), Mike Portnoy (Dream Theater), Jonathan Moffett (Michael Jackson) e até mesmo o brasileiro Eloy Casagrande (Sepultura), entre outros. Mas quem assume posição de destaque é o filho Nic Collins, de 23 anos, que herdou as baquetas do pai em 2017 ao integrar a turnê de despedida Not Dead Yet, que passou pelo Brasil com shows antológicos em São Paulo, no Rio e em Porto Alegre.

De forma intercalada aos depoimentos dos convidados, Nic assume papel de fã ao repassar com minúcia a discografia de Phil, que ele entrevista em um suntuoso chateau suíço. Na conversa gravada em 2022, testemunhamos a fragilidade do cantor, de voz arrastada e andando devagar, apoiado em uma bengala. Seu humor irônico, pelo contrário, segue ágil e torna o papo ainda mais divertido.

Reprodução



Cada vez mais frágil por causa de cirurgias na coluna que afetaram sua mobilidade, ele está aposentado aos 73 anos.

Em certa hora, Nic aponta um detalhe que pode ter acentuado os problemas físicos do pai: a posição da bateria que Phil usava lhe exigia uma errônea postura inclinada. Atualmente, o músico mal consegue segurar a baqueta. Mesmo assim, ele volta ao kit para dar algumas batucadas e relembrar os velhos tempos – momento emocionante.

“Passei a vida inteira tocando bateria. De repente, não conseguir mais fazer isso é um choque. Se eu não puder fazer o que eu fazia tão bem quanto eu fazia, prefiro descansar e não fazer nada. Se eu acordar um dia e conseguir segurar um par de baquetas, então vou tentar. Mas sinto que já fiz tudo que já tinha de fazer”, diz ele.

Propósito

Em essência, o filme salienta que Collins usava o instrumento para servir ao propósito das canções, em detrimento de solos mirabolantes e exibidos. O britânico atingiu o estrelato com o disco de estreia, Face Value (1981), eternizado pelo clássico In the Air Tonight e sua famosa virada de bateria, criada de maneira espontânea, segundo ele confessa.

Na década dos anos 1980,

havia a sensação na indústria musical de que Phil era uma espécie de Rei Midas (tudo em que encostava virava ouro). Não à toa, ele foi chamado para produzir álbuns de Robert Plant e Eric Clapton ou tocar em singles como Woman in Chains, do Tears For Fears.

Após emendar outros trabalhos de sucesso, Phil compôs a trilha da animação Tarzan (1999), cuja canção You'll Be in My Heart lhe rendeu um Oscar, e se aventurou no jazz com uma big band no elegante álbum A Hot Night in Paris (1999), no qual materializou seu amor por Buddy Rich – considerado por muitos o melhor baterista a caminhar sobre a Terra.

Drummer First vai agradecer a qualquer um que se interesse por bateria, foco integral do documentário. Logo, aos que procuram uma aproximação mais íntima de Phil Collins, é fundamental a leitura da autobiografia Ainda Estou Vivo (Ed. BestSeller), na qual ele aborda a infância como ator mirim e o alcoolismo, além de compartilhar comentários sarcásticos sobre sua trajetória inigualável no show business. (Estadão/Conteúdo)

Anne Hathaway revela por que se sentiu envergonhada de trabalhar com Johnny Depp: 'Tive que olhar para cima'.

Era 2010 quando a Disney lançou uma nova versão da famosa história de 1865 escrita por Lewis Carroll sobre uma jovem que cai em um buraco e vai parar em um mundo mágico onde, além de perseguir um coelho branco, toma chá com o Chapeleiro Louco e lute contra a Rainha Vermelha. O live action de Alice no País das Maravilhas foi dirigida por Tim Burton e contou com um elenco incluindo Anne Hathaway e Johnny Depp.

Embora os fãs adorassem ver os dois artistas juntos, a verdade é que para a protagonista de *The Princess Diaries*, a experiência de trabalhar com o famoso Capitão Jack Sparrow foi uma situação “embaraçosa”.

Durante os últimos 15 anos, a casa do Mickey Mouse fez remakes de vários de seus filmes de maior sucesso, mas em vez de voltar às produções de animação, os fez com atores de carne e osso. Um dos

Reprodução



Embora os fãs adorassem ver os dois artistas juntos, a verdade é que para a protagonista de *The Princess Diaries*, a experiência de trabalhar com o famoso Capitão Jack Sparrow foi uma situação “embaraçosa”.

primeiros títulos a ser feito em live action foi Alice no País das Maravilhas.

Estrelou Mia Wasikowska que interpretou Alice, Helena Bonham Carter como a Rainha Vermelha, Anne Hathaway como a Rainha Branca e Johnny Depp como o Chapeleiro. O público aprovou esta versão e tornou-se uma das grandes propostas cinematográficas de 2010.

Porém, apesar do furor e das críticas positivas, a experiência de gravação não foi totalmente confortável para Hathaway. A vencedora do Oscar sentiu-se “muito envergonhada durante as filmagens” porque teve que trabalhar

com Johnny Depp, a quem admirava profundamente. Embora fossem atores e colegas de trabalho, era difícil para ele separar a cena profissional de seu próprio fanatismo.

“Eu gostaria de ter ficado calmo e dito algo como ‘ah, sim, é apenas Johnny’. Mas, sou uma grande fã”, disse Anne Hathaway na época, conforme notou o site *Fotogramas*. “Eu me peguei olhando para ele e tive que olhar para cima, mas estávamos filmando em telas verdes, então não havia nada para olhar. Eu falei para ele ‘ah, olha, um pouco mais de parede verde. Você percebeu? Não? Ótimo”, ele admitiu.

A nova versão do filme lançada pela Disney em 1951 fez tanto sucesso que eles decidiram lançar um segundo filme seis anos depois, *Alice Através do Espelho*, baseado no livro de Lewis Carroll, *Através do Espelho*, de 1871, e no que Alice encontrou lá. (*Através do espelho* e o que Alice encontrou lá). Embora tenha contado com a participação de Depp, Hathaway, Bonham Carter, Wasikowska e a adição de Sacha Baron Cohen, o filme dirigido por James Bobin não obteve o mesmo impacto e repercussão do primeiro. Ambos os filmes estão disponíveis na plataforma de streaming Disney+.

Demi Moore defende as cenas de nudez em “A Substância”: “Não foram sexualizadas”.

Divulgação



A atriz também falou sobre o tema etarismo.

Demi Moore acredita que gravar as cenas de nudez em “A Substância” foi diferente de outras experiências ao longo de sua carreira. A atriz, que ganhou o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Comédia por sua atuação no filme, explica que os takes não tinham caráter sexual e que a ajudou a “explorar sua própria vulnerabilidade”.

“Foi uma experiência muito vulnerável, e tivemos muitas conversas sobre isso. No entanto, as cenas me levaram a um lugar autêntico que precisava ser alcançado. Do meu ponto de vista, não senti que foram sexualizadas, já que mui-

tas delas eram comigo mesma”, disse ela à revista Woman.

“Frequentemente, estamos despidos quando estamos sozinhos, nesses momentos de autopercepção e autocrítica. Acho que a profundidade da vulnerabilidade e o impacto que isso teve em mim foram essenciais para me ajudar a encontrar minha própria vulnerabilidade” continuou.

Demi falou também sobre o etarismo e afirmou que, ao contrário de sua personagem, aprendeu a não valorizar somente a aparência.

“Esse lugar onde ela se sente completamente rejeitada e em desespero total, acho que há algo ali

com o qual todos nós – não apenas as mulheres – podemos nos identificar como seres humanos. Com certeza passei por isso em diferentes momentos da minha vida, quando dei muita ênfase ao meu exterior e não o suficiente ao meu interior”, disse.

“Ironicamente, isso aconteceu quando eu era bem mais jovem. Especificamente, na cena em que está prestes a sair de sua prisão autoimposta para ir a um encontro... acho que, na tentativa de se arrumar ou tentar melhorar as coisas, às vezes, você pode acabar piorando. Novamente, acho que todos nós já passamos por momentos

assim. Não já?”.

A estrela explicou que a sociedade faz com que as mulheres acreditem que são menos importantes à medida que envelhecem.

“Com relação ao envelhecimento, acho que existe um acordo coletivo, que talvez seja até mesmo implícito, onde, até agora, as mulheres têm sido meio que relegadas à margem à medida que envelhecem. Ou, como no filme, quando sua fertilidade desaparece, de alguma forma você se torna menos desejável. E a realidade é que todos meio que concordamos com isso, mas isso simplesmente não é verdade”, pontuou.

Prêmio de Fernanda Torres amplia visibilidade de "Ainda Estou Aqui". Campanha para o Oscar ganha novo fôlego.

O Globo de Ouro tem zero interseção com o Oscar – ou seja, nenhum votante do Globo de Ouro vota também no Oscar. O prêmio dado por cerca de 300 jornalistas e críticos do mundo inteiro é considerado um passo importante na campanha para o Oscar, por dar visibilidade a certas atuações e filmes. Dito isso, a vitória de Fernanda Torres como Melhor Atriz Dramática por “Ainda Estou Aqui”, fortalece e muito sua busca por uma vaga entre as cinco indicadas à cobiçada estatueta dourada.

Muito poucas vezes uma vencedora do Globo de Ouro da categoria não foi indicada ao Oscar de atriz. Na verdade, apenas duas: Shirley McLaine por *Madame Sousatzka* (1988) e Kate Winslet por *Foi Apenas um Sonho* (2008) – mas ela foi indicada e ganhou o Oscar por *O Leitor* no mesmo ano. No caso de atrizes de comédia ou musical, houve seis ausências de ganhadoras do Globo de Ouro na lista do Oscar.

Isso quer dizer que a vaga de Fernanda Torres no Oscar está garantida? Ainda não. A categoria melhor atriz está particularmente disputada neste ano, com muitas atrizes fortes lutando por cinco vagas: Mikey Madison (*Anora*), Cynthia Erivo (*Wicked*), Demi Moore (A

Substância), Angelina Jolie (*Maria Callas*), Nicole Kidman (*Babygirl*), Karla Sofía Gascón (*Emilia Pérez*) e Marianne Jean Baptiste (*Hard Truths*), além da brasileira.

Fernanda Torres ficou fora da pré-lista do BAFTA, o Oscar britânico, e não tem aparecido nas premiações da crítica. Um dado importante a ser considerado é que, neste ano, pelo menos três das cinco devem vir da categoria comédia/musical, o que é incomum. Madison, Erivo e Moore parecem bem garantidas na briga, com as outras cinco competindo pelas duas vagas restantes.

Mesmo assim, a vitória de Fernanda Torres dá um fôlego grande à campanha. Mais pessoas vão assistir ao filme, o que pode favorecer também a candidatura de *Ainda Estou Aqui* no Oscar de produção internacional.

O Globo de Ouro para Fernanda Torres em si é um feito e tanto que merece comemoração. Ela é a quarta mulher a ganhar o troféu por performance em língua não inglesa em produções internacionais. Três – Anouk Aimée, Liv Ullman e Isabelle Huppert – são europeias. Apenas Fernanda Torres é de outro continente. Ela também alcançou aquilo que sua mãe, Fernanda Montenegro, não conseguiu com *Central do Brasil* (1998), algo que ela

Reprodução



As indicações para o Oscar serão anunciadas no dia 17 de janeiro.

fez questão de lembrar no belo discurso, que, aliás, também conta muitos pontos para a campanha. Fora isso, foi uma bela surpresa em uma cerimônia em que elas foram escassas.

No caso da categoria melhor produção em língua não inglesa, a derrota de *Ainda Estou Aqui* era esperada. Emilia Pérez, que levou o Globo de Ouro, tinha dez indicações e ganhou também o troféu de melhor comédia ou musical, batendo *Anora*, *Wicked* e *A Substância*.

Mas os brasileiros podem ficar sossegados: o filme estará entre os cinco indicados ao Oscar de produção internacional. Suas chances de vencer continuam pequenas, mas a visibilidade trazida pela vitória de Fernanda Torres pode ajudar.

As indicações para o Oscar serão anunciadas no dia 17 de janeiro. Até

o dia 10, saem as indicações dos sindicatos dos diretores, atores, roteiristas e produtores – esses, sim, preditores do Oscar porque muitos dos votantes também são membros da Academia. No dia 12, acontece outra cerimônia televisada, do Critics Choice, que, como o Globo de Ouro, não tem interseção com o Oscar. Seus votantes são jornalistas, críticos, radialistas e influencers, majoritariamente norte-americanos. Nessa, Fernanda Torres não está indicada, mas *Ainda Estou Aqui*, sim. E no dia 15 saem as indicações do BAFTA. Muitos membros da Academia do Reino Unido também são membros da Academia de Hollywood.

(Estadão Conteúdo)

Alexandre Correa fala sobre decisão judicial que obriga Ana Hickmann a pagar pensão.

O ex-marido de Ana Hickmann, Alexandre Correa, usou suas redes sociais para celebrar o resultado de um processo em que a apresentadora terá de pagar uma pensão indenizatória de R\$ 15 mil mensais. O empresário comemorou e disse que se sente agradecido.

“Agradeço a Deus pelos últimos acontecimentos divulgados pela imprensa e espero poder acordar deste pesadelo o mais rápido possível”, escreveu na legenda de um vídeo em que aparece comentando o caso. “De fato, as últimas notícias são como se fosse dá a um homem no deserto, água e sombra então muito me acalma”, disse.

Em comunicado, a assessoria da modelo disse que não deve comentar o caso, que segue em segredo de justiça e diz que sua defesa recebeu as notícias

Reprodução



Em comunicado, a assessoria da modelo disse que não deve comentar o caso, que segue em segredo de justiça e diz que sua defesa recebeu as notícias “com serenidade”.

“com serenidade”. “Sobre as notícias da fixação de alimentos compensatórios ao ex-marido, em sede de tutela de primeiro grau, e a condenação do Sr. Alexandre na prestação de alimentos ao filho, a defesa de Ana Hickmann lamenta a veiculação de decisões judiciais do processo de divórcio, sabidamente em segredo de justiça. Por tal razão, não se manifestará sobre a decisão, que recebeu com serenidade.”

Em meio a comentários que o parabenizam e o apoiam, celebrando a “justiça divina”, o empresário também agrade-

ceu aos seguidores. “Obrigado por todos os directs de apoio, palavras de carinho. Vamos lá, continuar, vamos lutar, isso só fortalece e, como sempre, venho e agradeço”, comentou o empresário.

Em sua fala, Alexandre também disse que esperava que o fim de seu casamento fosse “normal”. Se eu tivesse um pedido a Deus, jamais queria que nada disso tivesse acontecido na minha vida e que tivesse havido uma separação normal, como qualquer casal. Pediria que nada disso tivesse ocorrido, tamanha

exposição de sofrimento”, pontuou.

Término conturbado

O casamento de Ana Hickmann e Alexandre Correa chegou ao fim em novembro de 2023, após a apresentadora acusar o empresário de violência doméstica. Após a decisão judicial, Alexandre manifestou-se em suas redes sociais, afirmando que as notícias trouxeram-lhe alívio após um período de sofrimento. Ele expressou o desejo de que a separação tivesse ocorrido de forma mais tranquila, sem tanta exposição pública.

Valor real de fortuna deixada por Silvio Santos gera surpresa no mercado financeiro e mostra "discrição" do apresentador.

Reprodução



Grande parte da fortuna estava alocada fora do país, na Bahamas, um conhecido paraíso fiscal que atrai investidores de todo o mundo pela baixa tributação.

O valor real da fortuna deixada por Silvio Santos, que morreu em agosto de 2024, aos 93 anos, se tornou motivo de surpresa, nesta semana, entre o mercado financeiro brasileiro. Após moverem uma ação na Justiça que as eximiu do pagamento de um imposto nacional sobre parte da fortuna do apresentador mantida no exterior, as herdeiras dele — a viúva Íris Abravanel e as cinco filhas — declararam, por meio de documento anexado ao processo, que o patrimônio do comunicador é de R\$ 6,4 bilhões. Antes, estimativas do mercado davam conta de que os bens de Silvio totaliza-

vam algo em torno de R\$ 1,6 bilhão. Ou seja, a quantia real é quatro vezes maior do que a especulada.

Na visão de especialistas, a disparidade entre o valor especulado e a quantia real da fortuna de Silvio Santos expõe como o empresário, criador da emissora SBT, administrava os próprios bens de maneira discreta, longe dos holofotes. O apresentador fazia questão de não revelar quaisquer números relativos ao crescimento das empresas das quais era sócio. E mais: ele se demonstrava avesso a toda forma de ostentação excessiva e sublinhava isso com as

filhas.

Não à toa, grande parte da fortuna estava alocada fora do país, na Bahamas, um conhecido paraíso fiscal que atrai investidores de todo o mundo pela baixa tributação. No arquipélago caribenho, Silvio Santos mantinha uma empresa, chamada de Daparris Ltd, que preservava cerca de R\$ 429 milhões de sua riqueza.

Recentemente, as herdeiras do apresentador acionaram a Justiça para questionar a cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação — algo exigido nas doações de bens e na transmissão de patrimônio aos filhos

e herdeiros, e que é obrigatoriamente progressivo (ou seja, com maior incidência de tributação para quantias mais altas) — sobre o tal valor de R\$ 429 milhões alocado fora do país. O governo havia alegava que o valor seria desbloqueado mediante pagamento de R\$ 17 milhões em imposto. O grupo, por outro lado, defendeu que a quantia não dizia respeito à legislação brasileira, e que por isso a cobrança era indevida. Na última semana, a Justiça levou a consideração em conta e eximiu as herdeiras de realizarem o pagamento. As informações são do Portal O Globo.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

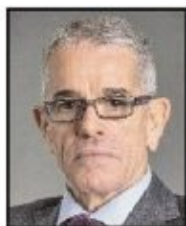
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



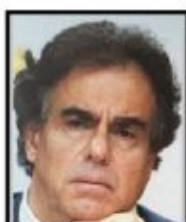
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



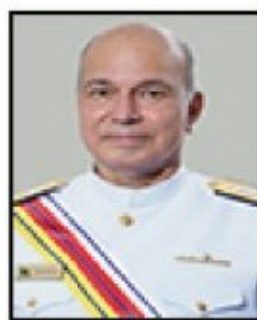
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz